



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 18 de novembro de 2024 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

SEXTO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 04/2020

SEI – 010.00000226/2023-78

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2020

SEXTO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 04/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A SUSTENIDOS, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL “DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº. 51, neste ato representada pela Titular da Pasta, Sra. **MARILIA MARTON**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a Sustenidos Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 01.891.025/0001-95, tendo endereço nesta Capital, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2092 – 18º Andar – Jardim Paulistano - São Paulo – SP – CEP: 01451-000, neste ato representada por sua Diretora Executiva, Sra. **ALESSANDRA FERNANDEZ ALVES DA COSTA**, brasileira, portadora do R.G. nº 23.434.685-1 e CPF nº 177.835.998-18, doravante denominada **CONTRATADA**, **RESOLVEM ADITAR** o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2020**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Em razão do presente termo de Aditamento ficam alterados o Anexo I – Plano Estratégico de Atuação, Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações para o exercício de 2024; o Anexo III – Plano Orçamentário do Exercício de 2024; e o Anexo V – Cronograma de Desembolso; Parágrafo Primeiro, Parágrafo Sétimo, alínea “c” da Cláusula Sétima, bem como o CAPUT e o Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA

DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V –

Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$ 164.144.009,33 (cento e sessenta e quatro milhões, cento e quarenta e quatro mil, nove reais e trinta e três centavos).

PARÁGRAFO SÉTIMO

PARÁGRAFO SÉTIMO – A CONTRATADA deverá manter ao menos quatro contas bancárias distintas e específicas sob sua titularidade, para gestão dos recursos relacionados a este CONTRATO DE GESTÃO, conforme segue:

(...)

c) Conta de recursos de contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 2,7% do valor global repassado pela CONTRATANTE, nos primeiros 12 meses de vigência do presente contrato pela CONTRATANTE, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea “g” do Decreto Estadual nº 43.493/1998. Na composição e utilização dessa conta, deverá ser observado que:

(...)

CLÁUSULA OITAVA

SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

*Para o exercício de 2024, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 36.246.733,00 (trinta e seis milhões, duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e três reais)**, mediante a liberação de 13 (treze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.*

*PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R\$ 36.246.733,00 (trinta e seis milhões, duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e três reais)**, que onerará a rubrica 12.392.1222.5692.0000 no item 33.50.85-01 no exercício de 2024, será repassado na seguinte conformidade:*

*1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 32.622.059,70 (trinta e dois milhões, seiscentos e vinte e dois mil, cinquenta e nove reais e setenta centavos)** serão repassados através de 13 (treze) parcelas, conforme Anexo V.*

*2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 3.642.673,30 (três milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, seiscentos e setenta e três reais e trinta centavos)**, serão repassados através de 13 (treze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.*

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam inalteradas as demais Cláusulas do Contrato de Gestão.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente termo de aditamento.

CONTRATANTE

Marilia Marton

Titular da Pasta

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA

ALESSANDRA FERNANDEZ ALVES DA COSTA

Diretora Executiva

Sustenidos Organização Social de Cultura

Testemunhas:

Nome: Juliane Oliveira Barros

RG: 206.718.96-76

Nome: Karina Silva Bernardino

RG: 53.101.264-5

ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO da Sustenidos - Organização Social de Cultura para gestão do Conservatório Dramático Musical Dr. Carlos de Campos - Tatuí no período 2021-2025.

I - APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

A presente proposta tem como escopo a gestão do Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos (Conservatório de Tatuí) durante o período 2021-2025, considerando as premissas da política cultural e, mais especificamente, da política de formação dos Conservatórios formuladas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Dentre as principais diretrizes apontadas nesses documentos, destacamos:

POLÍTICA CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo tem como diretrizes da sua política:

1. Ampliar o acesso aos bens e aos meios de produção cultural e formação de público cobrindo diferentes faixas etárias, gêneros e etnias;
2. Ampliar a interiorização da circulação e difusão dos bens culturais;

3. Melhorar a infraestrutura e ampliar investimentos na requalificação de espaços e equipamentos culturais no Estado através da parceria com os municípios;
4. Ampliar e aperfeiçoar as iniciativas de formação e qualificação;
5. Valorizar e preservar o patrimônio cultural material e imaterial do Estado;
6. Ampliar as iniciativas de fomento cultural direto e indireto;
7. Criar condições para uma gestão eficiente e de excelência para os equipamentos culturais e os corpos estáveis.

POLÍTICA DE FORMAÇÃO PARA OS CONSERVATÓRIOS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A política de formação cultural definida no âmbito da Secretaria de Cultura e Economia Criativa para os Conservatórios do Governo do Estado de São Paulo parte da premissa de que os processos de formação são aqueles que facilitam aos indivíduos o estabelecimento de relacionamentos inspiradores com a cultura, que compreendem as dimensões de apropriação, fruição e expressão. Nesse contexto, os processos educativos em arte e cultura devem sempre ter como propósito contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos, com foco em suas habilidades e competências, podendo ser direcionados para a formação artística especializada.

HISTÓRICO DO CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL DR. CARLOS DE CAMPOS DE TATUÍ

O Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí, doravante denominado como Conservatório de Tatuí, com sede administrativa na cidade de Tatuí, localizada na Rua São Bento, 415, Centro, CEP 18270-820, Estado de São Paulo, tem como objetivo a formação profissionalizante de músicos(as), tanto na área erudita como popular, luthiers, técnicos(as) de áreas afins às artes cênicas, atores/atrizes, educadores(as) musicais e educadores(as) teatrais; o aperfeiçoamento artístico de profissionais que já completaram sua formação nestas áreas e que desejam aprofundar e ampliar ainda mais seus conhecimentos; oferecendo, para tanto, aulas práticas e teóricas, atividades coletivas de vivência artístico-performática e atividades extracurriculares como workshops e master classes, bem como oferecendo formação complementar ao seu público prioritário e à comunidade em geral, por meio de cursos, mostras, palestras, festivais, entre outros.

Criado por lei estadual em 13 de abril de 1951 e fundado oficialmente em 11 de agosto de 1954, o Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí representa uma das mais sérias e bem-sucedidas ações no setor cultural no Estado de São Paulo.

Com mais de 60 anos atuando nos campos da formação e difusão cultural, é uma das mais respeitadas escolas de música da América Latina e segue firme em sua missão de formar músicos(as), atores/atrizes e luthiers. Seus cursos, todos gratuitos, têm duração média de seis anos, sendo que muitos de seus alunos e alunas se destacam em concursos nacionais e internacionais. Alguns dos principais músicos(as) da atualidade tiveram formação no Conservatório de Tatuí.

Reconhecido centro de excelência de ensino de música, canto, educação musical, luteria e artes cênicas, está localizado a 130km da Capital, na cidade que, por conta do nome da instituição, foi oficializada como a Capital Estadual da Música.

Conta com uma excelente infraestrutura, com salas de aulas distribuídas em cinco imóveis e um alojamento. Atualmente, são oferecidos três tipos de bolsas – auxílio, ofício e performance -, que

remuneram e oferecem a alunos(as) a oportunidade de dedicar-se exclusivamente ao estudo da música e/ou artes cênicas e, também, de atuar ao lado de profissionais.

O Conservatório de Tatuí oferece cursos nas áreas de: artes cênicas, canto e coral, choro, cordas, educação musical, luteria, matérias teóricas, MPB & Jazz, música de câmara, percussão, performance histórica, piano, prática de conjunto, regência, sopros - madeiras, sopros - metais, violão erudito, entre outros.

O complexo musical abriga um setor de artes cênicas, grupos de canto-coral e conjuntos pedagógicos e pedagógico-artísticos. São orquestras, bandas, big bands e grupos de música de câmara por meio dos quais os alunos e alunas têm assegurados a prática musical.

Além de ensino de alta qualidade, o Conservatório de Tatuí mantém uma agenda artística anual. São encontros, festivais, master classes, workshops, concertos, espetáculos de teatro, cursos intensivos, palestras e recitais. A produção interna é, ainda, levada aos mais diferentes pontos do Estado de São Paulo ao longo do ano, por meio de apresentações de grupos pedagógicos e pedagógico-artísticos.

O conservatório de Tatuí conta em suas instalações com o Teatro Procópio Ferreira. Inaugurado em 1979, possui 429 lugares na plateia e infraestrutura de iluminação, sistema de som, além de um fosso e todo o equipamento necessário para as mais variadas apresentações de óperas, balés e concertos. A acústica do teatro, projetada especialmente para concertos, é elogiada por instrumentistas e críticos musicais como uma das melhores do país. Possui amplo hall mais o foyer "Mário Covas", uma extensão projetada especialmente para exposições e pequenas apresentações que antecedem os concertos e espetáculos.

Histórico da Organização

A Sustenidos, Organização Social de Cultura que é referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas de cultura e educação na área da música, tem como missão promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

No ano de 2018, além de ter entrado na lista das cem melhores ONGs para doar, ganhou o selo de Melhor ONG de Cultura do ano - este prêmio é o maior reconhecimento do terceiro setor no Brasil e foi criado para valorizar organizações que merecem destaque pelas excelentes práticas de gestão, planejamento e transparência.

Os programas e projetos da Sustenidos têm como proposta potencializar as dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social de crianças, adolescentes e jovens, garantindo sua sociabilidade por meio de vivências enriquecedoras, reconhecendo e fortalecendo talentos individuais que possam ser acionados no futuro, promovendo o acesso à diversidade musical e a valorização de todas as expressões artísticas, além de estimular e realizar criações e apresentações de músicos(as) e grupos musicais nos mais diversos territórios do Brasil e do exterior.

A Sustenidos atua como gestora do Projeto Guri desde 2004. O Projeto, mantido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, é o maior programa sociocultural brasileiro e oferece, nos períodos de contra turno escolar, cursos gratuitos de iniciação musical, luteria, canto coral, tecnologia musical, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, teclados e percussão para crianças, adolescentes e jovens (entre 6 e 18 anos nos Polos e Polos Regionais e de 12

a 21 anos nos Polos Fundação CASA), que são beneficiados com 2 a 5 horas semanais de aulas coletivas, dependendo do estágio de aprendizagem em que se encontram.

Cerca de 50 mil alunos(as) são atendidos por ano, em quase 400 polos de ensino distribuídos por todo o estado de São Paulo. As mais de 330 unidades localizadas no interior e litoral, incluindo os polos da Fundação CASA, são administradas pela Sustenidos, enquanto a gestão dos polos na capital paulista e Grande São Paulo é realizada por outra organização social. Desde o seu início, em 1995, o Projeto Guri já atendeu mais de 770 mil crianças, adolescentes e jovens na Grande São Paulo, no interior e no litoral.

Ao longo de seus 23 anos de atuação, a Sustenidos desenvolveu uma grande capacidade de articulação, mobilizando tanto o poder público como a iniciativa privada e a sociedade civil. Por isso, além dos recursos que recebe do Governo do Estado de São Paulo, a organização conta com a parceria de outras esferas governamentais e não governamentais.

O apoio das prefeituras municipais é, inclusive, fundamental para o sucesso do Projeto, pois são elas que cedem espaços para o funcionamento do programa, proporcionando toda a infraestrutura para que as aulas aconteçam. Cabe à Sustenidos, no entanto, fazer a gestão dos espaços cedidos para que os polos funcionem de acordo com todos os protocolos de segurança e higiene. Em cada cidade onde o projeto atua há também diversas outras organizações e instâncias do poder público e privado que são parceiras do Projeto Guri no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, o que garante um atendimento com olhar integral aos(as) nossos(as) alunos(as).

A Sustenidos recebe, ainda, o apoio de outras organizações do terceiro setor e de pessoas físicas, além de ser patrocinada por mais de 30 empresas que investem nos projetos da organização por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, dos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FUMCADs) e do PROAC ICMS.

As parcerias internacionais também fazem a diferença na atuação da Sustenidos. Uma de suas colaborações mais importantes é com a Jeunesses Musicales International (JMI), a maior organização mundial dedicada ao desenvolvimento musical de jovens. A ONG, criada em 1945, na Bélgica, reúne diversas organizações musicais em cerca de 70 países e possibilita a troca de experiências e o intercâmbio de estudantes e profissionais da área da música.

Desta parceria com a JMI, decorreu a gestão de outros três projetos que envolvem tanto a diversidade musical quanto o desenvolvimento humano: o Festival Imagine Brazil, uma competição entre jovens que contempla todos os gêneros musicais e prevê a troca de experiência com festivais semelhantes, na Europa e na África; o Ethno Brazil, que promove a imersão cultural de jovens músicos(as) vindos de todos os cantos do mundo; e o MOVE, um programa de intercâmbio e voluntariado entre organizações musicais de diferentes países.

É este modelo de ação conjunta que a Sustenidos tem como premissa e pretende implantar na gestão do Conservatório de Tatuí, mantendo sempre os padrões de excelência de gestão e transparência que se consolidaram ao longo dessas décadas de trajetória.

SUSTENIDOS + CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

O Termo de Referência para Elaboração da proposta do Conservatório de Tatuí evidencia, em um capítulo específico, os diversos desafios institucionais para o Contrato de Gestão, com destaque para

a expectativa de que esse importante equipamento recupere a relevância que já teve no cenário nacional e internacional de formação musical. Fica explicitado o desejo de que a organização gestora do próximo contrato agregue elementos de inovação pedagógica e artística ao Conservatório, promovendo, ao mesmo tempo, diversos ajustes nos programas atualmente vigentes (cursos e habilitações, número de vagas oferecidas, concessão de bolsas, programas de difusão cultural, entre outros). Para que se atinja esses objetivos, a SCEC aponta a necessidade de se seguir as seguintes estratégias:

1. Desenvolver as potencialidades do Conservatório de Tatuí no âmbito de uma presença maior no Estado de São Paulo, no Brasil, bem como estabelecer parcerias estratégicas que efetivem seu papel de referência como instituição de ensino dos ofícios das artes (música, teatro e luteria);
2. Dialogar e estreitar relações com os outros equipamentos de natureza semelhante mantidos pelo governo do Estado de São Paulo e a criação de parcerias para intercâmbios com instituições de ensino musicais internacionais;
3. Apresentar propostas e atuar em parceria com o Estado na captação de recursos que possibilitem a manutenção das ações educativas e da programação cultural no montante mínimo inicial equivalente a 2,2% do valor repassado;
4. Criar ferramentas de gerenciamento que possibilitem maior articulação das áreas meio e fim nos processos de gestão do Conservatório;
5. Realinhar as ações realizadas aos objetivos da política pública definida para os Conservatórios do Estado de São Paulo, nos termos apresentados neste Termo de Referência;
6. Demonstrar claramente as ações que serão desenvolvidas em relação ao contexto social do entorno e da continuidade ou celebração de parcerias com entidades da região para as ações de formação, da programação cultural e de comunicação.
7. Realizar as adequações necessárias para que, a partir do segundo ano de vigência contratual, o plano de trabalho contemple ações para todos os programas finalísticos e seus eixos, de acordo com as diretrizes estabelecidas neste Termo de Referência, dentro da estrutura de repasses a serem disponibilizados anualmente pelo Estado e do orçamento proposto pela Organização Social. As medidas necessárias para que se atinja este objetivo devem estar devidamente contempladas nas premissas orçamentárias.

Nossa experiência de 16 anos da gestão do Projeto Guri e de outros programas nos fez adquirir alguns dos elementos que, em nosso entender, são fundamentais para que as expectativas apresentadas no edital se concretizem: o entendimento de que todos os programas geridos em parceria com a SECEC devem ter finalidade pública; o compromisso com uma gestão de recursos responsável, agregando novas receitas ao contrato; o respeito pelo legado que o equipamento já possui; a capacidade de articular parcerias para atingir a excelência nos resultados; a prática de uma boa gestão de equipe; o equilíbrio entre tradição e experimentação e o compromisso com a formação das novas gerações em suas múltiplas dimensões.

A capacidade da Sustenidos para enfrentar desafios de reestruturação de forma responsável ficou evidenciada quando todas as lideranças da nossa organização foram renovadas em 2007, no intuito

de modernizar a gestão e a proposta pedagógica de um programa que já vinha sendo executado pela mesma equipe e da mesma forma desde 1995 (o Projeto Guri). A experiência nos mostrou que o respeito ao legado existente e a transparência na comunicação com a equipe foram escolhas acertadas, que pavimentaram o caminho para uma sólida estruturação e importantes inovações. Estas premissas nos permitiram implementar, ao longo dos anos do segundo Contrato de Gestão (2008-2011), medidas que elevaram a qualidade do Projeto Guri a outro patamar: a seleção de toda equipe do campo e contratação pelo regime CLT, a elaboração do Projeto Político Pedagógico do Projeto Guri, a implantação de regionais administrativas, a implantação da área de Desenvolvimento Social, a criação dos Grupos de Referência, a elaboração de materiais didáticos próprios, o investimento na capacitação continuada da equipe, a formalização de procedimentos administrativos e, finalmente, a consolidação das áreas de comunicação e mobilização de recursos, atingindo resultados de excelência reconhecidos pela própria Secretaria de Cultura. Esperamos repetir esse caminho de sucesso na gestão transição para uma nova etapa da gestão do Conservatório de Tatuí.

Além disso, cumpre destacar a evidente afinidade das atividades do Conservatório com as do Projeto Guri. Ao longo dos anos, centenas de alunos(as) do Projeto Guri de diversos municípios do estado tiveram suas formações complementadas pelo conservatório de Tatuí, uma das únicas instituições públicas de ensino musical do estado de São Paulo. Por isso a Sustenidos sente-se compelida a contribuir para que o legado dessa instituição se perenize, se renove e se expanda.

II - OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de formação cultural o **Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí**, que tem como objetivo a formação profissionalizante de músicos(as) tanto na área erudita como popular, luthiers, técnicos(as) de áreas afins às artes cênicas, atores, atrizes, educadores(as) musicais e educadores(as) teatrais; o aperfeiçoamento artístico de profissionais que já completaram sua formação nestas áreas artísticas e que desejam aprofundar e ampliar ainda mais seus conhecimentos; oferecendo para tanto aulas práticas e teóricas, atividades coletivas de vivência artístico-performática e atividades extracurriculares como workshops e máster classes; bem como oferecer formação complementar ao seu público prioritário e à comunidade em geral, por meio de cursos, mostras, palestras, festivais, entre outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Posicionar o Conservatório de Tatuí como polo de excelência e inovação no que diz respeito ao ensino de música e teatro.

Estratégias:

- Rever habilitações e disciplinas oferecidas
- Reformular o Projeto Político Pedagógico
- Investir na reestruturação do curso de teatro
- Reestruturar os grupos artísticos do Conservatório
- Rever e aperfeiçoar o sistema de certificação do Conservatório de Tatuí
- Realizar parcerias com instituições de ensino nacionais e internacionais
- Rever as estratégias de comunicação do Conservatório
- Realizar pesquisa de perfil com ex-alunos(as) para subsidiar a comunicação

1. Posicionar o Conservatório de Tatuí como polo de excelência em difusão cultural, na cidade e na região.

Estratégias:

- Formular a nova estratégia de ocupação do Teatro Procópio Ferreira
- Buscar parcerias com festivais de diversas linguagens para ocupação do Teatro
- Fomentar a produção artística autônoma dos(as) alunos(as) de Tatuí
- Elevar a qualidade dos grupos artísticos do Conservatório
- Fomentar a circulação dos grupos artísticos do Conservatório por outras cidades
- Convidar artistas de renome para realizarem residências/apresentações com os grupos artísticos de Tatuí

1. Aumentar, diversificar e fidelizar o público que frequenta as atividades do Conservatório de Tatuí.

Estratégias:

- Aumentar a difusão de conteúdos pedagógicos abertos ao público em geral nas redes sociais
- Utilizar plataforma educacional Moodle para cursos remotos direcionados aos(as) alunos(as) do Conservatório
- Implantar plataforma de cursos online para público externo, com possibilidade de geração de receita adicional para o contrato
- Realizar campanhas de fidelização

1. Diversificar e ampliar as receitas para gestão do Conservatório de Tatuí, possibilitando maior investimento em qualidade.

Estratégias:

- Incluir as atividades do Conservatório de Tatuí nos Planos Anuais da Sustentados (Leis de Incentivo)
- Prospectar empresas da região que possam se tornar patrocinadoras do Conservatório
- Buscar ex-alunos(as) proeminentes que atuem como embaixadores e embaixatrizes do Conservatório
- Criar campanha de captação pessoa física
- Elaborar e implantar estratégia de obtenção de receitas operacionais com as atividades de difusão

1. Contribuir para uma maior diversidade étnico-racial no cenário nacional de ópera e música de concerto.

Estratégias:

- Realização de concurso de instrumentistas e cantores(as) líricos(as) especificamente voltado para músicos(as) negros(as);
- Implementação de programa de formação e concessão de bolsas de estudos voltados para músicos(as) negros(as);

- Estabelecimento de parceria com outras orquestras e instituições do Brasil para cooperação nos programas focados em diversidade;
- Participação de artistas convidados(as) negros(as) nos espetáculos dos grupos artísticos do conservatório e nos programas de difusão cultural.

1. Gerir os recursos relacionados ao contrato com a máxima eficácia, buscando o melhor equilíbrio possível entre economicidade e resultados de qualidade.

Estratégias:

- Readequar o quadro de recursos humanos, tendo em vista o alcance dos objetivos pretendidos e a otimização de recursos
- Fortalecer a cultura organizacional implantando uma política de recursos humanos consistente, com avaliações de desempenho, capacitações e comunicação transparente com os(as) colaboradores(as)
- Diversificar as fontes de receita, implantando diferentes formas de captação de recursos (leis de incentivo fiscal, captação pessoa física, cessão onerosa de espaços, bilheteria do teatro)
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do contrato
- Disseminar a política de compliance da organização
- Buscar parecerias com o poder público local ou com organizações não governamentais para utilização de imóveis cedidos

III - OPERACIONALIZAÇÃO

1. PROGRAMA DOS CONSERVATÓRIOS

Desde a publicação do presente edital de chamamento, a equipe da Sustenidos vem estudando e analisando as informações referentes aos cursos, seus conteúdos programáticos, durações e disciplinas com base nos dados disponíveis no site do Conservatório, bem como nos documentos e informações disponibilizados pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa.

Para elaborar uma proposta definitiva de reconfiguração dos programas do Conservatório, será necessário realizar um diagnóstico aprofundado das diretrizes atualmente existentes para cada um dos eixos programáticos. Deverão, ainda, ser analisados outros fatores como índices de matrícula e evasão de cada curso, contextos culturais e socioeconômicos específicos da região, sobreposição de oferta de cursos na região e avaliação dos cursos existentes por parte dos(as) alunos(as). Para tal, no primeiro trimestre de 2021 pretendemos realizar uma pesquisa aprofundada de satisfação de alunos(as), que nos ajudará a tomar as decisões finais a respeito da reconfiguração dos programas do Conservatório.

Finalmente, deverão ser consideradas as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo para sua política cultural, por meio de uma discussão conjunta e continuada sobre o funcionamento do programa, com aprofundamento nas questões relacionadas às suas políticas, incluindo as estratégias que permitam ampliar a oferta e a qualificação da programação cultural e educativa oferecida.

Este processo de diagnóstico e diálogo será realizado durante todo o primeiro semestre de 2021, com ênfase nos quatro primeiros meses do ano, de forma a embasar as alterações intermediárias que

serão implantadas a partir do segundo semestre de 2021 e as alterações definitivas que serão implantadas a partir de 2022. Desta forma, as ações apontadas neste plano podem ser consideradas como indicativas, passíveis de alteração após a realização do diagnóstico.

O principal resultado decorrente desse diagnóstico será a **elaboração do Projeto Político Pedagógico do Conservatório de Tatuí**, documento que deverá conter os princípios e missão que a Sustenidos proporá para o Conservatório e se constituir como elemento norteador nas dimensões pedagógica, social, organizacional e administrativa. Ele deverá, também, conter as abordagens e estratégias pedagógicas, propostas avaliativas, e, como abordado acima, as ementas de todos os cursos, de forma padronizada, assim com as propostas de grade, de acordo com o Eixo 1.

Nossa previsão é de que o PPP esteja integralmente elaborado até o terceiro trimestre de 2021. No quarto trimestre prevemos a realização de uma capacitação com toda a equipe do Conservatório, de forma a disseminar as novas diretrizes definidas no documento.

Eixos norteadores para elaboração do PPP

Segundo informações obtidas no canal de atendimento de Unidade de Formação Cultural, o Conservatório de Tatuí não possui atualmente um Projeto Político Pedagógico implantado, sendo que em 2019 houve somente a elaboração de ementas dos cursos oferecidos.

Para consolidarmos a elaboração do PPP do Conservatório, levando em conta suas especificidades, será necessária uma análise prévia dos documentos que embasam sua abordagem pedagógica e institucional, assim como os princípios que norteiam cada área e as ementas de cada curso. Também será necessário realizar um alinhamento com as perspectivas e abordagens pedagógicas propostas atualmente pela Sustenidos.

Dentre os teóricos que embasam a perspectiva atual da Sustenidos encontram-se Keith Swanwick, Hans-Joachim Koellreutter, Violeta Hemsy de Gainza, Teca Alencar de Brito, Luiz Carlos Queiroz. Em alinhamento com estes autores, buscamos uma educação musical que visa não somente promover a aquisição de habilidades e conhecimentos necessários à formação de músicos(as) profissionais, mas também contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano, em suas dimensões física, psicológica e social, abordagem que também pretendemos levar para o Conservatório. É preciso ressaltar que isso não será feito em detrimento da busca pela excelência na performance musical, mas sim a favor dela.

Acreditamos que uma abordagem mais ampla e moderna da educação musical contribui para a formação de músicos(as) mais expressivos(as) e com melhores condições de gerenciar suas carreiras. Segundo nossa visão, o Conservatório deverá promover a aprendizagem por meio de experiências formativas diversificadas a fim de formar cidadãos que possam atuar no mercado de trabalho, de maneira competente, tanto tecnicamente como artisticamente e, que se mostrem críticos e reflexivos, capazes de atuar como agentes transformadores da sociedade.

O PPP deverá conter, também, **critérios claros para avaliação e promoção de turmas dos(as) alunos(as)**, expressando um sistema justo, exigente e adequado aos conteúdos e objetivos de cada curso e nível, privilegiando as competências desenvolvidas no período e adquiridas pelos(as) estudantes, aferindo esse conhecimento de forma periódica e transparente e adaptada para cada

curso. É fundamental que os critérios sejam claros e compartilhados com toda a comunidade discente.

Os mesmos princípios de formação abrangente e crítica deverão ser incorporados aos cursos de teatro, sobre os quais não encontramos praticamente nenhuma informação disponível no site do Conservatório. A partir da grade de disciplinas enviada pela UFC-SECEC foi possível identificar que o curso de teatro precisa passar por uma reestruturação profunda, para que de fato tenha alguma relevância no cenário nacional da formação de atores e atrizes.

Finalmente, gostaríamos de ressaltar outro aspecto importante a ser revisto e formalizado no PPP: a **certificação de nível técnico**.

Atualmente, o Conservatório de Tatuí possui um Convênio com a ETEC de Artes do Centro Paula Souza. O convênio foi suspenso por algum tempo e, em 11 de novembro de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado o novo acordo entre as duas instituições.

Os cursos técnicos do Conservatório se encaixam no eixo tecnológico federal "Produção Cultural e Design". O novo acordo prevê a certificação por "competências" dos componentes curriculares técnicos específicos, em nível de Habilitação Técnica para os seguintes cursos:

Técnico(a) em Instrumento

Técnico(a) em Fabricação de instrumentos musicais

Técnico(a) em Regência

Técnico(a) em Canto

Técnico(a) em Teatro.

Pelos termos do acordo, as competências que são ministradas pelo Centro Paula Souza – Etec de Artes, são: LTT - Linguagem, trabalho e tecnologia; ECO - Ética e cidadania organizacional; PTCC - Planejamento de trabalho de conclusão de curso e DTCC - Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso. Tal complementação pedagógica tem início no 1º semestre do último ano de curso no Conservatório, após o(a) aluno(a) se inscrever e ser aprovado(a) pela coordenação do conservatório. O número de alunos(as) concluintes, de acordo com o renovado acordo, não deverá ultrapassar a quantia de 30 indivíduos ao ano, sem esclarecimentos sobre a quantidade de alunos(as) x curso oferecido.

O Centro Paula Souza não tem controle sobre as competências ministradas pelo Conservatório, mas participa da avaliação final dos(as) alunos(as) postulantes à certificação. Também é citado no Acordo a responsabilidade pelo pagamento dos(as) coordenadores(as) envolvidos(as): os(as) coordenadores(as) do conservatório destacados para atuação nos cursos técnicos, sem definição de carga horária, são pagos(as) pelo Contrato de Gestão da OS e os(as) coordenadores(as) atuantes do Centro Paula Souza têm carga horária definida e são pagos(as) pelo Centro Estadual de Educação (as competências do CPS são ministradas no ambiente do Conservatório).

De acordo com a publicação, as regras para aprovação nos cursos técnicos incluem estudos prévios no Conservatório de, no mínimo, dois anos e o ingresso no 2º ano do Ensino Médio da escola regular

(no mínimo). No documento não está clara a carga horária completa de cada curso técnico oferecido, mas a Secretaria de Estado da Educação estabelece 800 horas a carga mínima para aprovação em nível técnico. No acordo fica implícita a duração de 4 semestres/dois anos de curso.

Ao analisarmos alguns modelos de certificação conjunta utilizados em conservatórios de Minas Gerais, Paraná e São Paulo, detectamos diferentes e interessantes possibilidades para aprimorar o processo de certificação do Conservatório de Tatuí, dentre os quais se destacam os convênios com Universidades.

A grande vantagem deste modelo é a vinculação com uma universidade pública estadual, que valida os componentes curriculares, confere qualidade ao ensino e disponibiliza ferramentas e ambientes como laboratórios, bibliotecas, salas de concerto, etc. Também possibilita a participação dos(as) alunos(as) nos diversos projetos de extensão em andamento na Universidade, como parte integrante da carga horária das disciplinas. Acrescentam-se ainda ao processo, o desenvolvimento de ações pedagógicas distribuídas ao longo do curso, permitindo a interface real entre ensino, pesquisa e a extensão.

Considerando que já existe um Acordo de Cooperação em vigor, e que tal acordo ampliou as ofertas de cursos técnicos e vagas, os próximos 18 meses poderão ser aproveitados para procedermos a análises e verificações quanto à eficácia dos cursos em termos de ementas, e também quanto à satisfação dos(as) beneficiados(as) e à relação entre custos e benefícios.

Simultaneamente, a Sustenidos iniciaria um diálogo com alguma universidade pública (Unesp, Unicamp, UFSCAR ou USP Ribeirão), com base nas seguintes premissas: o ensino básico do conservatório ser sistematizado ou remodelado pela Sustenidos, tendo como parceiro ou consultor o Departamento de Música de uma universidade pública estadual; e a elaboração de um Acordo para sistematizar todo o ensino médio profissionalizante do conservatório.

Regimento Escolar e Manual do(a) Aluno(a)

Atualmente, o único documento formal sobre a estrutura e as diretrizes do Conservatório de Tatuí que consta no site para consulta pública é o Regimento Escolar, cuja última atualização ocorreu em 2017.

A reformulação do Regimento será uma decorrência natural da reestruturação do Conservatório e do PPP, sua realização está prevista para o quarto trimestre de 2021.

O regimento deverá conter o conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica e disciplinar da instituição, além de direitos e atribuições de cada instância.

Após a consolidação do PPP e revisão do Regimento Interno - que são os dois documentos estruturantes de qualquer instituição de ensino -, será elaborado o Manual do(a) Aluno(a), um documento mais focado na comunicação com o corpo discente, trazendo as principais informações de interesse para esse público (tais como critérios e procedimentos de ingresso nos cursos, grades e habilitações, processos de avaliação e certificação).

Readequação do número de vagas

O presente Edital abre a possibilidade de que, a partir do terceiro trimestre de 2021, o número mínimo de vagas oferecidas nos cursos regulares do Conservatório de Tatuí (incluindo a extensão de São José do Rio Pardo) passe a ser de 1.700. Ao analisarmos o custo atual dos recursos humanos do Conservatório à luz do repasse disponibilizado para 2021, percebemos que não há outra forma de equilibrar receitas e despesas a não ser realizar o ajuste sugerido. Desta forma, buscando o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, a redução das 496 vagas ocorrerá a partir do primeiro processo seletivo de novos(as) alunos(as), previsto para julho de 2021. Assim, todos(as) os(as) alunos(as) matriculados(as) seguirão sendo atendidos(as) até o final do primeiro semestre de 2021 e a redução proposta será implantada na entrada de novos(as) alunos(as).

Em 2021, a redução das 496 vagas se dará pelo encerramento das atividades do Conservatório em São José do Rio Pardo (187 vagas). As 309 vagas restantes serão reduzidas considerando a análise do total de alunos(as) rematriculados(as) no primeiro semestre de 2021 e a distribuição desta diferença ao número de vagas oferecidas aos(às) candidatos(as) ingressantes no Conservatório a partir de julho de 2021. O encerramento das habilitações de flauta transversal de choro (3 vagas), percussão de choro (3 vagas), violão de choro (2 vagas), Acordeão MPB (1 vaga) e curso de cenografia (12 vagas) ocorrerá a partir de 2022.

O Conservatório de São José do Rio Pardo conta hoje com 187 vagas distribuídas entre diferentes habilitações na área de música de concerto. Para minimizar o impacto do encerramento destas atividades, a Sustenidos se propõe a estudar formas de acolher os(as) alunos(as) do Conservatório, na faixa etária entre 6 a 17 anos, em seu polo do Projeto Guri na mesma cidade. Hoje o polo do Projeto Guri em São José do Rio Pardo conta com os cursos de Clarinete, Contrabaixo acústico, Eufônio/Bombardino, Flauta transversal, Percussão, Saxofone, Trombone, Trompete, Viola, Violão, Violino, Violoncelo, Coral Infantil e Coral juvenil, funcionando às quartas e sextas das 13:30h às 17h.

Para viabilizar esta acolhida, será necessária uma conversa com os(as) alunos(as) e familiares do Conservatório informando toda a mudança planejada, apresentando o Projeto Guri com sua proposta educacional de ensino coletivo e levando o convite a participar do Projeto Guri a partir do segundo semestre de 2021 a todos(as) os(as) que estejam na faixa etária prevista. Será necessário um levantamento da quantidade de alunos(as) do Conservatório nesta faixa etária e de seu interesse por migrar para o Projeto Guri para que seja programada a acolhida destes(as) novos(as) alunos(as) e a eventual necessidade de ampliação do polo do Guri em São José do Rio Pardo, a depender do número de alunos(as) interessados(as). Por este motivo, trataremos de toda a adequação necessária durante o primeiro semestre de 2021.

Processo seletivo de novos(as) alunos(as)

Entende-se que redução de vagas proposta por este Edital impacta diretamente na carga horária dos(as) professores(as) do Conservatório. Este edital informa que a Organização Social deverá "Estar ciente de que os(as) funcionários(as) do Conservatório de Tatuí, por força da Lei Federal nº14.020/2020, estão em período de estabilidade até o dia 30/04/2021, portanto, os(as) atuais funcionários(as) deverão ter seus contratos de trabalho sub-rogados. Eventual desmobilização de pessoal deverá ser realizada a partir de 01/05/2021."

Frente a estes fatos, propomos que o Processo Seletivo de novos(as) alunos(as), com a prevista redução de vagas, seja efetuado após o período de estabilidade dos(as) funcionário(as)s a fim de não

gerar impacto na carga horária de professores(as) e conseqüentemente redução salarial. Apresentaremos o cronograma sugerido no texto introdutório ao Plano de Trabalho de 2021.

A área de Artes Cênicas

Em relação a todas as diferentes atividades do Programa do Conservatório, é necessário ressaltar a necessidade de posicionamento quanto à área de Artes Cênicas.

A análise dos diferentes documentos disponíveis no site do Conservatório de Tatuí e das informações disponibilizadas pela SECEC demonstra que, até o momento, os cursos desta área têm recebido tratamento significativamente inferior àquele destinado à área musical.

A própria estrutura dos Recursos Humanos evidencia essa diferenciação: enquanto a área de música conta com uma assessoria artística e outra pedagógica, a área de artes cênicas conta apenas com uma coordenação que recebe remuneração nada condizente com uma coordenação de área. O reduzido número de professores(as) impossibilita uma formação abrangente, já que é desejável, por exemplo, que um ator ou atriz experiente diferencie técnicas com diferentes professores(as) de interpretação ou encenadores(as) ao longo dos anos. O mesmo ocorre com as disciplinas teóricas, cujos professores(as) não foram sequer encontrados(as) no site do Conservatório. Quanto às vagas oferecidas, a cada ano há apenas 12 vagas na turma iniciante de teatro Juvenil e 12 na de Teatro Adulto, enquanto na área musical são ofertadas centenas de vagas.

Diante deste diagnóstico, para que a área de formação Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí alcance alguma relevância, será necessário um investimento expressivo em sua reformulação, a se começar pela contratação de uma coordenação de área com remuneração condizente com os valores de mercado. Ademais, será necessário destinar recursos financeiros para a contratação de novos(as) professores(as) e encenadores(as) convidados(as) para a montagem de espetáculos.

Para reformular as atividades da área de Artes Cênicas em consonância com outros programas geridos pela Unidade de Formação Cultural, também pretendemos buscar uma cooperação com a SP Escola de Teatro, que se tornou uma das mais relevantes escolas do setor.

Caso essa reformulação não se mostre viável do ponto de vista financeiro e não seja considerada prioritária pela SECEC, acreditamos que não faz sentido manter o curso de artes cênicas operando no formato atual.

EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS REGULARES

CURSO DE FORMAÇÃO

Apresentação da proposta pedagógica

Nos últimos duzentos anos, temos vivido sob a influência marcante de práticas de ensino e aprendizagem musicais tradicionalistas, inspiradas no currículo inicial do Conservatório de Paris, fundado em 1792. Tais práticas musicais se configuraram como a “forma conservatorial”, ainda imperante nos currículos de grande parte das instituições brasileiras – de escolas de música e conservatórios a universidades.

O estudo de tradições em qualquer campo, seja o da música de concerto ou o da música popular, é importante, necessário e desejável. Se, no entanto, alguma crítica pode ser feita, não será jamais dirigida à tradição, mas sim ao tradicionalismo, o que significa dizer, predomínio da tradição em

detrimento da inovação. Numa visão tradicionalista de ensino (diferente de visão tradicional), concepções e currículos estanques se sobrepõem às necessidades de inovação e renovação que se engendram com o passar do tempo.

Em nome de tais práticas, processos criativos cedem lugar a processos reprodutivos; práticas musicais vivas cedem lugar a práticas desencantadas, muitas vezes desprovidas de vida artística; o rico imaginário humano é substituído por ideias preconcebidas; história e cultura locais cedem espaço à cultura globalizada e sem raízes; o fortalecimento de identidades culturais nacionais cede espaço a processos de colonização cultural. Sobretudo, numa visão tradicionalista de ensino, o(a) aluno(a) deve ser passivo, submetido a controle, oprimido por uma profusão de conteúdos e processos avaliativos. Em meio a tudo isso, a não valorização de sua própria cultura pode torná-lo vazio ou incompleto, e o percurso dos estudos desprovido de sentido.

A forma conservatorial não poderá ser facilmente transcendida, pois isso dependerá de uma mudança de paradigmas em Educação, dependerá de um questionamento sério e qualitativo do que é feito nas salas de aula, dependerá de uma “reforma do pensamento”, como diria Edgar Morin, e de perceber quais são “as grandes ideias do tempo presente”, como sugeriria H. J. Koellreutter.

Perceber tais ideias, reformar o pensamento, nos permitirá, com tempo e trabalho, transformar qualitativamente nossas práticas no ensino musical. A mudança de nomenclaturas ou questões burocráticas curriculares se torna menos importante do que mudar o “como fazemos as coisas”. O questionamento do “como fazer” torna imperiosa uma transformação concreta das práticas de sala de aula e dos princípios didáticos que as norteiam.

Assim, desejamos um ensino que possa acolher tais transformações, por meio de alguns percursos didáticos que nos parecem essenciais: deve-se partir de uma dimensão sensível para depois se chegar a uma dimensão intelectual da música, de um fazer musical concreto para um fazer teórico. Desejamos que nossas disciplinas teóricas sejam sempre iluminadas pelas práticas que as forjaram.

Acreditamos firmemente que a formação musical tem início no que é intrínseco ao ser humano (escuta, voz, corpo, imaginação, motivação), a partir do fortalecimento do indivíduo, de suas habilidades humanas, musicais e sociais, do estímulo à sua autonomia, criatividade e protagonismo, certamente trilharemos um caminho muito mais curto em direção a transformações.

Com base em nosso entendimento sobre Educação e ensino musical formal, e ainda nas análises de documentos sobre o Conservatório de Tatuí e informações disponibilizadas neste Edital, vamos propor algumas alterações iniciais que deverão ser revistas ao longo do primeiro semestre, entendendo este como um primeiro período de transição. Ainda durante este período propomos uma avaliação diagnóstica sobre o Conservatório que considere também as ideias e impressões da comunidade vigente (professores(as), secretaria acadêmica, alunos(as) e familiares) para que as alterações que venham a ser implantadas possam contar com a colaboração e ciência de todos os envolvidos. Para a efetivação de qualquer mudança propomos ainda encontros para esclarecimentos e capacitações de equipes.

Os cursos de formação de músicos(as) do Conservatório de Tatuí atendem atualmente a uma ampla gama de habilitações e contam com uma grade de disciplinas tradicionais e eficientes para a formação musical. Ao longo de décadas o Conservatório de Tatuí vem formando músicos(as) profissionais que hoje alimentam o cenário artístico Paulista. A Sustenidos pretende implementar

algumas alterações tanto nas habilitações quanto na grade de disciplinas a fim de tornar os cursos mais conectados com aspectos da nossa contemporaneidade social, mercado de trabalho e tecnologias, oferecendo a oportunidade para que o(a) aluno(a) possa construir seu próprio projeto musical de forma autônoma.

Inicialmente, propomos que os cursos de formação de músicos(as) sejam divididos em duas áreas: Música de Concerto e Música Popular. A área de Música de Concerto seguirá com as mesmas habilitações oferecidas atualmente pelo Conservatório de Tatuí.

Na área de Música Popular propomos a mudança na abordagem do gênero Choro, com a extinção do curso de Choro, entendendo que todo o conteúdo deste curso pode ser absorvido nas aulas de instrumento e demais disciplinas, como um gênero importante para a formação do(a) músico(a) popular. Será proposta uma prática de conjunto de Choro, no âmbito dos grupos pedagógicos, a criação de um grupo artístico numa formação instrumental de Regional Brasileiro e ainda a criação de um Clube do Choro, como formas de seguir fomentando o interesse e a prática deste gênero entre os(as) alunos(as) e comunidade de Tatuí, bem como do seu entorno, de modo a valorizar o gênero e a sua natureza como espaço de encontro, de roda. As habilitações que compõem atualmente o curso de Choro (flauta transversal de choro, violão de choro e percussão de choro), serão absorvidas como conteúdo dos respectivos cursos já vigentes na área de Música Popular. As habilitações Cavaquinho de Choro e Bandolim de Choro, serão absorvidas na área de Música Popular como novas habilitações, Cavaquinho e Bandolim, e buscarão abranger, além do choro, outros gêneros para o estudo e execução nestes instrumentos. Propomos ainda a junção dos dois cursos de acordeão e que o mesmo passe a responder à área de música popular.

Quanto à área de Artes Cênicas, é nossa intenção concentrar o foco na formação de atores, nos moldes da Escola de Artes Dramáticas de São Paulo (EAD), na busca por uma maior consistência nos resultados atingidos. Considerando que alunos(as) podem ingressar apenas no curso de Teatro Adulto, sem terem passado pelo curso de Teatro Juvenil, pretendemos aumentar a duração do curso adulto para oito semestres. Desta forma, serão mantidas apenas as habilitações de teatro juvenil e teatro adulto, passando o curso de cenografia a constar como curso de aperfeiçoamento. Também deverá haver uma revisão da idade de ingresso prevista para os dois cursos.

No final de 2023, em conversas com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, foi solicitado um estudo para a criação de um curso de formação em Teatro Musical, considerando a grande demanda do mercado de trabalho e limitada oferta de cursos de formação em escolas públicas. Considerando isso, a partir do ano de 2025 será ofertada uma nova habilitação, a de "Teatro Musical".

Atualmente, nas grades da maioria das habilitações, são oferecidas algumas disciplinas obrigatórias e outras eletivas, complementares ou optativas.

Ao analisarmos as disciplinas oferecidas, pensamos em dividi-las em três categorias:

1. Disciplinas regulares: fazem parte da grade curricular.
2. Disciplinas complementares. Serão oferecidas algumas disciplinas a cada semestre e direcionadas aos diferentes ciclos. Os(as) alunos(as) poderão escolher uma dessas disciplinas a cada semestre. Esta escolha poderá ser orientada pelo professor(a) de instrumento ou teatro.

3. Disciplinas optativas: o(a) aluno(a) poderá escolher com liberdade uma disciplina de qualquer campo que o interesse, desde que consiga conciliar essa escolha com a carga horária das atividades regulares de estudo.

1. Sobre o curso de Musicalização Infantil e Iniciação Musical

Atualmente, o curso de Musicalização Infantil é oferecido a crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, em aulas no formato de aulas coletivas. Aos(às) alunos(as) entre 6 e 8 anos, é oferecido o Curso de Iniciação Musical, que conta com as seguintes disciplinas: Consciência Corporal; Prática de Conjunto; Prática Vocal e Treinamento Auditivo.

Durante o processo de diagnóstico que ocorrerá no primeiro semestre, pretendemos avaliar com mais propriedade a pertinência da atual idade de ingresso das crianças no Conservatório e da duração do curso de Educação Musical (Musicalização Infantil/Iniciação Musical). Portanto, a proposta que apresentamos a seguir diz mais respeito aos conteúdos abordados.

Propomos que os cursos de Musicalização Infantil e Iniciação Musical voltem a ser semestrais. Sabemos que num curso anual, sempre pode haver algumas desistências, causadas por fatores diversos. Sendo o curso semestral, há a possibilidade de preenchimento das vagas remanescentes. Ainda que a entrada de alunos(as) iniciantes no meio do percurso pedagógico já transcorrido possa trazer um desequilíbrio de conhecimentos e vivências entre alunos(as) novos(as) e os que já estavam cursando, entendemos que nesta faixa etária não há um caminho linear para este percurso e estas questões poderão ser contornadas por meio da realização de uma revisão dos conteúdos trabalhados no semestre anterior, no início de cada semestre, equalizando os saberes e seguindo com os conteúdos e objetivos para aquela turma.

Sugerimos que os conteúdos contemplem as seguintes temáticas: Escuta musical; Vivência corporal de elementos estruturais da música; Pesquisa sonora e improvisação; Linguagem musical tradicional; introdução à apreciação musical; Música e cultura brasileiras: ritmos, canções e brincadeiras tradicionais da infância; matrizes culturais do Brasil, entre outros temas possíveis.

Quanto à dinâmica em sala de aula, esta deveria se pautar nos seguintes procedimentos didáticos: Sensibilização musical; Desenvolvimento de atitudes de escuta; Audioanálise; Preparação corporal e mental; Movimento expressivo; Expressão vocal e instrumental; Processos criativos (pesquisa sonora, criação de notações simbólicas, sonorização, improvisação, composição); Desenvolvimento auditivo; Relaxamento, entre outros procedimentos.

Para os(as) alunos(as) na faixa etária de 7 anos, sugerimos uma disciplina coletiva, que chamamos de Conhecer instrumentos, para que conheçam os instrumentos disponíveis no Conservatório e seus repertórios, mas também Instrumentos étnicos do Brasil e do mundo. Para esta disciplina, a turma de Iniciação Musical poderá receber em suas aulas alunos(as) mais avançados(as) do Conservatório ou professores(as), ou ir até as salas de aulas de determinados cursos assistir aos ensaios dos grupos artístico-pedagógicos ou artísticos. No caso dos instrumentos étnicos do Brasil e do mundo, mas também para todos os instrumentos, poderá ser elaborado um conteúdo digital para essa disciplina, podendo ter uma versão adaptada a outras faixas etárias – adolescentes, jovens e adultos - com o objetivo de atender a qualquer aluno(a) ingressante ao conservatório que ainda tenha dúvidas quanto à escolha do instrumento ou simplesmente como conteúdo didático complementar.

Para os(as) alunos(as) de 8 anos, do último ano do curso de Musicalização Infantil, sugerimos aulas coletivas de instrumento, permitindo que experimentem alguns instrumentos de diferentes naipes e preparando-os para que possam fazer uma escolha mais consciente para o curso de instrumento, caso desejarem.

Ao longo de todo o curso de Educação Musical, sugerimos que sejam oferecidas disciplinas complementares que julgamos fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, como: Ateliê de canções e brincadeiras; Corpo, Música e Movimento; Grupo de prática de ritmos brasileiros; Grupo Instrumental Orff; Viagens virtuais: celular, tablet, computador.

1. Cursos de Instrumento

2.1 Proposta para a organização do Nível Iniciante de Formação musical

O Nível Iniciante de Formação Musical será considerado como núcleo comum da formação, cujas disciplinas atenderão a todos(as) os(as) alunos(as) do conservatório, sem qualquer distinção ou opção prévia por especializar-se em Música de concerto ou Música Popular.

Pretender-se-á neste nível oferecer um tipo de formação que permita ao(à) aluno(a) descobrir a música de forma global e iniciar-se no instrumento a partir de técnicas, repertório e procedimentos oriundos das duas áreas musicais, a Música de Concerto e a Música Popular.

O estudo do instrumento nessa perspectiva sistêmica permitirá ao(à) aluno(a) conhecer e experimentar, ainda que de forma elementar, ambos os territórios musicais e fazer uma escolha mais consciente no Nível Intermediário, quando poderá optar pelo início de sua formação específica no campo da Música de Concerto ou da Música Popular.

Sobre as implicações didáticas do Nível iniciante de Formação Musical

Nos dois primeiros anos de estudo do instrumento, em nível elementar, sugerimos que o(a) aluno(a) tenha a oportunidade de vivenciar procedimentos didáticos e conhecer o repertório e o tipo de linguagem das duas vertentes musicais: a da Música de Concerto e a da Música Popular.

Ao longo dos quatro semestres do Nível Iniciante – Núcleo Comum, serão mantidas as disciplinas regulares atuais:

- Aula individual de instrumento;
- Práticas musicais coletivas I, II, III e IV;
- Teoria e Percepção Musical I, II, III e IV;
- Canto Coral I, II e III;
- História da Música I – e como conteúdo, sugerimos que seja abordado: Panorama da música universal.

A disciplina *Práticas Musicais Coletivas* será mantida pois ela tem por finalidade garantir ao(à) aluno(a) vivências musicais em grupo no seu instrumento. A cada semestre, nesta disciplina, o(a) aluno(a) escolherá dois tipos de prática: uma Disciplina Complementar e um Grupo artístico-pedagógico, com o objetivo de ampliar o alcance de sua formação musical e artística. A escolha do(a) aluno(a) poderá ser orientada por seu(sua) professor(a)-mentor(a), o(a) professor(a) de instrumento, ao início de cada semestre.

A disciplina *Teoria e Percepção Musical* é responsável pela formação auditiva do(a) aluno(a) e será ministrada em quatro semestres letivos. Não temos conhecimento sobre os procedimentos didáticos seguidos atualmente nesta disciplina. Avaliaremos os procedimentos atuais para propormos adequações ou continuidade, no sentido de oferecer os seguintes procedimentos:

- Ilustração auditiva de todos os aspectos teóricos estudados com escuta de obras musicais produzidas por grandes compositores ao longo da história da música.
- Trabalhar o desenvolvimento rítmico, melódico, harmônico e auditivo por meio de práticas de improvisação, movimento, tocar instrumentos, entre outros.

Na disciplina *Canto Coral* o(a) aluno(a) tem a possibilidade de exercitar e vivenciar sua voz, uma das mais significativas formas de expressão musical, e ainda, a habilidade de conviver num grupo. Espera-se que nesta disciplina sejam desenvolvidos repertórios diversos, de diversos gêneros, e que se alcance o desenvolvimento vocal numa progressão contemplando o canto em uníssono, cânones, canto a duas e mais vozes, entendendo-se o coro como lugar importante para o desenvolvimento musical e auditivo do(a) aluno(a), para além de todos os aspectos sociais envolvidos na convivência em grupo. É também tendência atual em pedagogia coral valorizar a prática coral como lugar de cena e atuação, outra vertente importante que envolverá corpo, movimento e protagonismo, entre vários outros benefícios para a formação integral do(a) aluno(a).

Sugerimos que na disciplina *História da Música I* seja trabalhado o panorama da música universal, a fim de ampliar o contexto cultural e histórico normalmente abordado em disciplinas de história da música e oferecer um panorama geral das músicas já produzidas no mundo. Outro objetivo da disciplina é redimensionar de forma um pouco mais precisa a presença e o papel das músicas europeias na produção musical mundial, assim como redimensionar e valorizar a história da música brasileira.

Sobre as disciplinas complementares e grupos artístico-pedagógicos do Nível Iniciante

Todas as disciplinas complementares contribuirão para a ampliação da vida musical do(a) aluno(a) em algum aspecto e para a expressão de sua criatividade, além de possibilitar um dos marcos da vida musical: conviver e se expressar em grupo.

Sugerimos algumas Disciplinas Complementares novas a serem oferecidas aos(às) alunos(as) do Conservatório, tais como *Processos Criativos – improvisação e composição; Corpo, Música e Movimento* e *Novas Tecnologias*, além das disciplinas já ofertadas atualmente: *Música de Câmara* e *Canto coral*.

A disciplina intitulada *Novas tecnologias* pretende incluir no processo escolar essa dimensão já tão presente na vida dos(as) alunos(as) e que ainda pleiteia formas oficiais de inclusão. A partir do advento da COVID-19, o uso de aplicativos, programas diversos de computador e plataformas digitais se tornou subitamente uma realidade, que não voltará ao patamar anterior. A inclusão de uma disciplina dessa natureza no currículo constituirá um novo e amplo campo de pesquisas para todos.

A disciplina *Corpo, Música e Movimento* tem por objetivo oferecer subsídios ao(à) aluno(a) para desenvolver capacidades corporais expressivas, que além de integrar todas as dimensões do indivíduo, permitem desenvolver um tipo de performance muito mais fluente e expressiva. As vivências corporais possibilitam ao ser humano acessar as regiões da emoção e do sentimento com

muito mais efetividade, pois, como nos ensina Antonio Damásio, eminente neurobiólogo, “as emoções são estados do corpo”.

Os Grupos artístico-pedagógicos a serem oferecidos na área de Música de Concerto serão os que já estão configurados atualmente além de alguns novos, a fim de contemplar a maioria dos cursos de instrumento: Banda Sinfônica Infantil; Orquestra de Cordas Infantil; Grupo de Percussão; Camerata Infanto-Juvenil de Cordas Dedilhadas e Acordeom.

2.2 Proposta para a organização do Nível Intermediário de Formação musical

Pensamos que o Nível Intermediário de Formação Musical é aquele no qual deverão ocorrer as primeiras escolhas conscientes do(a) aluno(a) com relação a seu percurso formativo, ou seja, a escolha de uma trajetória mais específica em direção à Música de concerto ou à Música Popular.

Ao longo dos seis semestres do Nível Intermediário, será mantida a oferta das disciplinas regulares discriminadas a seguir:

- Aula individual de instrumento
- Práticas musicais coletivas V, VI, VII, VIII, IX e X
- Teoria e Percepção Musical V e VI
- História da Música Brasileira I, II, III
- História da Música Ocidental I e II
- Harmonia e Análise Musical I, II, III e IV

No nível intermediário da área de Música de Concerto, propomos algumas disciplinas complementares. Algumas delas já são ofertadas atualmente, como: *Música de Câmara e Canto Coral* e sugerimos a inclusão de outras, como: *Processos Criativos – improvisação e composição; Corpo, Música e Movimento; Editoração musical; Plataformas de gravação e edição.*

No nível intermediário da área de Música Popular, sugerimos algumas disciplinas complementares. Assim como na Área de Música de Concerto, algumas já são ofertadas e algumas outras são sugestões a serem implantadas, como: *Editoração musical; Plataformas de gravação e edição; Corpo, Música e Movimento; Grupo Vocal.* Estas novas disciplinas, somam-se às disciplinas já ofertadas atualmente: *Instrumento Harmônico Complementar; Percussão Complementar; Ritmos Brasileiros; Técnica pianística; Bateria Brasileira; Prática de conjunto – improvisação; Percussão complementar; Piano complementar.*

Sugerimos que a disciplina *História da Música Brasileira* possa ampliar a presença da música do Brasil no currículo conservatorial e, também, contemplar temáticas tão importantes quanto relegadas a segundo plano nas estruturações curriculares tradicionais, tais como: matrizes culturais do Brasil (indígenas, portuguesas e africanas); música brasileira de concerto das origens à atualidade e música popular brasileira.

Nas disciplinas *História da Música Ocidental I e II*, tradicionalmente são abordados os conteúdos desde as origens da história de Música, no século I da era cristã à atualidade. Espera-se com essa abordagem ampliar as concepções dos(as) alunos(as) sobre a história da música no mundo em que vivemos, assim como eliminar ou reduzir tradicionais hegemonias culturais ainda vigentes entre nós.

Sugerimos que a disciplina *História da Música VIII – o século XX na música ocidental e no Brasil* valorize as linguagens musicais engendradas no século XX que, de uma maneira geral, não receberam tanta atenção por parte dos currículos escolares e que afetaram de forma muito profunda os destinos posteriores da música. Pretende-se também valorizar a presença dos compositores brasileiros nesse mesmo tempo.

Sugerimos que as disciplinas de *Harmonia e Análise Musical I, II, III e IV*, sejam abordadas de forma integrada. Existe uma estreita ligação entre história da música, apreciação musical, análise e gramáticas musicais, tais como harmonia e contraponto. Tais estudos, tradicionalmente, não se comunicam ou não se interligam na experiência do(a) aluno(a). Pode-se considerar a integração de Harmonia e Análise como um primeiro passo em direção a integrações muito mais profundas e possíveis entre os campos disciplinares da música.

• 1. Sobre a organização do Nível Avançado de Formação musical

No Nível Avançado de Formação Musical as aprendizagens musicais mais específicas que tiveram início no nível anterior começam a se consolidar e perspectivas profissionais futuras começam a despontar.

Sugerimos que a estrutura deste nível avançado seja distribuída em quatro semestres: Formação Musical XI, XII, XIII e XIV. Ao longo dos quatro semestres do Nível Avançado, serão oferecidas algumas disciplinas regulares. As disciplinas *Aula Individual de Instrumento, Práticas Musicais Coletivas XI, XII, XIII e XIV e Contraponto e Análise Musical I e II* já compõem o currículo atual, sugerimos que seja introduzida uma nova disciplina: *Projetos Integrados de Apreciação Musical I e II*.

Sobre as Disciplinas Complementares, Grupos artístico-pedagógicos e Grupos Artísticos do Nível Avançado

A disciplina *Práticas Musicais Coletivas* seguirá, neste nível de estudos, uma estrutura semelhante à do Nível Intermediário, podendo o(a) aluno(a) escolher uma Disciplina complementar e um Grupo artístico-pedagógico. Além destas possibilidades, uma nova se abrirá: a de participar como bolsista num dos Grupos Artísticos do conservatório. Para ingresso em um destes grupos, será mantido o processo seletivo.

A atividade do(a) aluno(a) como bolsista do Conservatório de Tatuí terá por finalidade atender à demanda social deste jovem às vésperas de ocupar o seu lugar na vida de trabalho; espera-se que a bolsa possa contribuir com o sustento desse(a) aluno(a) e garantir seu investimento nos estudos, em momento tão decisivo.

Na área de Música de Concerto, os(as) alunos(as) poderão integrar os seguintes grupos artísticos como bolsistas:

- Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
- Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
- Coro de Câmara do Conservatório de Tatuí
- Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí

A princípio, serão mantidos os grupos artístico-pedagógicos na área da Música de Concerto já oferecidos atualmente, a depender de uma avaliação do número de alunos(as) nos níveis indicados.

Assim como no nível intermediário, propomos algumas disciplinas complementares na área Música de Concerto. Algumas delas já são ofertadas atualmente, como: *Música de Câmara e Canto Coral* e sugerimos a inclusão de outras como *Produção e gerenciamento de projetos de carreira; Estética*.

Na área de Música Popular, os(as) alunos(as) poderão integrar os seguintes grupos artísticos como bolsistas:

- Big Band do Conservatório de Tatuí
- Camerata Regional Brasileira do Conservatório de Tatuí

A princípio, serão mantidos os grupos artístico-pedagógicos na área da Música Popular já oferecidos atualmente, a depender de uma avaliação do número de alunos(as) nos níveis indicados.

Sugerimos, para área de música popular, a oferta de algumas disciplinas complementares novas, a saber: *Produção e gerenciamento de projetos de carreira; Estética; Grupo Vocal*; além das que já são ofertadas atualmente: *Instrumento Harmônico Complementar; Percussão Complementar; Ritmos Brasileiros; Técnica pianística; Bateria Brasileira; Prática de conjunto – improvisação; Percussão complementar; Piano complementar*.

Implicações didáticas do Nível Avançado de formação Musical

Em face da grande variedade de perspectivas que se abrem para o(a) aluno(a) neste nível de sua trajetória estudantil, mais do que nunca o diálogo com o(a) professor(a)-mentor(a) e com toda a equipe didática de apoio se faz necessário, as escolhas do(a) aluno(a) não determinarão apenas sua vida de estudante, como também seus encaminhamentos futuros.

Tendo em vista a carga maior de ensaios e apresentações que o(a) aluno(a) terá ao participar de um Grupo Artístico como bolsista, as escolhas do(a) aluno(a) na disciplina Práticas Musicais Coletivas podem sofrer alterações que deverão ser discutidas com o(a) professor(a)-mentor(a) e com o(a) coordenador(a) pedagógico.

Nas disciplinas intituladas Projetos Integrados de Apreciação Musical I e II, haverá a proposta de uma continuidade na experiência de integração de campos disciplinares iniciada com a integração de Harmonia/Análise Musical e Contraponto/Análise musical; pretende-se dar um segundo passo integrando dessa vez as disciplinas de Harmonia, Análise, Contraponto e História da Música na compreensão de algumas das grandes obras musicais produzidas pela cultura ocidental, tanto na área da Música Popular, quanto na área da Música de Concerto.

1. Sobre cursos de Musicalização para Educadores (Adultos), Musicografia Braile, Curso de Luteria e Curso de Regência

No percurso de elaboração desta proposta didática, nos deparamos com algumas dificuldades para compreender com mais clareza qual seria a proposta de alguns dos cursos oferecidos atualmente pelo conservatório, a exemplo dos seguintes cursos: Musicalização para Educadores (Adultos), Musicografia Braile, Curso de Luteria e Curso de Regência.

Não encontramos no site informações de caráter específico sobre a metodologia utilizada, disciplinas, grade horária ou sobre autores referência para estes cursos. Por essa razão, e dada a relevância do assunto, não foi possível apresentar nenhuma proposta preliminar para estes cursos.

1. Sobre cursos de teatro

Atualmente, os cursos de teatro são organizados por semestre e estão configurados em seis semestres letivos para o curso juvenil e seis semestres para o curso adulto. Oferecem aulas coletivas para o público de alunos(as) que desejam ingressar na instituição.

Chama a atenção o fato de o curso de Teatro Adulto permitir o ingresso a partir dos 16 anos, o que não condiz com o que é praticado em outras escolas de referência na área, como a Escola de Artes Dramáticas da USP ou a SP Escola de Teatro. Por isso, durante o período de diagnóstico, a idade de ingresso no curso adulto poderá ser revista. Da mesma forma, poderá ser revista a idade de ingresso no curso juvenil.

Conforme mencionado anteriormente, o curso de Teatro Adulto passará a ter oito semestres de duração, ao invés de seis. Chamaremos de Formação Teatral Juvenil (de I a VI) e Formação Teatral Adulto (de I a VIII) a cada um desses semestres letivos que englobam todas as atividades pedagógicas realizadas pelo(a) aluno(a) no Conservatório: disciplinas regulares, complementares e optativas, assim como a participação no Grupo de Teatro.

O curso de Teatro Juvenil terá dois semestres do Nível Básico (I e II), dois do nível intermediário (III e IV) e dois do nível avançado (V e VI).

O curso de Teatro Adulto terá dois semestres do Nível Básico (I e II), quatro do nível intermediário (III a VI) e dois do nível avançado (VII e VIII).

Quanto à grade das disciplinas atualmente oferecidas, não foi possível encontrar informações no site do Conservatório. Após consulta pelo canal oficial da UFC, obtivemos uma grade bastante simplificada, que não especifica quais as disciplinas abordadas em cada semestre, mas somente a cada ano.

Atualmente, as disciplinas oferecidas ao longo do curso de Teatro Juvenil são Música 1, Música 2, Música 3, Jogos Teatrais, Consciência Corporal, Introdução ao Circo, Interpretação e Montagem. Aparentemente cada uma das disciplinas tem duração de um ano, portanto há a possibilidade de se pensar em disciplinas que durem um semestre, de forma a introduzir novidades no currículo.

As atuais disciplinas do curso de teatro adulto também serão revistas, de modo a abranger mais conteúdos práticos e teóricos. Ao longo dos oito semestres do curso de Teatro Adulto, os(as) alunos(as) realizarão diferentes módulos da disciplina de interpretação, com diferentes professores(as), para que seja possível aprender diferentes técnicas. As disciplinas de corpo e voz também serão revistas para buscar uma abordagem menos fragmentada. Para a realização da montagem de conclusão do curso, é desejável que a cada ano se convide um(a) diretor(a) diferente, possibilitando que os(as) alunos(as) experienciem o contato com profissionais atuantes no mercado.

1. Sobre o curso de Teatro Musical

Modalidade de formação progressiva para o público adulto que já tenha alguma experiência nas áreas teatral e/ou vocal, com ingresso a partir de 18 anos. O curso conta com a presença de docentes das mais diversas áreas da cena e música que têm em comum o exercício da prática na linguagem do Teatro Musical. O curso prevê o desenvolvimento das habilidades corporais e vocais do aluno através de aulas práticas voltadas para a atuação, canto e coreografia, que serão entremeadas por disciplinas que abordam aspectos históricos e estéticos do Teatro Musical e suas especificidades. Durante cada

semestre o aluno terá a oportunidade de vivenciar processos que envolvem a montagem de espetáculos (completos ou trechos) com a linguagem do Teatro Musical.

No intuito de uma formação mais consciente de um profissional polivalente, o Curso de Teatro Musical pretende desenvolver as habilidades musicais do aluno, oferecendo disciplinas complementares à formação de canto, como Canto coral, Teoria e Percepção musical, Prática de conjunto e Instrumento Complementar. O curso tem a duração de 2 anos, sendo que ao final de cada semestre serão desenvolvidos projetos baseados na linguagem do Teatro Musical, orientados por docentes do curso. A modalidade tem a duração de 11 a 13 horas semanais, distribuídas em dois dias com aulas coletivas às segunda feiras das 15h às 22h e terças-feiras, das 9h às 16h e aulas de canto/técnica vocal com grupos de no máximo cinco alunos por sala, distribuídas ao longo desses dois dias.

A sua implantação ocorrerá a partir de 2025, sendo aberta anualmente uma turma para 25 alunos(as).

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Segundo os dados apresentados no Relatório Anual de 2019 da atual Organização gestora do Conservatório, o preenchimento da meta anual dos cursos de especialização ficou em 74% em Tatuí e 0% em São José do Rio Pardo.

Ao analisarmos a informações que constam no site, vimos que atualmente são oferecidos somente cursos da área erudita, muitos dos quais oferecem conteúdos inerentes aos próprios cursos regulares (como os de camerista, recitalista e solista), ou ainda conteúdos e repertórios que são trabalhados em cursos de instrumento e Canto, como Canções, Excertos Sinfônicos e Repertório.

A justificativa apresentada no Relatório de 2019 para este baixo preenchimento é de que os(as) alunos(as), no término de seus cursos no Conservatório, querem buscar uma formação acadêmica, ou mesmo ingressar no mercado de trabalho. Estamos de acordo com esta justificativa e acrescentamos, ainda, que os cursos oferecidos atualmente não apresentem um devido atrativo e seus conteúdos poderiam ser trabalhados dentro do modelo curricular dos cursos regulares ou desenvolvidos diretamente nas práticas de conjunto.

Desta forma, como estratégia para reconfiguração dos cursos de especialização, pretendemos testar a aderência de um novo formato de cursos de Aperfeiçoamento, diversificando as modalidades oferecidas atualmente. Propomos que estes cursos de Aperfeiçoamento tenham duração de um semestre, no formato de aulas coletivas, podendo ser presenciais ou semipresenciais. Estes cursos poderão ser ministrados por professores(as) do Conservatório ou por professores(as) convidados(as), músicos(as) e educadores(as) de renome. Serão emitidas certificações desde que os participantes assistam, no mínimo, 75% da carga horária total do curso.

Serão oferecidos cursos nas áreas de Música de Concerto, Música Popular, Educação Musical, Regência e Teatro, voltados para diversos públicos (como alunos(as) de canto e instrumento em estágios avançados, ex-alunos(as) do Conservatório ou público geral com comprovada experiência ou formação avançada). As aulas poderão ser oferecidas semanalmente ou quinzenalmente, condensadas nos finais de semanas, facilitando o acesso por alunos(as) de outros municípios.

Apresentamos, a seguir, algumas possibilidades de cursos de Aperfeiçoamento:

1. Práticas coletivas de excertos orquestrais, para grupos de sopros ou metais e percussão.
2. Prática coletiva de Choro
3. Aulas coletivas na área de Educação Musical, com abordagens e temas específicos, como: Música para Bebês; Pedagogia Dalcroze; Orff-Schulwerk; Percussão Corporal;
4. Aulas coletivas na área de Performance Histórica, como Dança Barroca, Música Barroca Italiana, Música Barroca Francesa, Música Renascentista, Barroco Tardio e Pré-Clássico, Performance Histórica - Música Italiana do Séc. XVIII.
5. Aulas coletivas na área de Regência de Coro, Bandas ou Orquestras, com regentes convidados(as) e repertórios variados, como: Repertório dos Séculos XX e XXI
6. Dramaturgia a partir da cena
7. Interpretação para cinema e vídeo
8. Técnicas de animação de objetos
9. Teatro para crianças
10. Cenografia

Pretendemos realizar estas alterações e oferecer os novos cursos de Aperfeiçoamento a partir do 2º semestre de 2021.

Após a análise da demanda pelos cursos de Aperfeiçoamento, será estudada a pertinência de se progredir novamente para o formato de cursos de especialização mais longos.

EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS LIVRES

Os cursos livres constituem uma modalidade muito procurada por adultos, sobretudo na terceira idade, e também por jovens e crianças que não querem seguir um curso regular, mas sim participar de aulas por um determinado período. Muitas dessas pessoas querem fazer atividades artísticas apenas como uma possibilidade de uma realização pessoal, sem pretensão de se tornarem profissionais.

Por terem o formato de aulas coletivas, os cursos livres agregam à dimensão do fazer artístico a valorização da dimensão social da arte, além da possibilidade de adquirir conhecimentos e práticas de alguma manifestação artística ou técnica específica, bem como adquirir conhecimentos sobre cultura, história da música, entre outros benefícios.

Segundo dados do Relatório Anual de 2019, além da oferta atual destes cursos no Conservatório de Tatuí ser somente na área de teatro, o número de alunos(as) atendidos ficou em 80% da meta. É natural que ocorram evasões ao longo de um curso, e, sendo estes anuais, sem a possibilidade de preenchimento no segundo semestre, correm um maior risco de terminarem o período letivo com um número total de alunos(as) abaixo do previsto.

Desta maneira, avaliamos a necessidade de algumas alterações, como:

- A periodicidade dos cursos oferecidos, indo de curta duração até, no máximo, de um semestre;
- A diversificação dos cursos oferecidos, ampliando as áreas e temas;
- Cursos voltados para diversos níveis, inclusive iniciantes ou com pouca formação, indo de crianças e jovens a adultos iniciantes.

- Alguns cursos ou parte deles pode ser desenvolvida online

Algumas propostas de cursos semestrais:

1. Curso coletivo de iniciação às cordas dedilhadas (para iniciantes, incluindo terceira idade);
2. Curso coletivo de iniciação à percussão (para iniciantes, incluindo terceira idade);
3. Percussão de escola de Samba – público geral (iniciantes, percussionistas, público sem conhecimento musical)
4. Camerata de dedilhadas;
5. Coral adulto, com temática voltadas ao resgate de cantos da memória como canções de infância e cantos de trabalho (voltado para público da terceira idade);
6. Banda de sopros e percussão;
7. Percussão corporal.
8. Jogos teatrais para a terceira idade
9. O teatro na Grécia Antiga (curso teórico)
10. A arte do palhaço

Algumas propostas de cursos de curta duração, de 8hs a 32hs:

1. Cursos voltados à produção musical, como mixagem e masterização, produção de shows, comunicação audiovisual e edição de som, inclusive de áudio para jogos; 16hs - Voltado ao público geral
2. Cursos de iniciação à técnica de Regência, voltado para alunos(as) que já tenham algum conhecimento musical, como educadores(as) musicais, ex-alunos(as) do Conservatório - 16hs
3. Iniciação à percussão de Escola de Samba – 16hs - Voltado ao público geral
4. Construção de Instrumentos a partir de material reciclável, voltado ao público geral – 16/32 hs (presencial ou online, para educadores(as), educadores(as) musicais e demais interessados)
5. Percussão Corporal para educadores(as) musicais – 16/32hs
6. Manutenção de instrumentos de cordas friccionadas – para educadores(as) e instrumentistas de cordas friccionadas– 8/16hs
7. Manutenção básica de instrumentos de cordas dedilhadas – para educadores(as) e instrumentistas de cordas dedilhadas – 8hs
8. Dança e percussão da Guiné – 8/16hs
9. Música Indígena – 16hs
10. Músicas do Mundo – 16hs
11. Visagismo – 32 hs
12. Mágica 1 – 32 hs
13. Mágica 2 – 32 hs
14. Introdução ao design de som para a cena – 32 hs
15. SLAM – poesia falada

Serão ofertados também cursos complementares para os(as) alunos(as) matriculados(as) regularmente. Tais cursos estão descritos na matriz curricular dos Cursos Regulares. A cada semestre

os(as) alunos(as) regulares deverão escolher um ou mais curso oferecido naquele período. Os(as) alunos(as) dos cursos regulares, se assim quiserem, poderão também inscrever-se nos cursos livres voltados para a Comunidade, como os descritos acima.

EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA

ATIVIDADES DE VIVÊNCIA ARTÍSTICA

O calendário de ações já tradicionais como as Semanas de Música de Câmara e Prática de conjunto será mantido, bem como a programação de recitais de alunos(as).

Também é nosso desejo fomentar as atividades artísticas autônomas dos alunos e alunas do Conservatório, para além da participação obrigatória nos grupos ligados aos cursos regulares. Do ponto de vista institucional, é interessante que o corpo discente se sinta acolhido e fomentado na expressão de seus potenciais criativos, enxergando o Conservatório como palco aberto a experimentações. Esse fomento pode ocorrer por meio da promoção de festivais de grupos de alunos(as) e projetos de mentoria.

Em relação aos concursos de instrumento, sugerimos a realização de um novo concurso nacional voltado exclusivamente para solistas negros(as). Esta ação afirmativa encontra sua inspiração no trabalho de uma organização norte-americana com a qual a Sustenidos tem contato, o Sphinx Music, fundada em 1997 com o objetivo de abordar a sub-representação das pessoas negras e latinas na música clássica.

Recentemente, logo após a onda mundial de protestos desencadeados pelo assassinato de George Floyd, o jornalista João Luiz Sampaio escreveu sobre a falta de representatividade de músicos(as) negros(as) nas orquestras brasileiras. A matéria menciona diversos artigos com dados reveladores sobre a quase absoluta ausência de músicos(as) e cantores(as) negros(as) nas orquestras e óperas americanas (apenas 1,8% dos músicos(as) de orquestra naquele país são negros(as)). No Brasil, a situação não é muito diferente, mas certamente é menos visível: sequer existem levantamentos estatísticos oficiais a esse respeito no país. Nesse contexto, inspirados pelo contato que tivemos com o Sphinx Music ao longo dos anos, acreditamos que o Conservatório de Tatuí pode ter um importante papel na defesa pela maior presença de músicos(as) negros(as) em orquestras e óperas no Brasil.

GRUPOS ARTÍSTICOS DE ALUNOS(AS)

Atualmente, o Conservatório conta com 10 Grupos Artísticos e 141 alunos e alunas bolsistas. A formação dos grupos da área de música também conta com a participação de monitores(as), músicos(as) profissionais que atuam na performance ao lado dos(as) alunos(as).

A participação nesses grupos é de extrema importância para a formação dos(as) jovens músicos(as), atores e atrizes, como complemento fundamental às aulas individuais de instrumento e às aulas de teatro. É a instância de desenvolvimento artístico e de consciência do trabalho coletivo, por meio dos ensaios e apresentações em diferentes espaços e teatros, para diferentes públicos.

É de grande importância somar essa vivência artística e pedagógica à interação com artistas convidados(as) tais como regentes, solistas ou encenadores(as), que compartilharão suas experiências e ampliarão as referências estéticas dos alunos(as).

Para possibilitar o aprimoramento da qualidade desses grupos, garantindo o investimento financeiro necessário à contratação de artistas convidados(as) e à realização de apresentações em outros municípios e estados (imprescindíveis para a obtenção da visibilidade almejada pela SCEC e pela

Sustenidos), propormos uma redução dos dez grupos atuais para sete, sendo seis musicais e um da área de Teatro.

Os 6 Grupos Artísticos musicais propostos abarcarão a maioria dos instrumentos dos cursos oferecidos pelo Conservatório, atendendo a área da Música de Concerto com a Orquestra Sinfônica, a Banda Sinfônica, o Coro de Câmara e o Grupo de Percussão. Na área de Música Popular, haverá a Big Band e o Grupo Regional Brasileiro, ampliando os conceitos que existem hoje no Grupo de Choro e na Camerata de Violões.

A configuração dos grupos em 2021 será a seguinte:

1. Orquestra Sinfônica - 63 alunos(as) bolsistas
2. Banda Sinfônica - 55 alunos(as) bolsistas
3. Big Band - 16 alunos(as) bolsistas
4. Coro de Câmara - 21 alunos(as) bolsistas
5. Regional Brasileiro (instrumental) - 18 alunos(as) bolsistas
6. Grupo de percussão - 12 alunos(as) bolsistas
7. Grupo de Teatro - 10 alunos(as) bolsistas

Pretendemos implantar o Grupo Artístico de Performance Histórica em 2023.

A partir do segundo semestre de 2021, todos os sete Grupos Artísticos serão compostos exclusivamente por alunos(as) bolsistas, para que seja possível desenvolver a autonomia e o protagonismo desses jovens.

Nos grupos musicais, o necessário apoio técnico, artístico e pedagógico que atualmente é realizado pelos(as) monitores(as) será realizado por educadores(as) de naipe, que deverão assistir os ensaios, observar as dificuldades dos(as) alunos(as) e demandas do(a) regente e trabalhar essas necessidades com os(as) alunos(as) nos ensaios de naipe. Quanto ao grupo de teatro, acreditamos que não precisa de monitores(as), mas somente de diretor(a) convidado(a) e assistência de direção. Manteremos em 2021 a quantidade de Pianistas Colaboradores(as), sendo um(a) coordenador(a), quatro monitores(as) e quatro alunos(as) bolsistas.

Quanto ao valor e periodicidade das bolsas e às estratégias para difusão dos Grupos Artísticos, as informações serão dadas nos capítulos correspondentes.

EIXO 3 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL - ATIVIDADES EXTRACLASSE

Acreditamos que as atividades extraclasse desempenharão um papel fundamental na formação dos(as) alunos(as), pois nelas se encontra o potencial de diversificação das experiências proporcionadas no contexto do Conservatório. Aqui, será possível trazer novos ares à rotina "escolar", abrindo as portas para novos públicos, estudantes de música e teatro de outras instituições, artistas e professores(as) convidados(as) e atividades de intercâmbio. Se a vivência em palco é elemento fundamental na formação musical, também é importante o contato com outras formas de pensar e fazer artístico para além dos muros da instituição.

Serão realizados workshops e palestras com artistas de renome, além de ciclos de debates e seminários, proporcionando uma ótima oportunidade de interlocução com outras linguagens artísticas como literatura, dança e artes visuais, ou até mesmo com outros campos do conhecimento

como a psicologia, antropologia ou ciência, permitindo que alunos(as) aprofundem seu fazer artístico. Para dar mais ênfase às atividades de teatro, sugerimos a realização de um ciclo de conversas com atores e atrizes renomados, nos moldes do "Inside Actor's Studio".

Da mesma forma, serão promovidas lives com artistas e educadores(as) conceituados, tendo alunos(as) como mediadores(as), provocadores(as) e condutores(as) de temas a serem apresentados pelo(a) convidado(a). Esta ação também terá a mentoria de algum(a) educador(a).

Para proporcionar aos(as) alunos(as) experiências formativas desenvolvidas por outras instituições, a Sustenidos buscará parcerias com renomados festivais nacionais e internacionais no intuito de dividir os custos de hospedagem, alimentação e transporte, permitindo que o Conservatório apoie a participação de alguns alunos selecionados. Como bolsistas dos Festivais de Música, os(as) alunos(as) poderão ter aulas com renomados músicos(as) e profissionais e participar de grupos de música de câmara, orquestras, bandas, coros, ou tocar como solistas, ampliando sua experiência artística e pedagógica. Também serão viabilizados recursos para que o Grupo de Teatro do Conservatório de Tatuí possa participar anualmente de pelo menos um festival de teatro estudantil.

As parcerias também podem possibilitar que grupos de câmara ou Grupos Artísticos do Conservatório se apresentem na programação dos Festivais.

Por meio de parcerias com Universidades como UNESP, UNICAMP, USP, UFSCAR e com instituições de Educação Musical como ABEM, alunos(as) poderão participar de eventos acadêmicos promovidos por essas entidades, como Seminários de Educação Musical ou de Semanas de Instrumentos, Master Classes, Workshops, Palestras, encontros com professores(as), músicos(as) e artistas atuantes no cenário nacional e internacional, criando oportunidades para debates, discussões e intercâmbio de conhecimentos. Por meio de parcerias, pode-se obter a isenção de inscrição para alunos(as) e/ou educadores(as) e, ainda, pode-se dividir os custos de transporte e alimentação. Dependendo do evento, buscaremos que grupos de música de câmara, Grupos Artísticos ou pedagógicos possam se apresentar durante a programação artística.

Considerando as limitações impostas pelo orçamento, as atividades extraclasse serão foco da busca por parceiros e captação de recursos.

EIXO 4 – AÇÕES FORMATIVAS ABERTAS À COMUNIDADE

No eixo 1 – CURSOS LIVRES foram descritas várias propostas de cursos voltados à comunidade, com pouco ou nenhum conhecimento musical. Estes cursos terão o formato de aulas coletivas e poderão ser de curta duração, ou com a duração de um semestre, com uma aula semanal. Entre algumas propostas de cursos de um semestre estão: iniciação às cordas dedilhadas, iniciação à percussão, coral para terceira idade, percussão de escola de samba, entre outros. Também propusemos alguns cursos de curta duração para complementação da formação de educadores(as) musicais, como percussão corporal, iniciação à regência, entre outros. Algumas destas ações poderão ter início ainda em 2021.

Pretendemos realizar, em 2022, o Seminário de Bandas, voltado à formação e aperfeiçoamento profissional teórico e prático de mestres(as), músicos(as) e regentes e bandas. Este Seminário poderá ter a duração de 3 a 5 dias, a depender dos recursos disponíveis, e contará com educadores(as) do próprio Conservatório, além de músicos(as), educadores(as) e regentes convidados(as).

Este Seminário contará com apresentações de Grupos Artísticos e Artísticos Pedagógicos do Conservatório, Bandas de polos e Grupos de Referência do Projeto Guri, além de bandas de cidades vizinhas.

Poderão ser ofertados cursos de:

- Reparos e manutenção de instrumentos de sopro
- Instrumentos de sopro e percussão
- Regência (técnicas de ensaio e prática de conjunto),
- Percepção Musical,
- Arranjos, Adaptações e Instrumentação

Para atender ao público infanto-juvenil, serão promovidos regularmente concertos didáticos, com grupos artístico-pedagógicos ou grupos artísticos do Conservatório. Os(as) alunos(as), por meio de uma mentoria, decidirão desde o repertório até o roteiro e o formato da apresentação, visando uma melhor comunicação e fruição do público específico. Estas apresentações poderão ocorrer no próprio Conservatório, em escolas e outros locais no município ou ainda em polos do Projeto Guri, em outros municípios. Após as apresentações, haverá rodadas de perguntas aos(as) jovens músicos(as), para que contem como é sua rotina de estudos no Conservatório, como é preparar uma apresentação neste formato, etc.

Clube do Choro

Já há alguns anos, o Conservatório de Tatuí vem valorizando esse importante gênero brasileiro, fundamental da gênese da música urbana brasileira do século XX. Portanto, é de se supor que haja "chorões" de diferentes gerações na cidade e em municípios vizinhos.

Por isso propomos a criação de um Clube do Choro nas dependências do Conservatório, de modo a aglutinar os(as) interessados(as) - tanto os(as) alunos(as) do Conservatório quanto a comunidade em geral - em torno dessa modalidade.

O Conservatório contará com um acervo de produções literárias e audiovisuais do gênero, para consulta aberta ao público.

Periodicamente, serão realizadas Rodas de Choro, que servirão como laboratório de prática no formato tradicional, ou seja, na roda - espaço de vivência intergeracional do gênero.

Tradições Locais

A região de Tatuí é muito rica em diversidade cultural local. Pretendemos promover encontros e interações entre os mestres e mestras de diversas expressões culturais locais e os(as) estudantes e professores(as) do Conservatório, como forma de incentivar o conhecimento e o diálogo estético entre as diferentes culturas que permeiam a formação cultural dos alunos(as).

Pretendemos manter o olhar para a diversidade cultural mundial e local, como forma de contribuir para a formação de cidadãos, artistas profissionais ou não, com visão ampla da importância da existência dessa diversidade.

Abaixo, alguns exemplos de expressões culturais locais que podem ter interação com os alunos e alunas do Conservatório:

- O Cururu, o representante dessa região do Estado de São Paulo, das expressões do repentismo poético brasileiro, que está em crescente declínio. O Conservatório poderá contribuir para o fortalecimento dessa expressão cultural paulista, fundamental na cultura musical caipira.
- O Batuque de Umbigada, expressão musical e corporal da cultura afro-caipira que só existe nessa região do Brasil.
- O Cordão de Bichos de Tatuí, uma das diversas formas de manifestações carnavalescas paulistas que possuem grandes bonecos.
- A Folia de Reis, fundamental manifestação do catolicismo popular que está na base da música caipira que ocupou a indústria cultural.
- A Catira, expressão da musicalidade e corporalidade de raiz ibérica e indígena, tão importante também como fundamento da música caipira, tendo a viola caipira como seu principal instrumento melódico-harmônico.
- Orquestras de Viola Caipira. Multiplicam-se no interior do Estado de São Paulo, os grupos de apaixonados pela cultura caipira e por esse seu importante instrumento. O Conservatório poderá oportunizar também um diálogo com esses grupos.

Festival de Teatro

O FETESP, Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, nasceu como “Festival Estudantil de Teatro Amador” no ano de 1977. Ao longo de sua história, passou de municipal a estadual tendo, ainda, diferentes denominações, até que em 15 de fevereiro de 1982 foi oficializado pelo Decreto nº 18434. Assim, ele passou a integrar o calendário de eventos culturais do Estado de São Paulo. O mais longevo evento realizado no Conservatório de Tatuí também teve suas características alteradas ao longo dos anos – passando de competitivo a estritamente educacional e, depois, voltando a reunir focos competitivo e educacional -, mas sempre mantendo um grande sucesso de público e participantes. Atualmente, ele reúne grupos teatrais do Estado de São Paulo, tendo como objetivos:

- Estimular o interesse e o entusiasmo pelas artes cênicas entre os(as) estudantes do Estado de São Paulo;
- Promover o intercâmbio cultural entre as cidades do Estado e incentivar o movimento teatral através da formação de núcleos teatrais nas escolas e universidades;
- Incentivar o estudo do teatro, de sua história, dramaturgia e sua teoria, visando uma sadia formação cultural;
- Divulgar e premiar as artes cênicas.

No período 2022-2025, pretendemos retomar a realização de um Festival de Teatro, cujo formato será definido ao longo de 2021, levando em conta o longo histórico do FETESP.

EIXO 5 – DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DE BOLSISTAS

A proposta de reconfiguração dos Grupos Artísticos já foi apresentada no Eixo 2 – Grupos Artísticos de Alunos(as).

Como propostas de incremento da difusão desses Grupos, além dos concertos nas próprias dependências do Conservatório, pretendemos, por meio de parcerias e captação de recursos, promover viagens para outros municípios do Estado de São Paulo e outros Estados do país, de modo

a contribuir para a difusão cultural das comunidades visitadas e ao mesmo tempo oferecer a oportunidade aos alunos e alunas dos Grupos de tocarem e interagirem com diferentes plateias.

Por meio de parcerias com instituições culturais, pretendemos criar um circuito de locais de apresentações e concertos dos Grupos Artísticos do Conservatório. A Sustenidos já mantém parceria com o Sesc São Paulo, que acolhe apresentações dos Grupos de Referência do Projeto Guri por todo o Estado e também na capital. Outras instituições também têm oferecido seus espaços de atuação para difusão dos Grupos de Referência do Projeto Guri e poderiam abrir espaço para os Grupos Artísticos do Conservatório de Tatuí, dentre eles, o Sesi São Paulo e os teatros que mantêm por vários municípios do Estado; na capital, temos parceria com o Centro Cultural São Paulo, a Unibes Cultural, o Instituto Ema Klabin, entre outros. Além de instituições culturais, a Sustenidos tem parceria com todos os municípios onde mantém Polos. Muitos deles mantêm Teatros e outros equipamentos culturais que podem ser utilizados para difusão do trabalho dos Grupos Artísticos do Conservatório de Tatuí.

Dentre as apresentações dos Grupos Artísticos, podemos também realizar interações estéticas com os Grupos de Referência do Projeto Guri, com apresentações conjuntas por meio de residências artísticas de grupos do Projeto Guri no Conservatório.

Apresentações com Artistas Convidados(as), sejam solistas ou regentes, serão programadas tanto no Conservatório quanto em espaços culturais de outros municípios.

A Sustenidos mantém parceria com diferentes Festivais de Música do país, para os quais tem apoiado a participação de alunos(as) dos Grupos de Referência. Podemos ampliar essa parceria e o apoio a alunos(as) dos Grupos Artísticos do Conservatório de Tatuí.

Dentre os concertos didáticos que pretendemos programar para os Grupos Artísticos, poderemos incluir concertos voltados para estudantes de música do Projeto Guri, para que conheçam a estrutura do Conservatório e seus cursos, pensando em uma perspectiva futura de continuidade dos estudos.

Finalmente, graças a parcerias que a Sustenidos mantém com instituições internacionais de ensino de música como a JMI, a Red de Escuelas de Música de Medellin - Colômbia e o Sistema de Orquestras Juveniles e Infantiles del Uruguai, será possível pensar na realização de intercâmbios internacionais envolvendo alguns dos Grupos Artísticos. Normalmente, nesse tipo de intercâmbio, recebemos um grupo estrangeiro para realizar espetáculos conjuntos com nossos(as) alunos(as) e depois enviamos um grupo artístico para apresentações fora do país. Isso já ocorreu com grupos do Projeto Guri que foram à Bélgica, Estados Unidos e Argentina.

EIXO 6 – ACOMPANHAMENTO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DOS(AS) ALUNOS(AS)

Compreendendo a Cultura como um direito social fundamental, anunciado pela Declaração Universal da Diversidade Cultural (UNESCO, 2002) e garantido pela Constituição Federal Brasileira (art.º 215), sendo o Estado responsável pela efetivação desses direitos e pela garantia de igualdade de condições, acesso à arte e à cultura, à memória e ao conhecimento, a política de Cultura é considerada condição básica para o exercício pleno da cidadania e para formação da subjetividade e dos valores sociais.

Sob a perspectiva de ampliação do universo cultural, da valorização e respeito à diversidade, as políticas públicas para a cultura precisam também estar focadas no fortalecimento da cidadania, pois a cultura também pode ser compreendida como fator gerador de renda e qualificação do ambiente social. São necessárias ações para que a população perceba a importância dessa política e tenha acesso a seus direitos culturais.

Considerando como primordial para o desenvolvimento humano a promoção e garantia de direitos, a ação da Superintendência de Desenvolvimento Social procura contribuir para a igualdade de oportunidades e o exercício de cidadania, contando para isso com intervenções que possam despertar a consciência coletiva das tensões da realidade e busca de soluções por meio da mobilização de atores sociais. Para isso, também, a formação constante de professores(as) e demais agentes de educação integrará este exercício.

Vulnerabilidade Social - Situação de vulnerabilidade social é aquela de quem está temporariamente em condições precárias ou privada de renda e sem acesso a serviços públicos (desproteção social) e/ou aquela cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas (dimensão relacional da vulnerabilidade). O parâmetro utilizado para definir renda é o indicado pelo CAD Único, já para vulnerabilidade social, utilizamos o conceito de **minorias sociais**, que são grupos de pessoas que se encontram em situação de desvantagem social, cultural, política, étnica, física, religiosa ou econômica dentro de uma sociedade, ex.: Indígenas, população negra, egressos de medidas socioeducativas, de condição de acolhimento institucional ou familiar, ou que sofram discriminações por questões de gênero, expressão de sexualidade, etc.

Para atender a esta orientação e realizar uma análise da situação socioeconômica do(a) aluno(a) capaz de identificar as variáveis pertinentes que conferem vulnerabilidade socioeconômica, trabalhamos com o princípio de análise combinada de variáveis. Ou seja, a partir deste princípio, nenhuma variável isolada é suficiente para compor o perfil socioeconômico, antes, é a sua combinação que permitirá apontar os casos de vulnerabilidade social.

O princípio que orienta nossas ações é o Desenvolvimento Humano Integral que em total consonância com as áreas artística e pedagógica, o desenvolvimento social, por meio de uma equipe multi e transdisciplinar formada por, no mínimo, um(a) profissional de Serviço Social e um(a) profissional de Psicologia, atuará junto a alunos e alunas, e quando necessário familiares. O objetivo é mitigar questões sociais, pessoais e familiares trazidas por alunos e alunas, que são questões externas às aulas e que possam, de alguma forma, interferir/impedir no processo formativo e no desenvolvimento humano dos(as) mesmos(as). Atuar na perspectiva do olhar integral e integrado é ampliar o olhar para a pessoa nas suas mais diversas necessidades, garantindo as integridades física, psicológica e moral e a sua própria sobrevivência. Para tanto, promoverá intervenções individualizadas e ações coletivas formativas e informativas com foco na garantia de direitos.

Território e Articulação de Rede

A mobilização e articulação de Rede pressupõe a incompletude institucional e a intersetorialidade, por meio de ações integradas em redes formadas por programas, projetos e serviços, de forma descentralizada de atendimento, promovendo a autonomia de alunos e alunas e de seus familiares; o exercício da cidadania e o desenvolvimento social sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da participação ativa dos atores locais.

Como nos apresenta o Prof. Antônio Carlos Gomes da Costa, falecido em 2011, pedagogo, educador social, colaborador na construção do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), autor de vários livros e artigos sobre os direitos de criança e adolescentes, “Redes de atendimento não são estáticas, são realidades em movimento, não há uma receita de rede padronizada para todos os municípios brasileiros”. Portanto, é de fundamental importância o mapeamento e a articulação com as redes locais de atendimento.

Atividades Socioeducativas

O campo socioeducativo é uma oportunidade de vivência e afirmação de atitudes e valores que fortalecem e despertam o prazer de viver em comunidade, a importância da vida, a aposta em si mesmo, dentro de padrões sociais solidários e cooperativos.

As atividades socioeducativas têm o objetivo intencional de promover reflexão sobre valores éticos, estéticos e políticos, ampliando conhecimentos, trazidos pelo público, de sua vivência familiar e experiência cultural.

Estas atividades visam promover:

- Convívio social e participação na vida pública, que desenvolvam o sentido coletivo, a autonomia, o acesso e o usufruto de serviços básicos;
- Reconhecimento e compromisso com questões que afetam o bem comum;
- Sentido de pertencimento e inclusão social, favorecendo integração a redes de proteção social, das famílias e das comunidades;
- Campo de múltiplas aprendizagens, voltadas a assegurar proteção social e oportunizar o desenvolvimento de interesses e habilidades múltiplas;
- Vivência e afirmação de atitudes e valores sociais colaborativos;
- Recursos educativos que por sua flexibilidade, inovação e diversidade, possibilitam outros canais de contato com o mundo do conhecimento ampliando-se a aprendizagem em todos os sentidos;
- Espaços de acolhimento, diálogo e interação;
- Convivência intergeracional como parte do processo de aprendizagem socioeducativa.
- Lazer como direito e forma de crescimento, integração, convívio social, ludicidade e desenvolvimento.

Durante a vigência do contrato, serão realizadas atividades socioeducativas voltadas ao corpo discente e à comunidade do entorno do Conservatório, de acordo com demandas ou temáticas que precisem ser abordadas em momentos específicos.

Política de Equidade de Gênero, Diversidade, Etnia e Igualdade Racial, Deficiência, Transtornos e Síndromes da Sustenidos

A Política de Equidade de Gênero, Diversidade, Etnia e Igualdade Racial, Deficiência, Transtornos e Síndromes da Sustenidos tem o objetivo de afirmar o nosso compromisso com a busca da promoção da equidade social, considerando as diferentes naturezas de cada grupo, ampliar tais diálogos, buscando minimizar as desigualdades e favorecer o fortalecimento das políticas públicas, como espaços de construção de cidadania e empoderamento de gerações futuras.

Aliado à missão da Sustenidos (Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação) temos os valores implícitos da Política de Cultura do Estado, que enunciam a Cultura como:

- Dimensão simbólica da constituição das identidades individuais e coletivas e dos legados sociais;
- Elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania;
- Direito e respeito à diversidade humana;
- Vetor social e econômico para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, o compromisso da Sustenidos é também com a formação de uma sociedade democrática e pluralista, promovendo em seus projetos um “lócus” privilegiado de discussão e superação de práticas excludentes e restritivas, compondo um espaço inclusivo e transformador, fortalecendo o exercício de equidade e o respeito as diferenças como direitos universais a serem protegidos e garantidos.

A construção de diretrizes que regem o pensamento e filosofia organizacional da Sustenidos sobre gênero, diversidade sexual, etnia e igualdade racial, deficiência, síndromes e transtornos vem para contribuir e ampliar com o debate sobre uma sociedade mais justa e igualitária, ampliando, ou por vezes focando as ações voltadas às mais diversas formas de inclusão e ações afirmativas.

Ações Afirmativas

As ações afirmativas são formas de políticas públicas que objetivam transcender as ações do Estado na promoção do bem-estar e da cidadania para garantir igualdade de oportunidades e tratamento entre as pessoas e a mobilização dos setores culturais com intenção de ampliar as ações de inclusão social.

As iniciativas visam ampliar as políticas públicas voltadas ao reconhecimento da diversidade de identidades e manifestações culturais. Os preceitos de diversidade e de promoção de direitos pautam-se no objetivo previsto no Artigo 3º da Constituição, no sentido de que não haja discriminação de origem, raça, orientação afetiva e sexual, gênero, cor ou idade. A ideia é valorizar o princípio da igualdade e reduzir as desigualdades no país, como prevê a Constituição Federal de 1988.

Ao assumir o contrato de gestão do Conservatório de Tatuí, a Sustenidos iniciará um diálogo com a SCEC para elaborar a política de ações afirmativas, que poderá ou não incluir cotas para minorias.

Desenvolvimento de carreiras

Nossa proposta prevê a introdução de uma disciplina de desenvolvimento de carreiras nos níveis avançados dos cursos de teatro e música, abordando aspectos práticos do mercado, noções de produção de projetos, informações sobre instituições superiores de ensino, aspectos psicológicos e comunicação. Além disso, está prevista a realização de um encontro anual sobre Desenvolvimento de Carreiras, com a participação de profissionais de mercado e representantes de Universidades de música e teatro.

2. PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

De acordo com o Termo de Referência que acompanha o presente edital, atualmente são oferecidas 178 bolsas em três categorias distintas para os(as) estudantes do Conservatório, a saber:

Bolsa-Ofício: visa a valorizar e incentivar a experimentação de ofícios correlatos à formação de músico(a) ou ator/atriz, dando oportunidade a alunos(as) talentosos ou de baixa renda que frequentam os cursos regulares de música e teatro e de ampliar sua formação, exercendo atividades junto e sob a orientação de profissionais, a fim de facilitar sua inserção no mercado de trabalho. É prevista uma carga horária semanal de seis horas na área pretendida, além das demais obrigações atinentes ao(à) aluno(a) bolsista. A concessão da bolsa é prevista por até quatro meses, inseridos em cada semestre letivo. Valor da Bolsa: R\$ 350,00 para 6h/semanais

Bolsa-Performance: visa a valorizar e incentivar a atividade artística propriamente dita, dando oportunidade aos(às) alunos(as) talentosos(as) que frequentam os cursos regulares de música e teatro de exercerem a almejada prática instrumental, vocal ou teatral sob orientação e ao lado de profissionais nos grupos artísticos de bolsistas, ampliando as experiências que constituirão sua formação plena efetiva e suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Além disso, proporciona ao(à) aluno(a) bolsista a experiência de se envolver com uma atividade pedagógica, por meio de sua atuação como monitor(a), junto aos(às) alunos(as) que constituem os grupos dos níveis mais básicos. Com carga horária semanal de que variará de nove a doze horas no grupo correspondente, de acordo com a quantidade de ensaios semanais específica, além das demais obrigações atinentes ao(à) aluno(a)-bolsista. A concessão da bolsa é prevista até quatro meses, inseridos em cada semestre letivo.

Valor da Bolsa: R\$ 480,00 para 9h/semanais e R\$ 720,00 para 12h/semanais

Bolsa-Auxílio: é ofertada aos(às) alunos(as) do Conservatório de Tatuí que tenham dificuldades financeiras e que, ao se considerar a realidade a que estão submetidos(as), tenham comprometida a permanência na instituição, bem como o bom andamento de seu aprendizado musical, perturbando ou mesmo impedindo a concretização da trajetória rumo a uma desejada profissionalização.

A bolsa-auxílio é planejada para ser concedida por quatro meses, equivalente ao tempo de cada semestre letivo e pode ser renovada. Ao pleitear a bolsa, o(a) aluno(a) é avaliado pela Assistência Social do Conservatório com o objetivo de auferir as condições econômicas do(a) próprio(a) aluno(a) (se ele já tiver atingido a maioridade) e/ou de sua família (caso dos menores de idade). A partir daí e uma vez concedida a bolsa, o(a) aluno(a) fica sujeito a uma série de contrapartidas, todas elas conectadas ao bom andamento de sua vida discente junto ao Conservatório.

Valor da Bolsa: R\$ 300,00 para 6h/semanais

Apresentamos, aqui, uma proposta de alteração nas categorias de bolsa, nas quantidades oferecidas em cada categoria, no valor de cada bolsa e na quantidade de meses durante os quais as bolsas serão concedidas.

Propomos a **extinção da bolsa ofício** e a **ampliação da bolsa auxílio** de 11 bolsas, por 4 meses, para 25 bolsas, por dez meses, aumentando o valor de cada bolsa de R\$ 300 para R\$ 350.

Quanto às **Bolsas Performance**, propomos que **todos os 196 participantes dos Grupos Artísticos recebam uma mesma categoria de bolsa**, de R\$ 480 por seis horas de atividade com os grupos, e que

sejam repassadas durante todo o ano letivo, por 9 meses (fevereiro a junho e agosto a novembro), a partir de 2022.

Em 2021, o processo seletivo de alunos(as) para a nova configuração dos Grupos Artísticos será para o segundo semestre de 2021 e manteremos a concessão das bolsas pelo período de 4 meses.

As bolsas-auxílio serão concedidas após análise dos critérios de vulnerabilidade social e a métrica desta análise faz parte do Regulamento de Análise e Concessão de Bolsas e Uso do Alojamento.

Desta maneira, propomos que a partir no segundo semestre de 2021:

- O Conservatório tenha 7 Grupos Artísticos
- Que os grupos sejam formados somente por alunos(as) bolsistas
- Que todos os(as) alunos(as) bolsistas recebam 4 meses de bolsa
- Que todos os grupos tenham carga horária de ensaio semanal de 6 horas.

Propomos, também, que a partir de 2022:

- Todos os(as) alunos(as) dos Grupos Artísticos recebam bolsas por nove meses;
- Todos os(as) alunos(as) recebam o mesmo valor de bolsa, R\$ 480. Como contrapartida, além da participação nos ensaios e apresentações, que os(as) alunos(as) realizem um projeto de apresentação ou concerto didático anual para as turmas iniciantes ou para serem realizados em espaços públicos da cidade, para divulgação dos cursos do Conservatório.

A partir de 2023, será implantado o Grupo Artístico de Performance Histórica.

3. PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS TEATRO PROCÓPIO FERREIRA E OUTROS ESPAÇOS DE APRESENTAÇÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Conforme mencionado no objetivo específico n. 2, nossa intenção é posicionar o Conservatório de Tatuí como polo de excelência em difusão cultural, na cidade e na região.

A nossa percepção é de que, atualmente, o Teatro Procópio Ferreira vem sendo usado, prioritariamente, para realização de apresentações dos grupos pedagógicos e artísticos do próprio Conservatório. Pretendemos manter essa agenda de apresentações, mas entendemos que as portas do Conservatório devem estar mais abertas ao público e aos artistas externos, o que só trará benefícios à própria formação dos alunos e alunas. A depender da relevância das atividades que forem programadas nos equipamentos, acreditamos que o Conservatório pode atrair público de diferentes cidades da região e até mesmo de São Paulo.

Desta forma, logo no início do contrato serão feitos um diagnóstico e a reconfiguração da programação dos espaços, considerando as atividades ligadas aos grupos pedagógicos e artísticos, no intuito viabilizar datas disponíveis para abrigar atividades relevantes de diversas linguagens artísticas.

No ano de 2021, devido às restrições impostas pelo orçamento e à dificuldade de aumentar significativamente a captação para o primeiro ano do contrato, buscaremos constituir uma programação atraente por meio de parcerias com outros programas e festivais (como por exemplo o

Circuito SP ou contrapartidas do PROAC Editais). A partir de 2022, utilizaremos recursos captados para realizar ciclos de palestras e workshops com artistas de renome, além de apresentações de grupos convidados.

Caso consigamos captar os recursos necessários, também realizaremos anualmente no Teatro Procópio Ferreira apresentações de dois festivais produzidos no Brasil pela Sustenidos há alguns anos, em parceria com a associação internacional Jeunesses Musicales International: o Ethno Brazil e o Imagine Brazil.

Ethno Brazil

O festival promove a imersão cultural de jovens músicos(as) de todos os cantos do mundo. O Ethno surgiu na Suécia, em 1990, com a missão de manter vivas as tradições culturais para jovens gerações por meio de um acampamento musical. Partindo de workshops e apresentações, o objetivo é promover o diálogo entre culturas, difundindo conceitos como paz, tolerância, respeito, generosidade e compreensão.

Enquanto dividem o mesmo espaço, os(as) participantes partilham músicas, tradições e aspectos de suas culturas. Juntos(as), fazem workshops nos quais uns ensinam aos outros as canções tradicionais de seu país. Nas oficinas conduzidas pelos líderes artísticos, os(as) jovens têm a oportunidade de ensaiar, criar arranjos e se apresentar. Em essência, o Ethno é uma maneira democrática de aprendizagem entre pares com uma pedagogia não-formal, que foi refinada ao longo dos anos. No Ethno, aprende-se música ouvindo.

O programa culmina em uma série de apresentações, que podem ser autônomas ou conectadas a um festival maior. Em todo o mundo, os concertos Ethno são respeitados pelo virtuosismo e pela positividade.

Imagine Brazil

O Imagine, festival internacional que ocorre no país desde 2015, é uma competição voltada para jovens músicos(as) e que contempla todos os gêneros musicais. Criado pela Jeunesses Musicales International (JMI), maior ONG de música para jovens do mundo, o Imagine é realizado no Brasil em parceria com a Sustenidos. No exterior, os festivais Imagine estão presentes em cerca de dez países, há mais de 20 anos.

Nesse festival, é permitida a participação de solistas e grupos de até oito pessoas, entre 13 e 21 anos, residentes no estado de São Paulo.

Os três melhores colocados na etapa nacional ganham uma premiação em dinheiro como reconhecimento ao mérito, visando o investimento na carreira artística. O(a) primeiro(a) colocado(a) do Imagine Brazil conquista, ainda, uma vaga no Imagine International, que ocorre no ano seguinte em algum país da Europa, com todas as despesas pagas pelo concurso e um workshop/masterclass para aprimoramento da performance na grande disputa.

Estrutura e política de cobrança

Para que seja possível colocar em prática essa nova diretriz de utilização do Teatro Procópio Ferreira, será preciso contar com uma equipe especialmente dedicada à sua programação e produção dos eventos realizados. É possível compor esta equipe com alguns dos cargos atualmente existentes na

estrutura do Conservatório, mas pode ser necessário contratar mais pessoas ou compartilhar cargos da equipe atualmente dedicada ao Projeto Guri.

Esta equipe trabalhará ativamente junto com as equipes de comunicação e captação de recursos para elaborar uma estratégia de cessão onerosa de espaço, que atualmente ocorre somente de forma reativa.

Acreditamos que, a partir de 2021 - se já tivermos conseguido compor uma programação de referência por meio de parcerias - será possível a cobrança de ingressos para determinadas atividades do teatro, de forma a equilibrar os custos com a estrutura.

CESSÕES E LOCAÇÕES PARA A SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Teatro Procópio Ferreira ficará disponível para cessão, no total, para 12 (doze) eventos por ano, e 02 (dois) eventos extras (locação e/ou cessão), para o Governo do Estado de São Paulo e/ou Secretaria de Cultura e Economia Criativa. As duas cotas extras incluem o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

CONCERTOS DIDÁTICOS

A estratégia para realização dos Concertos Didáticos já foi descrita nos itens referentes aos Grupos Artísticos e Pedagógicos.

Em 2023, o Conservatório de Tatuí receberá uma relevante conferência internacional sobre música para o público infantojuvenil, a Young Audiences Music Session (Sessão sobre Música para Público Jovem): <https://www.yamsession.org/about>

Desde 2014, a Sustenidos é organização associada da JM International (www.jmi.net), a maior ONG de música para jovens do mundo, criada na Bélgica em 1945 com a missão de "permitir que os(as) jovens se desenvolvam através da música para além de todas as fronteiras". Com organizações membros em 40 países e organizações associadas em outros 15, a JM International é uma rede global que oferece oportunidades para jovens se envolverem com a música. A rede JMI alcança mais de 6 milhões de jovens de 13 a 30 anos por ano, por meio de mais de 40.000 atividades, que abrangem todos os estilos de música e proporcionam oportunidades de intercâmbio em nível nacional e internacional.

A YAMsession faz parte do Young Audiences Music (YAM), o programa da JM International dedicado a proporcionar acesso a experiências de música ao vivo de alta qualidade às crianças e jovens. O programa visa promover, por meio de intercâmbio e colaboração internacional, o aumento da qualidade e da quantidade de shows para o público infantojuvenil em todo o mundo.

A YAMsession ocorre em um país diferente a cada ano e inclui amostras das melhores produções para o público infantojuvenil da Europa e do mundo, um Fórum de Produtores e uma ampla gama de apresentações e discussões instigantes de palestrantes internacionais. Os delegados também terão a oportunidade de desfrutar da Cerimônia YAMawards, onde as melhores produções musicais do mundo para o público jovem são coroadas.

4 - PROGRAMA DE CONTEÚDOS DIGITAIS

De acordo com o site do Conservatório, desde abril seus(suas) professores(as) têm produzido diversos vídeos com miniaulas, dicas de estudo para variados instrumentos, interpretação de textos teatrais, curiosidades sobre o universo da música e das artes cênicas, além de gravações de músicas consagradas, com grupos artísticos e artístico pedagógicos do Conservatório. Estes vídeos estão disponíveis no site e nas redes sociais do Conservatório de Tatuí. Foram realizadas também algumas Lives com renomados artistas.

Ainda segundo o site, os(as) professores(as) mantiveram contato remoto com seus(suas) alunos(as) para orientação e manutenção dos estudos. A partir de 31 de agosto, foi disponibilizada a plataforma Microsoft Teams EaD para a realização de aulas virtuais.

Enquanto o cenário da pandemia perdurar e não for possível o retorno às aulas presenciais, a modalidade de aulas remotas deverá ser mantida com a frequência mais próxima possível da carga horária normal.

A partir de 2021, pretendemos utilizar a Plataforma Moodle para uso Educacional, por oferecer um espaço que permite uma melhor organização do material disponibilizado e maior interação entre educadores(as) e alunos(as). Esta plataforma apresenta muitas funcionalidades, pois nela é possível criar salas de estudo, disponibilizar materiais didáticos, realizar avaliações, propor discussões e interações entre os(as) alunos(as), com acesso facilitado para todo o grupo, seja para quem está ensinando, como para quem está aprendendo.

Assim que tivermos a plataforma implantada, capacitações sobre seu uso com as equipes educacionais serão realizadas.

Conteúdos de aulas teóricas, coletivas, poderão eventualmente ser arquivados em um banco de dados, numa pasta OneDrive, para que sejam compartilhados entre educadores(as) que ministram as mesmas disciplinas e para que possam ser utilizados em diferentes turmas.

Também pretendemos contratar a plataforma ZOOM para a realização de capacitações, encontros, master classes e palestras.

Serão convidados(as) artistas para realizar algumas master classes online com alunos(as), viabilizando a participação de artistas de várias partes do Brasil e de outros países, com um custo reduzido. Serão selecionados uma média de 4 alunos(as) para a participação em cada um desses encontros. Para master classes a alunos(as) mais avançados, pretende-se estender o convite para participação, como ouvintes, a alunos(as) do Conservatório e para alunos(as) e público externo. Estes encontros ficarão disponíveis somente para o público de alunos(as) e educadores(as) do Conservatório.

Gradativamente, migraremos para um modelo de produção e veiculação mais sistemática de videoaulas, realizada pelos(as) professores(as) do Conservatório, mas também elaborada por artistas convidados(as), abarcando uma série de conteúdos sobre questões técnicas, interpretativas e de estudo para alunos(as) iniciantes, intermediários e avançados, dos instrumentos e cursos oferecidos no Conservatório, mas também alguns conteúdos voltados para o grande público e postadas nas redes sociais do Conservatório.

Além das videoaulas, pretende-se produzir e veicular vídeos com conteúdo de performance, no formato de mosaicos com a participação de alunos(as), até a retomada das aulas presenciais. Alguns desses vídeos poderão contar com artistas convidados(as).

Além dos vídeos de performance de alunos(as), com direção artística de educadores(as) do Conservatório, pretende-se fomentar e apoiar a mixagem e edição de imagem de vídeos, em formato de mosaico, produzidos independentemente pelos alunos, e selecionados previamente.

A partir da retomada presencial, poderão ser gravados concertos, shows, jam sessions e rodas de choro, para disponibilização nas redes sociais.

Videoaulas e Cursos Online

Para a realização das videoaulas, pretende-se capacitar as equipes pedagógicas nas áreas de produção (tanto em questões técnicas como de estrutura) e também na área de EaD, para que os(as) educadores(as) possam ampliar seus conhecimentos tecnológicos e possam agregá-los aos conteúdos específicos a serem produzidos.

As aulas serão produzidas de forma caseira, ou ainda, poderão ser realizadas no Conservatório, buscando uma maior unicidade.

Em 2024, como parte das ações comemorativas dos 70 anos do Conservatório de Tatuí, mediante a captação de recursos, pretendemos lançar uma plataforma de Cursos online abertos a alunos(as) de fora do Conservatório. Serão oferecidos cursos on-line de curta duração, com as mais variadas temáticas, expandindo as modalidades oferecidos pelo Conservatório e fornecendo certificação aos(às) alunos(as). Além de ampliar o alcance geográfico das atividades oferecidas pelo Conservatório, enxergamos nessa ação uma boa possibilidade de captação de receitas adicionais, já que os cursos online poderiam ser cobrados.

CRONOGRAMA

Janeiro:

- Contratação e implantação Plataforma Moodle e ZOOM –
Fevereiro

- Contratação de profissionais para capacitações (fevereiro) da equipe pedagógica na realização de vídeos e EaD.
- Início do uso da Plataforma Moodle para envio de atividades e interação com alunos(as)

Março a Junho

- Elaboração e postagem de vídeo aulas produzidas pelos(as) educadores(as) (de março a junho 2021)
2º sem 2021
- Master classes de alunos(as) -
- Agendamento de palestras de formação em educação e saúde emocional
- Mosaicos –Contratação de artistas convidados(as) e profissionais de áudio e vídeo
- Cursos online – Primeira edição
- Caso os concertos já estiverem permitidos presencialmente, gravar concertos, shows, jam sessions, rodas de choro, e veiculá-los em tempo real, ou após edição, nas redes sociais
2022 em diante

- Cursos Online
- Palestras virtuais
- Master classes virtuais
- Uso do ambiente Moodle em paralelo com aulas presenciais

ALOJAMENTO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ PROF. JOÃO EURICO DE MELO TOLEDO

O alojamento do Conservatório de Tatuí é uma estrutura de moradia e residência temporária, concedida a alunos(as) do Conservatório e/ou visitantes/convidados(as) externos.

A disponibilização de moradia temporária visa contribuir com o desenvolvimento do ensino da música e artes cênicas, permitindo que os(as) alunos(as) de outras cidades, estados e países tenham condições ao acesso e permanência na instituição de ensino.

O uso do alojamento não é assegurado a todos(as) os(as) alunos(as), visto que há um número limitado de vagas. Todos(as), no entanto, têm o direito de pleiteá-lo.

O alojamento possui aproximadamente 165 vagas que serão distribuídas conforme análise dos critérios de vulnerabilidade social, que deverão ser analisados, revistos e formalizados no Regulamento de Análise e Concessão de Bolsas e Uso do Alojamento. As regras para boa utilização do alojamento deverão constar no Regimento Interno do Conservatório.

No primeiro trimestre de 2021, será realizada uma vistoria no alojamento para se levantar as necessidades de melhorias em sua estrutura.

IV - MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

IV.I Plano de Manutenção e Conservação Predial

Introdução

Este plano estabelece diretrizes da gestão predial para execução de serviços de manutenção e conservação, a cargo do Departamento de Infraestrutura, buscando uma atuação eficaz no que se refere à economicidade de gastos públicos e a preservação ou aperfeiçoamento da capacidade funcional das edificações e suas partes constituintes, de forma que atendam às necessidades e a segurança de seus usuários.

Procedimentos

Como início do processo, planejamos a formatação de um laudo de inspeção predial que poderá fornecer um diagnóstico da situação atual de cada uma das edificações que compõem o Conservatório de Tatuí, considerando suas características específicas. Este mesmo processo seguirá como rotina nas manutenções subsequentes, em periodicidade determinada por norma para cada sistema predial.

Detectando anomalias e aferindo sua conformidade com as normas técnicas aplicáveis, este documento cumprirá também, a partir da etapa 3 descrita abaixo, a função de classificar, hierarquizar e acompanhar a solução dos problemas relatados.

Este processo poderá ser feito atendendo aos três tipos de manutenção predial, a saber: preditiva, preventiva e corretiva.

Preditiva: Determina antecipadamente a necessidade de manutenção de um elemento ou máquina através de inspeções de rotina, utilizando-se de instrumentos de aferição e sem desmontagem prévia, reduzindo os danos causados por situações de emergência;

Preventiva: Intervenção planejada antes do surgimento de uma falha, é determinada pela manutenção preditiva ou pelo manual de manutenção de determinado elemento ou equipamento;

Corretiva: intervenção em decorrência de uma falha inesperada, ou quando é detectada alguma falha que possa levar a algum problema maior futuramente.

Etapas da Inspeção e Manutenção Predial
1ª Etapa: Levantamento de dados e documentos da edificação: Administrativos, técnicos, de manutenção e operação (plano, relatórios, históricos documentais e orais, etc.).
2ª Etapa: Realização de vistorias na edificação, com equipe multidisciplinar ou não, dependendo do tipo de prédio e da complexidade das instalações existentes.
3ª Etapa: Classificação das deficiências constatadas nas vistorias, por sistema construtivo, conforme a origem das mesmas. Estas podem ser classificadas em: Anomalias construtivas ou endógenas (quando relacionadas aos problemas da construção ou projeto do prédio); Anomalias funcionais (quando relacionadas à perda de funcionalidade por final de vida útil – envelhecimento natural) ou; Falhas de uso e manutenção (quando relacionadas à perda precoce de desempenho por deficiências no uso e nas atividades de manutenção periódicas);
4ª Etapa: Hierarquização dos problemas de acordo com o grau de prioridade;
5ª Etapa: Elaboração de definições técnicas para a solução dos problemas constatados, sejam preventivos ou corretivos;
6ª Etapa: Acompanhamento dos serviços e verificação final de conclusão;
7ª Etapa: Avaliação dos serviços realizados.

Os prazos de manutenção serão definidos na 4ª Etapa do Processo de Inspeção e Manutenção, quando se fará uma hierarquização dos problemas de acordo com o grau de prioridade.

O grau de prioridade será dado considerando:

Gravidade – impacto aos usuários, patrimônio ou na imagem da instituição;

Velocidade – progressão do dano causando crescimento do problema;

Urgência – análise do dano em relação ao risco e segurança.

Ao final, o atendimento às demandas de manutenção e conservação deverá ser avaliado e os resultados medidos através de relatórios periódicos.

Sistemas prediais

Identificamos, inicialmente, 5 (cinco) sistemas prediais que serão foco desta primeira inspeção e das subseqüentes manutenções de rotina. Cada um dos sistemas deverá ser averiguado dentro da sua legislação pertinente e também considerando a especificidade de cada edificação do Conservatório de Tatuí.

Detalhamos dentro de cada disciplina alguns dos documentos que deverão ser reunidos (1ª Etapa da Inspeção Predial) para que possam orientar as vistorias em campo. Os documentos inexistentes ou não disponíveis deverão ser listados e poderão eventualmente ser providenciados para que possam compor um arquivo atualizado e completo sobre cada edificação.

Cada um dos sistemas elencados deverá seguir um Manual de manutenção a ser detalhado de acordo com sua especificidade.

1. Estrutura
2. Projeto executivo e “as built” do projeto;
3. Memorial descritivo e de serviços;
4. Relatórios dos acompanhamentos das manutenções;
5. Manual de manutenção;
6. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), para as atividades técnicas exigidas pelo CREA.
7. Elétrica + SPDA + Sistemas Eletrônicos
8. Projeto executivo e “as built” das instalações elétricas com Diagrama unifilar atualizado;
9. Projeto executivo e “as built” das Instalação dos Sistemas Específicos de Utilidades (automação e supervisão predial, telefonia, CFTV, antenas, sonorização, sistema de detecção e alarme de incêndio e bombas de incêndio);
10. Projeto executivo e “as built” do Sistema de Proteção contra Descarga Atmosféricas (SPDA);
11. Memorial descritivo e de serviços;
12. Relatórios dos acompanhamentos das manutenções;
13. Manual de manutenção;
14. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), para as atividades técnicas exigidas pelo CREA.
15. Documentos e processos de aprovações legais em concessionárias.
16. Hidráulica
17. Projeto executivo e “as built” do projeto;
18. Memorial descritivo e de serviços;
19. Relatórios dos acompanhamentos das manutenções;
20. Manual de manutenção;
21. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), para as atividades técnicas exigidas pelo CREA.
22. documentos e processos de aprovações legais em concessionárias.

Os sistemas hidráulicos ligados ao sistema de segurança (prevenção e combate de incêndio) serão tratados especificamente no item 5.

1. Mecanizações (elevador, gerador, bombas, sistema de climatização, exaustão e ventilação, rede de gás)

Os sistemas mecanizados incorporados às edificações trazem mais conforto e segurança aos usuários, mas requerem uso e manutenção adequados, para que não haja comprometimento em

sua vida útil, bem como para evitar falhas e paralisações não programadas nos sistemas, e gastos excessivos em manutenções corretivas.

1. Manual do equipamento;
2. Relatórios dos acompanhamentos das manutenções;
3. Manual de manutenção;
4. Contratos de gestão periódica (terceirizados);
5. Documentos referentes à responsabilidade técnica dos serviços relacionados à instalação, manutenção, modificação e inspeção;
6. Documentos e processos de aprovações legais de funcionamento (prefeitura, concessionárias, etc).
7. Prevenção e Combate a Incêndio

O sistema de prevenção e combate a incêndio é composto por um conjunto de medidas construtivas que incluem o emprego correto de materiais de acabamento, de instalações hidráulicas, elétricas, acessórios e demais componentes que, quando acionados ou em uso, possibilitam evitar a propagação do incêndio, permitir a detecção, o aviso e indicação aos ocupantes para a saída segura da edificação, além dos equipamentos para controle do incêndio desde a fase inicial.

Propomos a formatação de um laudo de inspeção predial sobre o sistema de prevenção e combate a incêndio, adotando a mesma metodologia descrita para os demais sistemas.

Pontos do sistema de segurança a serem verificados no Laudo de Inspeção e Manutenção Predial:

- Saídas de emergência
- Compartimentação
- Materiais de acabamento
- Segurança das estruturas
- Sistema de iluminação
- Sistema de detecção e alarme de incêndio
- Extintores
- Sistema de hidrantes e mangotinhos
- Sistema de chuveiros automáticos
- Sistema de sinalização de emergência
- Instalações de gás liquefeito
- Brigada de incêndio
- Licenças do corpo de bombeiro
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), para as atividades técnicas exigidas pelo CREA.

Os pontos acima elencados serão detalhados em formulários de verificação (check-list), baseados na legislação vigente, para serem preenchidos no momento da vistoria, determinando o atendimento ou não das exigências e as subseqüentes etapas até a eventual correção do problema relatado.

Sustentabilidade

Considerando a questão ambiental como um paradigma da nossa sociedade atual, torna-se fundamental um olhar específico dentro de todas as nossas ações. Estudos mostram que os custos de Operação, Reformas e Energia representam 75% do custo do edifício no ciclo de vida de 40 anos e somente 11% são gastos na Fase de Projeto e Construção. Dessa forma, é fundamental pensarmos estratégias de maior eficiência que trarão ganhos ambientais, mas principalmente sociais e econômicos para o Conservatório de Tatuí e seus usuários. Como exemplo, o retrofit de algum dos sistemas existentes, identificados como ineficientes, como iluminação, climatização ou outro, poderá gerar uma redução no impacto ambiental e de custos de operação, como também um retorno de maior conforto ou qualidade ambiental para os usuários.

Ferramentas de gestão

Entre as possíveis ferramentas disponíveis para gerenciamento das vistorias de manutenção e prevenção (2ª Etapa a 7ª Etapa da Inspeção Predial) será avaliado o uso, pela gestora, de um sistema on-line implantado dentro de sua rede intranet e que concentra todas as etapas citadas acima.

De forma simplificada, a forma de uso dessas ferramentas se resume a:

1. Identificar uma demanda de manutenção;
2. Abrir uma chamada com identificação da especialidade, localização e serviço. O sistema gera automaticamente um número de controle;
3. O status do chamado poderá ser acompanhado em 3 etapas: em análise, em atendimento e concluído;
4. O setor de manutenção faz a triagem analisando o chamado e determinando o tempo de resposta, também poderá questionar, solicitar esclarecimentos ou cancelar o chamado;
5. Sendo totalmente resolvido, o chamado recebe pelo setor de manutenção o status de conclusão técnica ou solicitação de retorno devido a algum erro que resultou em um serviço incompleto feito neste caso por um terceiro;
6. Após a conclusão técnica, os chamados podem ser avaliados e ficam arquivados em um banco de dados.

Este tipo de ferramenta de suporte apresenta diversas vantagens como agilidade, organização, priorização de urgências, diminuição no trânsito de documentação interna, distribuição horizontal da informação, avaliação e arquivamento do processo.

Porém, existem alguns modelos de sistemas de suportes no mercado. O denominado Help Desk tem seu foco no atendimento de ajuda imediata, já o Service Desk e o Field Service são focados respectivamente em fornecimento de serviços e de atendimento local, com um especialista em campo. Além disso, todos podem ser usados isoladamente ou em conjunto.

Desta forma, será preciso uma análise criteriosa para escolha do modelo mais adequado ao atendimento das necessidades de gestão específica do Conservatório de Tatuí.

Plano de Segurança, Salvaguarda e Contingência

Introdução

Este plano estabelece diretrizes da gestão predial para execução de serviços de Segurança, Salvaguarda e Contingência, a cargo do Departamento de Infraestrutura, buscando uma atuação eficaz no que se refere a gestão de riscos, com ênfase para as medidas de prevenção e combate a incêndios, para a efetiva preservação do patrimônio edificado do Conservatório de Tatuí e da integridade e segurança de seus usuários.

Requisitos necessários à implantação bem-sucedida do Plano de Gerenciamento de Riscos:

- Comprometimento institucional em todos os níveis;
- Constituição formal de uma equipe interna de gerenciamento multidisciplinar para a implantação do gerenciamento de riscos;
- Disponibilização de recursos financeiros;
- Monitoramento, documentação e revisão contínua da aplicação do Plano;
- Comunicação contínua possibilitando participação ativa dos usuários.

Procedimentos

Como início do processo, planejamos a formatação de um documento de análise de risco que poderá fornecer um mapa dos riscos específicos ao Conservatório de Tatuí.

Os riscos podem ser caracterizados como eventos inesperados e catastróficos ou processos contínuos de deterioração.

Tal ferramenta de análise facilita a identificação de riscos a partir da consideração preliminar de seis agentes, os quais, ao interagirem fisicamente com o patrimônio edificado e com os seus usuários, podem causar graves danos e perdas.

A segunda etapa, da redução, é o processo de seleção e implementação de medidas para se evitar, detectar, bloquear ou compartilhar (contratação de seguros) os riscos.

Tabela Preliminar de Análise e Redução de risco

Tipos de riscos	Exemplos	Redução de riscos
Físicos	Calor, frio, vibrações, radiação, umidade, atrito, vento, etc	Controlar a temperatura e umidade em áreas sensíveis; Proteger áreas sensíveis contra radiação solar direta; Realizar sistematicamente a manutenção predial preventiva; Treinar usuários e equipe; Reforçar elementos sensíveis; Manter cópias de documentos fora do prédio sede.
Químicos	Poeiras, fumaças, gases, vapores, etc	Higienizar acervos, superfícies, equipamentos e Materiais continuamente; Garantir o uso produtos de limpeza e manutenção não agressivos; Garantir o uso de materiais de

		acabamento não voláteis; Treinar usuários e equipe.
Biológicos	Animais sinantrópicos, vírus, bactérias, fungos, etc	Controlar a ação de sinantrópicos; Evitar focos de atração de sinantrópicos; Isolar, estabilizar e higienizar acervos afetados; Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI); Lavar as mãos com frequência; Fazer uso do álcool em gel; Manter ambientes ventilados; Evitar aglomerações; cobrir boca e nariz com o antebraço sempre que espirrar ou tossir; Evitar tocar na região dos olhos, nariz e boca.
Ergonômicos	Esforço físico desmedido, postura inadequada, repetitividade de atividade, etc	Disponibilizar mobiliário e equipamentos ergonômicos e adequados às necessidades dos usuários, inclusive aos portadores de necessidades especiais; Estimular a prática de exercícios laborais.
Acidentes	Arranjos físicos inadequados, iluminação inadequada, falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), uso inadequado de ferramentas e máquinas, choque elétrico, explosão, alagamentos.	Manter circulações desobstruídas; Iluminar adequadamente os ambientes; Possuir sinalização visual; Realizar sistematicamente a manutenção predial preventiva; Considerar o uso de sistemas automatizados de monitoramento das instalações prediais; Disponibilizar EPI e treinar equipe de mão de obra; Manter ativa e treinada a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); Manter cópias de documentos fora do prédio sede.
	Incêndio	Manter desobstruídas as rotas de fuga; Manter equipamentos de prevenção e combate ao incêndio; Manter ativa e treinada a brigada de incêndio; Manter rotina de treinamento de evacuação; Realizar sistematicamente a manutenção predial preventiva; Considerar o uso de sistemas automatizados de monitoramento das instalações prediais; Evitar armazenamento de produtos

		inflamáveis; Atualizar regularmente o auto de vistoria do corpo de bombeiro (AVCB); Manter cópias de documentos fora do prédio sede.
Criminosos	Furto, roubo, agressão e vandalismo	Monitorar e vigiar presencialmente, e por sistemas de câmeras e alarmes; Identificar locais vulneráveis; Realizar sistematicamente a manutenção predial preventiva; Treinar continuamente as equipes de segurança e atualizar seus sistemas de comunicação; Manter controle rigoroso de chaves, fechaduras e portas de acesso externo; Informar e orientar usuários para diretrizes, manuais, normas e regimento interno.

Posteriormente, são determinadas as ações de resposta aos riscos, que de forma geral devem seguir o procedimento abaixo:

- Realizar isolamento do setor ou evacuação completa em casos críticos;
- Comunicar os responsáveis pelas ações de emergência e de manutenção;
- Corrigir defeitos detectados;
- Documentar processo para avaliação posterior;
- Repor, consertar ou restaurar os bens danificados;
- Considerar contratação de seguro.

Monitoramento e revisão do tratamento de riscos

As medidas e estratégias de tratamento de riscos serão permanentemente monitoradas e revisadas pela equipe de Infraestrutura, o que incluirá a avaliação e melhoria da eficiência e sustentabilidade daquelas já implementadas, assim como a elaboração de novas medidas, conforme necessário. Medidas e estratégias que porventura se revelem ineficientes ou de custo-benefício inaceitável para a instituição devem ser descartadas.

Plano de Melhoria da Infraestrutura Predial

O Plano de Melhoria da Infraestrutura poderá atuar em duas frentes de ações simultâneas e complementares.

Primeiramente, através dos serviços de manutenção predial que visam manter a infraestrutura atual e corrigir patologias apresentadas pelo uso cotidiano dos edifícios.

A segunda frente de ações, caracterizada por investimentos que exijam maior planejamento e tenham conseqüentemente maior custo, estará condicionada a investimentos externos para sua implementação, como por exemplo, a captação de recursos utilizando leis de incentivo.

Manual de Normas e Procedimentos de Segurança

O Manual de Normas e Procedimentos de Segurança irá determinar a forma pela qual se darão as ações ligadas ao Plano de Segurança, Salvaguarda e Contingência, definindo medidas e orientações para que todos usuários que estejam desempenhando uma função de trabalho ou cotidiana, possam usufruir dos espaços do Conservatório de Tatuí com segurança.

O documento será formatado essencialmente através da determinação da legislação específica e procedimentos a serem adotados para cada etapa da Inspeção Predial de Manutenção, especialmente do sistema de Prevenção e Combate de Incêndio, ou ainda no acompanhamento da análise e redução de risco.

As ações serão interdisciplinares com as demais áreas no que tange a campanhas de orientação dos usuários, programas de redução de focos de atração, programação de aplicação de combatentes, entre outros.

Em colaboração com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e com a Brigada de Incêndio, o Departamento de Infraestrutura procurará dar aderência às normas e procedimentos pelos usuários.

Plano de Controle Integrado de Pragas

Em conjunto com o Plano de Segurança, Salvaguarda e Contingência e a ferramenta de análise e redução de riscos, será formalizado um Plano de Controle Integrado de Pragas no qual serão adotadas medidas preventivas e práticas que visam evitar a presença de animais sinantrópicos.

O controle integrado de pragas irá atuar nessa área com foco na prevenção, visando minimizar as ações de combate. Logo, por meio da eficiência das ações tem-se como objetivo a conservação dos espaços, reduzindo a necessidade de planos de ações corretivas e contingências.

As ações serão interdisciplinares com as demais áreas no que tange a campanhas de orientação dos usuários, programas de redução de focos de atração, programação de aplicação de combatentes, entre outros.

Deverá ser prevista a contratação de prestador de serviço especializado para as ações do Controle Integrado de Pragas.

V - PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nosso plano de Comunicação para o Conservatório de Tatuí tem como objetivos:

- Resgatar a imagem do Conservatório de Tatuí junto aos públicos de interesse como equipamento de excelência na formação em música e teatro;
- Promover um diálogo ajustado às demandas dos públicos de interesse para garantia de participação social nos espaços, com especial foco na potencial gestão de crise devido às mudanças propostas;

- Consolidar a cidadania cultural como pilar das políticas públicas de cultura, fortalecendo o acesso aos meios de produção e benefício cultural e integrando a cultura como ferramenta de afirmação da dignidade e garantia de direitos;
 - Garantir o acesso à informação e transparência por parte dos públicos de interesse.
- Acreditamos que todo o planejamento da comunicação do Conservatório de Tatuí deverá ter como fundamento um trabalho conjunto entre a organização gestora e a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, para o alinhamento de diretrizes e mensagens-chave. É vital que estas duas instâncias se articulem durante todo o período de vigência do contrato, mostrando aos públicos externo e interno que estão trabalhando juntas para o sucesso deste importante equipamento. Durante o processo de planejamento estratégico geral e de planejamento específico das ações de comunicação, deve-se compreender qual o papel de cada uma das instituições e como os esforços podem ser conjugados para potencializar os resultados e otimizar recursos.

Por outro lado, a própria configuração do edital de chamamento demanda um grande ajuste na configuração de cursos e vagas, já que o repasse previsto é claramente insuficiente para manter a configuração atual dos Recursos Humanos. Segundo o edital, estes ajustes deverão ser feitos com calma e planejamento, envolvendo a comunidade de alunos(as) para minimizar os impactos negativos. Já apontamos anteriormente que há uma contradição no enunciado, já que a nova configuração das habilitações deve ser enviada juntamente com essa proposta, sem tempo para nenhum diálogo.

Além da pesquisa interna mencionada anteriormente, propomos a formação de um comitê de alunos(as) eleito pelo corpo discente para participar nas discussões sobre as reformulações dos cursos e grupos artísticos. Estas discussões terão início no mês de fevereiro, para subsidiar as alterações que deverão ser implantadas a partir do segundo semestre.

Durante todo o processo de transição, também será fundamental uma comunicação transparente com o corpo docente do Conservatório. Portanto, no ano de 2021, haverá uma grande ênfase na comunicação institucional com o **público interno**, no intuito de criar um sentido de pertencimento da equipe à nova organização gestora e de engajamento coletivo na consecução dos objetivos do contrato.

Conforme dito anteriormente, para que esse processo de transição tenha sucesso, é fundamental que a Sustenidos e a SECEC trabalhem a comunicação de forma conjunta, assumindo a premissa de que a redução de vagas era uma necessidade para que a proposta se ajustasse ao orçamento disponível.

A Sustenidos já possui uma intranet bem desenvolvida com acesso ao portal de RH, ao portal de processos e a documentos internos de cada área, com a publicação constante de notícias sobre os programas geridos pela organização. A intranet também estabelece um canal direto da equipe com a área de comunicação, por meio de formulários eletrônicos para sugestão de pautas para a imprensa, para o site ou para as redes sociais. Há diversos anos a Sustenidos publica a revista eletrônica Aplausos, que já está na décima edição e tem o propósito de dar visibilidade a boas práticas e projetos de sucesso liderados pelas equipes. A intranet mostrou-se uma das mais importantes ferramentas para a criação de uma cultura organizacional forte e para uma relação transparente e próxima entre a gestão da Sustenidos e as equipes de campo. Por isso, no primeiro trimestre de 2021, faremos as adaptações necessárias para que a equipe relacionada ao novo Contrato de Gestão

seja conectada ao portal e se veja retratada nele.

Da mesma forma, centraremos esforços para que a equipe do Conservatório de Tatuí também se veja representada no site e nas redes sociais do equipamento, não somente por meio da divulgação da programação, mas também com a criação de publicações temáticas específicas que retratem a trajetória de alguns de seus membros.

Durante toda a duração do contrato, a Comunicação trabalhará junto à Mobilização de Recursos, sob a coordenação da Superintendência de Desenvolvimento Institucional, para atuar junto a **parceiros(as), patrocinadores(as), apoiadores(as) e frequentadores(as) do Conservatório**. Para tanto, serão implantadas ações como a revisão da grade de relacionamento, a constituição de estratégias para visibilidade da marca, a criação de newsletters focadas para os diferentes públicos, a realização de campanhas de fidelização e a criação de relatórios de resultado específicos para o relacionamento com patrocinadores e apoiadores.

Finalmente, em relação à comunicação com a **População em geral**, o foco deve ser maximizar o acesso às informações sobre as atividades realizadas, tendo em vista a ampliação e diversificação do público, além da transparência da gestão e dos resultados alcançados. A primeira etapa desta estratégia será a realização de um mapeamento e perfil do público atual, para subsidiar a elaboração de campanhas voltadas a novos segmentos. A divulgação das atividades deverá ser feita em diversas plataformas online e offline, buscando soluções inovadoras, impactantes e preferencialmente de baixo custo, com acessibilidade, qualidade da informação e transparência.

Nossa proposta prevê a contratação de uma assessoria de imprensa terceirizada que trabalhe na divulgação de pautas rotineiras como a abertura de matrículas e apresentações dos grupos artísticos, mas que, sobretudo, ajude a posicionar o Conservatório em veículos especializados da área de Cultura como polo de referência na formação musical e teatral e na difusão de diversas linguagens culturais. A assessoria de imprensa também terá papel fundamental na gestão de crise que potencialmente pode decorrer da reestruturação proposta no contrato.

Acreditamos que no ano de 2024, quando o Conservatório completará 70 anos de existência, as novas ações implantadas já permitirão que uma grande campanha de comunicação ajude a atingir esse objetivo de reposicionamento. Para essa campanha pretendemos fazer um levantamento de artistas proeminentes que estudaram no Conservatório e produzir uma web série com doze episódios de 10 minutos de duração, com histórias, curiosidades e imagens raras, para veiculação mensal no canal oficial do YouTube e nas mídias sociais do Conservatório.

VI - FINANCIAMENTO E FOMENTO

Mesmo com os bons resultados obtidos na captação de recursos nos últimos anos, tendo atingindo a média de seis milhões ao ano de recursos incentivados para diferentes projetos, a Sustenidos optou por trabalhar, desde agosto de 2019, com a consultoria Levisky Legado, dirigida por Ricardo Levisky, tendo como objetivo a estruturação de um projeto de médio/longo prazo para a sustentabilidade financeira da organização e dos projetos geridos por ela. Essa consultoria vem sendo paga com recursos próprios da organização, obtidos por meio da doação de uma fundação familiar privada, de verba direta livre aportada por uma empresa e de doações de pessoas físicas.

De 2001 a 2005, Ricardo Levisky liderou o trabalho de Marketing e Negócios da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) e Sala São Paulo. Em seguida, foi diretor de Negócios da Fundação

Orquestra Sinfônica Brasileira e alcançou a maior captação de recursos já registrada no cenário cultural brasileiro, possibilitando à instituição a retomada de suas atividades em nível de excelência artística.

Em 2012, Ricardo se tornou Superintendente Geral da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), atuando na gestão da instituição até início de 2014, quando ampliou o escopo de sua atuação no mercado fundando a LEVISKY LEGADO, com o objetivo de agregar às instituições o conceito de perenidade e legado, por meio da sustentabilidade financeira.

O trabalho da consultoria junto à Sustenidos tem se focado em três principais eixos, que são totalmente transversais à presente proposta, já que perpassam todos os projetos atualmente geridos pela organização, ou que venham a ser de sua responsabilidade no futuro:

1. Estruturação da Superintendência de Desenvolvimento Institucional, articulando as competências específicas das gerências de Mobilização de Recursos e da Gerência de Comunicação, para obter resultados crescentes na captação de recursos e diversificação das receitas da Sustenidos e seus projetos;
2. Elaboração de plano estratégico de captação de recursos, para cada projeto e para a própria organização, com diferentes fontes de receita (verba incentivada, captação pessoa física, verba direta, fundações internacionais, alianças corporativas, receitas próprias);
3. Constituição de um comitê de embaixadores(as), com pessoas proeminentes e de diferentes perfis, que atuem como representantes da sociedade civil na defesa da organização e seus projetos, conferindo-lhes maior legitimidade.

Por se tratar de um trabalho de estruturação institucional que já está em implantação, as mesmas estratégias serão utilizadas caso a organização venha a se tornar gestora do Conservatório de Tatuí, seguindo as particularidades deste contrato.

Ao analisar o histórico de captação do Conservatório de Tatuí, percebemos que há um enorme potencial para um melhor desempenho nessa área. Durante os diversos contratos de gestão do Projeto Guri no interior e litoral, a Sustenidos intensificou a prospecção de empresas nas regiões atendidas, estabelecendo conexão com alguns patrocinadores com atuação na região de Sorocaba. Acreditamos que, ao longo do contrato, será possível estender alguns patrocínios ao Conservatório de Tatuí.

Percebemos, também, que a cessão onerosa do Teatro Procópio Ferreira tem funcionado de forma mais reativa do que estratégica, não havendo uma busca ativa por ampliação das possibilidades desse mercado. Ainda que haja restrições de disponibilidade devido à intensa utilização do Teatro para atividades internas do Conservatório, acreditamos que uma equipe dedicada a essa modalidade de captação poderá obter melhores resultados, por meio das seguintes estratégias:

1. Revisão da política de preços para cessão onerosa de espaços;
2. Estruturação da política de atendimento e apoio a locatários para a realização de eventos;
3. Divulgação ativa das possibilidades de cessão onerosa de espaços para eventos.

Acreditamos que o Teatro Procópio Ferreira também tem um bom potencial de geração de receita de bilheteria, já que tem pode abrigar eventos culturais que ajudem a posicionar esse espaço como polo de difusão de atividades de referência em diversas linguagens artísticas.

Além da captação de patrocínios via Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Sustenidos vem demonstrando um ótimo desempenho na captação via PROAC ICMS, para atividades que não estão atreladas a nenhum contrato de gestão. Acreditamos que algumas das atividades que vem sendo realizadas com recursos do PROAC (como os Festivais Imagine e Ethno Brazil) poderiam ter etapas realizadas no Conservatório de Tatuí, e que novas atividades com potencial de captação via PROAC poderiam ser elaboradas especialmente para o Conservatório, a partir de 2022, desde que não constem como metas no Contrato de Gestão.

A partir de 2021, a Sustenidos também pretende elaborar uma estratégia para captação em massa com pessoas físicas. Apesar de ser uma forma de captação que ainda não dominamos, acreditamos que as reestruturações que temos feito no último ano permitirão um resultado significativo até 2023.

VII - GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

O programa de gestão administrativa coordena as atividades dedicadas à gestão dos recursos materiais, financeiros e à valorização dos recursos humanos, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Conservatório de Tatuí.

A Sustenidos preza pela estratégia e inovação, de modo a propiciar um ambiente colaborativo que garanta a segurança na execução dos contratos firmados, tanto com as instituições quanto com seus colaboradores. O Conservatório de Tatuí se beneficiará das políticas de compras, contratações, seleção e gestão de recursos humanos já praticadas pela Sustenidos em seus outros contratos; as quais vem sendo permanentemente aprimoradas de modo a acompanhar os avanços globais, tornar a estrutura organizacional mais eficiente e atingir o patamar de gestão mais horizontal e participativa.

O programa de gestão é definido para garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência. Organiza também o planejamento de curto, médio e longo prazos a fim de suportar o cumprimento da missão do equipamento cultural sob nossa gestão.

O modelo de gestão da Sustenidos considera quatro dimensões, sendo:

a) Gestão e Cultura de Prestação de Serviços

A qualidade do atendimento e programação é a base que sustenta o reconhecimento de um espaço cultural. Esta qualidade é resultante de processos bem estruturados, mas, sobretudo, é resultado da formação e do comprometimento dos colaboradores da organização.

b) Gestão, Planejamento Estratégico e Boas Práticas:

O planejamento estratégico e o monitoramento/avaliação das melhores práticas resultantes da gestão processual e da rotina do dia a dia do Conservatório de Tatuí serão os dois grandes eixos norteadores.

O planejamento estratégico está focado nos objetivos de longo e médio prazo. Como produto desta etapa são elaborados os macro direcionadores, que deverão compor os indicadores de monitoramento e avaliação e orientar a escolha de metas para a gestão.

O monitoramento e avaliação são orientados por um referencial de boas práticas, treinamento de equipe, controle de tarefas, monitoramento de itens de controle e checagem da qualidade do trabalho desenvolvido. A Gestão por Processos, neste contexto, é ferramenta primária que permite à organização, no dia-a-dia, transformar seus planos em resultados tangíveis. Suporta o processo de melhoria contínua, seja por identificar a fonte de ocorrência de problemas, as circunstâncias e/ou os envolvidos.

O sistema de gestão avalia constantemente lacunas e propõe o monitoramento de indicadores ou itens de controle que permitirão aos gestores tomarem decisões a partir de dados e fatos.

No que tange à organização documental, a gestão é embasada em sistema normativo organizado nas seguintes categorias: Política, Norma, Processos e Procedimentos.

A Gestão Administrativa e Financeira está organizada em dois eixos, a saber: Custeio e Investimento. O objetivo principal é manter no foco principal da gestão melhores resultados com os menores custos através de uma estrutura de governança em gestão de custos centralizada e com rigorosos critérios de aprovação. Para maior segurança econômico-financeira são elencadas metas de despesas a serem cumpridas por todos os gestores, sendo o envolvimento dos mesmos desde a elaboração orçamentária fundamental para a aderência colaborativa ao longo de todo o exercício.

A gestão com resultados eficazes considera como fundamental a excelência em tecnologia, com suporte de softwares de ponta e tecnologias de comunicação que aceleram a tomada de decisão. A SUSTENIDOS aplicará na gestão do Conservatório de Tatuí o sistema de gestão integrado Datasul, ERP que já vem sendo utilizado desde 2010 e que permitirá controlar toda informação estruturada relativa ao Financeiro, Contábil, Compras e Patrimônio. Atualmente a Sustenidos utiliza o software WAE para gestão escolar e seria desejável que o mesmo software fosse utilizado no Conservatório de Tatuí. Por isso realizaremos uma avaliação do software de gestão escolar atualmente utilizado pela instituição.

c) Gestão Ética e Transparente (accountability)

As premissas de governança e *accountability* conferem segurança na transparência e relacionamento com os principais parceiros e mantenedores do projeto. Em termos de *accountability*, o objetivo é assegurar a qualidade da contabilidade, auditoria, divulgação de resultados e conexão da estratégia da organização com questões sociais relacionadas a seu propósito, atendendo as diretrizes previstas na legislação de organizações sociais e sua regulamentação. Em termos de gestão, o objetivo é qualificar o bom fluxo da informação e conhecimento entre as partes envolvidas, com racionamento de custos e atendimento a regulações e normas vigentes sobre a matéria. Cabe acrescentar que realizamos avaliação periódica de resultados a fim de fornecer subsídios para a melhoria contínua da gestão.

A Sustenidos já possui em seu arcabouço documentação norteadoras para as melhores práticas de gestão: Manuais de Recursos Humanos, Regulamento de Compras e Contratações e Código de Ética e Conduta, dentre outros, irão compor a Política de Conformidade.

Na vanguarda de controles operacionais, a Sustenidos vem desenvolvendo sua Política de Compliance e a Política de Riscos, que irão conferir à gestão do Conservatório de Tatuí a segurança e a tranquilidade exigidas para uma administração sistêmica de baixo risco. Em 2021 será finalizado o trabalho de consultoria da KPMG para a modelagem final da área de Compliance da Sustenidos.

d) Gestão do Capital Humano

A multidisciplinaridade proporciona maior produtividade da equipe. Assim sendo, a formação da equipe Sustenidos que estará na gestão do Conservatório de Tatuí contará com profissionais de habilidades técnicas diversas, vivências e experiências distintas, importantes na constituição do quadro de colaboradores.

A Política de Recrutamento e Seleção aplicará em seus processos a atração de profissionais inovadores e dinâmicos, realizando suas tarefas de modo alinhado com os valores e eixos do Plano de Trabalho. A política de remuneração da Sustenidos observa parâmetros de mercado balizados pelo imperativo da economicidade no uso dos recursos públicos, praticando remuneração responsável de seu quadro de dirigentes, gerentes e funcionários.

A Sustenidos apresenta experiência de mais de 15 anos na gestão de pessoas em contratos de grande porte, tendo desenvolvido um processo de avaliação consistente que adota as práticas mais avançadas. A Sustenidos aplica a avaliação de desempenho associada à avaliação técnico-comportamental, que possibilita uma gestão de recursos humanos mais eficaz, conferindo aos colaboradores ampliação de oportunidades em áreas que tenham aderência ao seu perfil profissional.

A nova arquitetura da gestão administrativa, financeira e de pessoal diante das profundas modificações trazidas por novas tecnologias e da ampliação antes inimaginável nas comunicações funcionais e no trabalho remoto (acentuada pela a pandemia) está causando uma revolução na gestão das organizações. Diante deste cenário, a flexibilidade e adaptabilidade a um contexto em que as mudanças ocorrem com muita frequência deve ser considerada. Para o período de 2021 a 2025, haverá o grande desafio de manter a excelência de gestão a despeito da nova ordem organizacional. A atuação de equipes em modelo colaborativo será fundamental para a dinâmica da gestão no novo tempo que se apresenta; políticas e normas internas claras de administração e gestão do capital humano deverão ser identificadas e seguidas pelos colaboradores e gestores.

Composição da equipe

Considerando que a Sustenidos já possui uma estrutura robusta, com membros da equipe diretiva e gerencial familiarizados com o modelo de parceria com ente público, e considerando, ainda, que o contrato com o Conservatório de Tatuí não prevê recursos suficientes para constituir uma equipe totalmente exclusiva, nossa proposta de organograma prevê o compartilhamento de alguns cargos de liderança. Abaixo das gerências compartilhadas, haverá analistas exclusivamente dedicados a cada um dos contratos de gestão.

Em contrapartida, a complexidade do objeto do contrato a que se refere essa proposta nos fez optar por uma Gerência Geral exclusiva para o Conservatório de Tatuí.

Os cargos com carga horária compartilhada entre os dois contratos, todos na proporção de 75% do tempo dedicado ao contrato de gestão do Projeto Guri e 25% do tempo dedicado ao contrato de

gestão do Conservatório de Tatuí, serão:

- Diretoria Executiva
- Diretoria Administrativo-financeira
- Superintendência Educacional
- Superintendência de Desenvolvimento Social
- Superintendência de Desenvolvimento Institucional
- Gerência de Recursos Humanos
- Gerência de Departamento Pessoal
- Jurídico
- Observatório
- Gerência de Tecnologia e Operações
- Gerência de Contabilidade
- Gerência de Eventos
- Gerência Financeira
- Gerência de Suprimentos
- Gerência de Comunicação
- Gerência de Mobilização de Recursos

O desconhecimento das reais necessidades impostas pelas rotinas administrativas do Conservatório de Tatuí nos impede de apresentar, nessa proposta, um quantitativo exato de pessoas designadas para cada núcleo da área meio. Uma vez assumindo a gestão do equipamento, uma de nossas prioridades será a avaliação da atual estrutura e sua reconfiguração, tendo em vista o melhor resultado possível com a máxima otimização de recursos. Seguiremos o mesmo princípio para reconfiguração da área fim, que só será possível após os primeiros meses de diagnóstico e após o redesenho das disciplinas dos cursos.

Finalmente, cumpre informar nossa intenção de revisar a política remuneratória do Conservatório. O atual valor de remuneração de hora-aula é praticamente impeditivo quando se fala na intenção de atrair para o quadro novos(as) professores(as) que não morem na cidade, com a trajetória necessária para se atender uma instituição de peso. Já há alguns anos a endogenia praticada no Conservatório, que conta com pouquíssimos(as) professores(as) que não tenham se formado ali, é apontada como um fator que dificulta seu aprimoramento. Para trazer alguma inovação ao corpo docente será necessário criar a possibilidade de ter professores(as) convidados(as), criando diferentes categorias de remuneração para profissionais com diferentes níveis de experiência. Da mesma forma, é preciso rever as categorias de remuneração dos(as) regentes dos Grupos Artísticos, criando uma maior coerência.

VIII - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

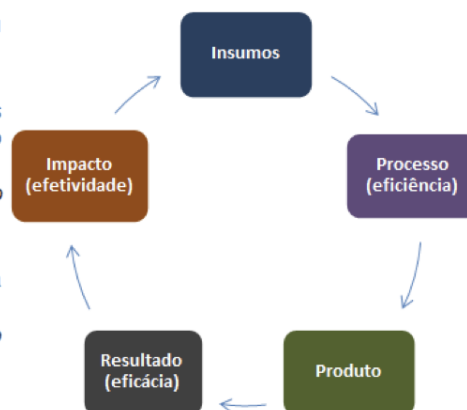
Desde 2010, a Sustenidos conta em sua estrutura com o núcleo Observatório, responsável por monitorar o cumprimento das metas do Contrato de Gestão com o Governo do Estado e por desenvolver e monitorar indicadores de desempenho da organização e de seus projetos. A partir de uma matriz de objetivos construída em 2009 foi possível estabelecer, ao longo dos anos, 35

indicadores de performance, além de métricas e metodologias para sua apuração, de acordo com as seguintes categorias:

Características específicas, observáveis e mensuráveis usadas para mostrar os progressos do programa em direção a um resultado específico.

TIPOS DE INDICADORES:

- **INSUMO:** Disponibilidade de recursos humanos, financeiros ou equipamentos a serem utilizados pelo programa.
- **PROCESSO (eficiência):** Atividades necessárias para transformar os insumos (inputs) em produto (outputs). Reflete o esforço empreendido na obtenção dos resultados
Exemplo: *Desempenho dos empregados/ avaliação dos Polos de ensino / Índices financeiros.*
- **PRODUTO:** Bens ou serviços públicos produzidos ou entregues pela instituição, dirigidos ao usuário final
Exemplo: *vagas preenchidas / número de atendimentos sociais / número de atividades socioeducativas.*
- **RESULTADOS (eficácia):** Mudança no comportamento dos beneficiários uma vez que receberam os bens ou serviços. Expressa os benefícios, para o público alvo, decorrentes das ações realizadas pelo programa
Exemplo: *desempenho escolar/acesso à cultura.*
- **IMPACTO (efetividade):** Efeitos do programa na sociedade. Avalia a influência do Projeto na vida dos seus beneficiários (capital cultural, vida escolar, condutas de risco, relações familiares e com a comunidade, confiança, entre outros). Exemplo: *Pesquisa de Avaliação de Impacto do Projeto Guri realizada pela IPSOS Publics Affaires nos anos de 2011 a 2013.*



Anualmente, o Observatório atualiza os indicadores e os consolida em um caderno, que fornece à alta gestão elementos para tomada de decisão e para a análise da evolução de determinados aspectos organizacionais. Indicadores específicos são enviados para as áreas de interesse, e dão subsídios para ações corretivas.

Diferentes metodologias de coleta e consolidação de dados são utilizadas pelo Observatório para diferentes grupos de indicadores. Para indicadores de insumo, processo e produto, costumemente são utilizados dados coletados nas diferentes áreas da organização. O indicador de qualidade dos polos de ensino, por exemplo (processo), é gerado por meio de um extenso questionário que cada regional administrativa tem que preencher anualmente a respeito de diferentes aspectos dos polos. Cada uma das questões gera uma pontuação conectada às variáveis qualidade do espaço físico, qualidade da parceria, qualidade da equipe e preenchimento de vagas, resultando em um conceito para cada um desses aspectos e um conceito final com a somatória de todos eles. O Observatório consolida todos os dados e envia o relatório para a Diretoria Executiva e para as Regionais. A partir desse relatório, cada uma das Regionais tem um retrato objetivo de quais aspectos devem ser trabalhados em cada polo para que a avaliação melhore no próximo ano.

Já os indicadores de resultado e impacto costumam demandar pesquisas, algumas das quais são feitas internamente e outras (como as de impacto dos programas nas vidas dos beneficiários) com a ajuda de empresas externas, para garantir maior isenção. O próprio núcleo Observatório coordena anualmente a pesquisa de satisfação de parceiros, a pesquisa de satisfação de alunos(as) e a pesquisa com ex-alunos(as) do Projeto Guri. A Superintendência Educacional coordena a pesquisa de avaliação da aprendizagem dos(as) alunos(as). A primeira avaliação de impacto do Projeto Guri foi

feita pela empresa Ipsos Public Affairs em 2011/2012/2013, e uma nova avaliação de impacto será conduzida pela empresa Move Social em 2021.

No que diz respeito à gestão do Conservatório de Tatuí, os primeiros indicadores de performance seriam estabelecidos durante o processo de planejamento estratégico, já que devem expressar a consecução dos objetivos que serão estabelecidos nesse processo. Consideramos que a formação de indicadores é um processo dinâmico, que evolui ao longo dos anos e acompanha as mudanças de diretrizes organizacionais ou até mesmo do contexto no qual determinados programas operam. É devido a essas mudanças, por exemplo, que optamos por refazer a avaliação de impacto do Projeto Guri após 10 anos do início da primeira avaliação.

No entanto, assim como foi possível apresentar uma primeira versão dos objetivos do contrato para gestão do Conservatório de Tatuí nesta proposta (que podem sofrer alterações após a realização de diagnóstico e planejamento aprofundados), apresentaremos uma sugestão de quais indicadores de performance poderiam ser monitorados em correspondência com cada objetivo estabelecido. O quadro a seguir não apresenta metas para cada um dos indicadores, pois algumas delas já se encontram no quadro de metas do item 1.4 e outras só poderão ser estabelecidas após o conhecimento do histórico anterior dos resultados e da construção conjunta do Planejamento Estratégico.

Objetivo	Indicadores	Meio de verificação	Periodicidade da verificação	Amostra
Posicionar o Conservatório de Tatuí como polo de excelência e inovação no que diz respeito ao ensino de música e teatro.	Número de atividades Pedagógicas* oferecidas no Conservatório de Tatuí, discriminado por tipo de atividade.	Relatórios gerenciais	Trimestral	Número total realizado no período
	Preenchimento de vagas das atividades Pedagógicas* oferecidas no Conservatório de Tatuí, discriminado por tipo de atividade.	Relatórios gerenciais	Trimestral	Número total realizado no período
	Índice de evasão de alunos(as), discriminado por curso	Relatórios gerenciais	Anual	Número total realizado no período
	Percentual de alunos(as) que concluem os cursos	Relatórios gerenciais	Anual	Número total realizado no período
	Nível de satisfação dos(as) alunos(as) com as atividades	Survey presencial	Trimestral	Aleatória, calculada considerando-se a média da

	Pedagógicas* oferecidas, discriminado por tipo de atividade.			população atendida anualmente, grau de confiança de 95% margem de erro de 3%.
	Número de menções positivas sobre a programação nos veículos de comunicação, discriminado por tipo de atividade.	Relatório de clipping da assessoria de imprensa	Trimestral	Número total realizado no período.
	Reconhecimento da qualidade das atividades pedagógicas do Conservatório por lideranças da área cultural.	Pesquisa qualitativa online.	Bianual	Envio do questionário para 100 lideranças, expectativa de 60% de resposta.
	Perfil de ex-alunos(as) do Conservatório	Pesquisa qualitativa online.	Bianual	
	Número de seguidores nas redes sociais.	Relatórios de redes sociais	Trimestral	Número total realizado no período
Posicionar o Conservatório de Tatuí como polo de excelência em difusão cultural, na cidade e na região.	Número de atividades de difusão realizadas no Conservatório.	Relatórios gerenciais	Trimestral	Número total realizado no período
	Número de atividades dos grupos artísticos do Conservatório, dentro e fora da instituição.	Relatórios gerenciais	Trimestral	Número total realizado no período
	Público presente nas atividades de difusão realizadas no Conservatório	Relatórios de bilheteria, estimativa da guarda ou bombeiros em caso de evento externo	Trimestral	Número total realizado no período
	Público presente nas atividades dos grupos artísticos do Conservatório, dentro e fora da instituição.	Relatórios de bilheteria, estimativa da guarda ou bombeiros em caso de evento externo	Anual	Número total realizado no período

	Número de menções positivas sobre a programação nos veículos de comunicação, discriminado por tipo de atividade.	Relatório de clipping da assessoria de imprensa	Anual	Número total realizado no período
Aumentar, diversificar e fidelizar o público que frequenta as atividades do Conservatório de Tatuí.	Número de atividades remotas oferecidas, divididas por tipo de atividade	Relatórios gerenciais	Trimestral	Número total realizado no período
	Público alcançado pelas atividades remotas, dividido por tipo de atividade	Relatórios gerenciais	Trimestral	Número total realizado no período
	Índice de diversidade do público que realiza os cursos do Conservatório de Tatuí, discriminando as seguintes variáveis: diversidade étnico-racial, de faixa etária, de gênero, de renda e de local de moradia.	Cadastro de alunos(as), pesquisa de público	Anual	Totalidade de alunos(as) cadastrados no banco de dados.
Diversificar e ampliar as receitas para gestão do Conservatório de Tatuí, possibilitando maior investimento em qualidade.	Percentual de captação com leis de incentivo em relação ao total de receitas.	Relatórios gerenciais	Anual	Percentual total realizado no período
	Percentual de captação com cessão onerosa de espaços em relação ao total de receitas.	Relatórios gerenciais	Anual	Percentual total realizado no período
	Percentual de captação de pessoas físicas em relação ao total de receitas.	Relatórios gerenciais	Anual	Percentual total realizado no período
	Percentual de captação com bilheteria do Teatro em relação ao total de receitas	Relatórios gerenciais	Anual	Percentual total realizado no período

Contribuir para uma maior diversidade étnico-racial no cenário nacional de ópera e música de concerto.	Número de jovens apoiados pelo programa de bolsa de estudos.	Relatórios gerenciais	Anual	Número total realizado no período
	Número de artistas negros(as) convidados(as)	Relatórios gerenciais	Anual	Número total realizado no período
	Número de concursos realizados.	Relatórios gerenciais	Anual	Número total realizado no período
	Número de alunos(as) negros(as) integrando os Grupos Artísticos.	Relatórios gerenciais	Anual	Número total realizado no período
Gerir os recursos relacionados ao contrato com a máxima eficácia, buscando o melhor equilíbrio possível entre economicidade e resultados de qualidade.	Índice de turnover dos empregados.	Relatórios gerenciais	Anual	Índice total realizado no período
	Avaliação de desempenho dos empregados.	Relatórios gerenciais	Anual	Todos os empregados.
	Índice de equilíbrio econômico-financeiro.	Relatórios gerenciais	Anual	Índice total realizado no período
	Nível de satisfação dos órgãos de controle.	Relatórios da Comissão de Avaliação, do Tribunal de Contas e da Secretaria da Fazenda	Anual	Todos os relatórios.

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO – AÇÕES E MENSURAÇÕES

PLANO DE TRABALHO – AÇÕES E MENSURAÇÕES da Sustenidos Organização Social de Cultura – para gestão do Conservatório Dramático Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí no exercício de 2024

I – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2024

Este Plano de Trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da SCEIC SP e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressos nesses documentos.

A programação já confirmada estará contida no “Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural”, que integra o Plano de Trabalho, contribuindo para a organização geral da agenda da Secretaria.

As atividades previstas poderão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que possam surgir no decorrer do ano e que não constem previamente do Plano de Trabalho serão comunicadas à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob

sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria no Contrato de Gestão e em seus anexos, estará sujeita às penalidades cabíveis.

As metas de alunos(as) matriculados(as) do Eixo 1 do Programa dos Conservatórios, poderão ser realocadas pela Organização Social entre os outros cursos oferecidos neste mesmo Eixo, no caso de cursos em que a demanda de alunos(as) ou as aptidões exigidas para ingresso de alunos(as) não permitirem o alcance ou causarem a superação das metas estabelecidas, desde que mantido o número mínimo total de alunos(as) matriculados(as) na instituição.

Conforme informado nos parâmetros orçamentários adotados, as despesas das rubricas administrativas e de RH foram calculadas prevendo um reajuste de 5% a partir da data-base de julho, aplicado a partir de agosto de 2024, de acordo com o impacto inflacionário estimado para o período. Dentro da previsão orçamentária estão considerados os valores necessários para as obras de adequação do prédio que abrigará a nova habilitação de Teatro Musical, com início previsto para o 1º semestre de 2025, bem como os cursos oferecidos nos setores de Artes Cênicas e Educação Musical. Essas obras abrangem aspectos de manutenção, como pintura, instalação de piso elevado, instalações elétricas e acessibilidade, além de benfeitorias, como ar-condicionado. Dentro dos valores apontados também está prevista a pintura dos imóveis locados para os setores anteriormente mencionados e que serão devolvidos com a locação de imóvel único.

Com a anuência da SCEIC, foi considerado na previsão orçamentária o valor correspondente ao resultado do processo nº 1014969-43.2020.8.26.0053, referente a discussão de possível débito tributário de ISS e multa, decorrente do auto de infração nº 006.746.396-7 de lavra do Município de São Paulo. Tal processo foi finalizado, com a ação julgada procedente e, com o trânsito em julgado da decisão e consequente vitória da Sustenidos, determinou-se o levantamento do depósito que, com juros e correção, alcançou o total de R\$ 470.999,77, em valores atualizados.

Consideramos, também, na previsão orçamentária o valor de R\$ 21.172,56 referente à devolução do seguro fiança da antiga Sede administrativa da Sustenidos. Tal valor estava vinculado, à época de sua contratação, ao Contrato de Gestão nº 06/2016 - Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa. Com o encerramento do referido contrato, houve a autorização da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo para incorporação desse valor ao Contrato de Gestão nº 04/2020 – Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí para o custeio do imóvel que abrigará o novo curso de Teatro Musical e os setores de Artes Cênicas e Educação Musical a partir de 2025.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

Novas diretrizes pedagógicas

As novas diretrizes da política cultural estabelecidas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas a partir de 2023 ensejaram reformulações no projeto pedagógico do Conservatório de Tatuí, enfatizando aspectos de excelência e inserção de profissionais da música e do teatro no mercado de trabalho, as quais destacamos a seguir:

1. Desativação gradual do curso de Iniciação Musical e aumento das vagas correspondentes no curso de formação de professores(as).

Com o anúncio da chegada do Projeto Guri na cidade de Tatuí, entendeu-se que os estágios iniciais da formação musical de crianças por meio de aulas coletivas serão absorvidos por esta importante política pública. Por outro lado, a implantação do Projeto Guri no município gera uma nova demanda por profissionais do ensino musical, que pode ser atendida com a abertura de novas vagas no curso de Formação em Educação Musical, já consagrado como um dos mais relevantes do Conservatório de Tatuí.

Os(as) alunos(as) atualmente matriculados no curso de Musicalização Infantil do Conservatório continuarão sendo atendidos até o final do ciclo de quatro anos, não havendo, no entanto, abertura de novas vagas neste curso a partir de 2024.

As alterações de metas decorrentes desta nova diretriz serão detalhadas no Eixo 1 - Formação Cultural – Cursos Regulares.

1. Formulação do novo curso de Teatro Musical, com implantação prevista para o primeiro semestre de 2025.

Nos últimos anos o teatro musical vive uma fase de efervescência, com maior pluralidade de linguagens, fontes, repertórios e tamanhos de produção, enfatizando a criação e produção de musicais originais criados no Brasil, além das montagens locais de musicais estrangeiros.

Essa expansão fez com que, nas últimas duas décadas, a visão a respeito do trabalho dos integrantes do elenco do teatro musical se modificasse. De início, por volta dos anos 2000, os elencos absorviam atores e atrizes que tinham alguma desenvoltura com canto, além do oposto – cantores e cantoras com alguma capacidade de atuação. Gradualmente, a ideia de que os profissionais deveriam passar por treinamento técnico e formação específica nas três áreas exploradas no gênero (canto, dança e interpretação) passou a se difundir e, conseqüentemente, a necessidade de cursos e instituições focadas nesse tipo de treinamento se fez premente.

O Conservatório de Tatuí se mostra como a instituição pública mais vocacionada para dar conta desta múltipla formação, inaugurando uma das únicas alternativas gratuitas do gênero no Brasil. Será implantado um curso com duração de quatro semestres, com o objetivo de fornecer ferramentas técnicas, teóricas e humanísticas nas áreas de dança, interpretação e canto, de forma a preparar atores e atrizes para o mercado de teatro musical, fomentando uma atitude profissional, responsável e ética nos alunos. A carga horária prevista será suficiente para que os(as) alunos(as) obtenham a certificação de nível técnico.

1. Revisão dos Planos de Cursos de música

Será realizada uma revisão e ampliação do escopo do ensino promovido nos cursos regulares, de aperfeiçoamento e livres (semestrais e de curta duração), de modo a proporcionar formações mais conectadas com as demandas do mercado de trabalho atual.

1. Revisão das idades limite para ingresso

Durante o ano de 2024 será realizado um estudo para estabelecer novas idades limite de ingresso nos diferentes níveis dos cursos de música, com implantação das novas regras a partir de 2025.

1. Implantação de um escritório de projetos

No entendimento de que o Conservatório de Tatuí também deve ser um local de fomento de iniciativas próprias de jovens que tenham potencial para a profissionalização nas áreas da música e do teatro, no decorrer do ano de 2024 será implantado um escritório de projetos que selecionará alunos(as) para receber mentoria e apoio na constituição de grupos, planejamento de carreiras e venda de espetáculos. O escritório será responsável por elaborar minicursos e fornecer orientação aos participantes sobre assuntos como elaboração de projetos e orçamentos, preparação para concursos musicais e testes de elenco, planejamento artístico, finanças pessoais, comunicação e redes sociais, entre outros.

A seguir, passamos a detalhar as alterações específicas de cada eixo do Plano de Trabalho

1 – PROGRAMA DOS CONSERVATÓRIOS – CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS REGULARES

ALTERAÇÃO DE NOMENCLATURA

Propomos a alteração do descritivo das seguintes ações:

- Nº 1 de “Oferecer o curso de formação de músicos(as) na cidade de Tatuí” para “Oferecer o curso de formação de músicos e musicistas na cidade de Tatuí”;
- Nº 2 de “Oferecer o curso de formação de atores na cidade de Tatuí” para “Oferecer o curso de formação de atores e atrizes na cidade de Tatuí”;
- Nº 4 de “Oferecer o curso de formação de músicos na cidade de São José do Rio Pardo” para “Oferecer o curso de formação de músicos e musicistas na cidade de São José do Rio Pardo”.

Utilizou-se como base para a análise os dados do executado em 2023. Considerando a evasão natural que ocorre nos cursos regulares, desde 2022 aplicamos como referencial para a mensuração de preenchimento o percentual de 95% do número total de vagas oferecidas, o que representará o **número mínimo de alunos(as) matriculados(as)**. Visto isso, informamos as alterações nas mensurações das ações pactuadas dos cursos regulares:

- **1. Oferecer o curso de formação de músicos e musicistas na cidade de Tatuí**
Devido à reestruturação pedagógica do Conservatório de Tatuí, baixamos o número total de vagas dos cursos de formação de músicos e musicistas na cidade de Tatuí de 1.840 para 1.832, considerando a extinção de quatro turmas de Musicalização infantil 1 e a abertura de duas novas turmas para o curso de Formação em Educação Musical. Portanto, com preenchimento de 95% das vagas totais, propomos a redução da **meta 1.2** de 1.748 para **1.740 pessoas como o número mínimo de alunos(as) matriculados(as)** no ano.
- **3. Oferecer o curso de formação de luthiers na cidade de Tatuí**
Com uma menor evasão nas turmas mais avançadas observado no exercício anterior, propomos o aumento das vagas de 18 para 21. Com 95% de preenchimento das vagas ofertadas, propomos o aumento da **meta 3.2** de 17 para **20 pessoas como número mínimo de alunos(as) matriculados(as)** no ano.

- **5. Oferecer o curso de aperfeiçoamento (online ou presencial de 48h) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo**

Para o presente exercício, e em comum acordo com a Unidade Gestora, propomos a divisão da ação em metas semestrais para o acompanhamento da execução. Será mantido o número de habilitações e vagas – sendo 6 habilitações semestrais com 15 vagas cada –, porém aplicaremos o cálculo de 95% de preenchimento das vagas ofertadas para a obtenção do valor dessa mensuração, como nos demais cursos desse Eixo. Sendo assim, propomos para o valor anual das **metas 5.1 e 5.3** o total de **6 cursos** e para as **metas 5.2 e 5.4** o total de **86* pessoas como número mínimo de alunos(as) matriculados(as)** no ano.

* Fizemos o ajuste para número par superior ao valor real.

EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS LIVRES

Como nos cursos regulares, para os cursos livres semestrais e de curta duração também aplicamos o percentual de 95% das vagas ofertadas como número mínimo de alunos(as) matriculados(as).

CRIAÇÃO DE AÇÃO

Devido ao caráter anual do curso livre de “Prática musical avançada” em relação ao caráter semestral dos demais cursos livres, propomos a criação de uma ação específica para o acompanhamento do mesmo:

- Nº 7. Oferecer curso livre anual na cidade de Tatuí

ALTERAÇÃO DE NOMENCLATURA

Propomos a alteração do descritivo da seguinte ação:

- Nº 6 de “Oferecer cursos livres (online ou presenciais) na cidade de Tatuí e São José do Rio Pardo” para “Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo”.

- **6. Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo**

Como nos cursos de aperfeiçoamento (ação nº 5), propomos a criação de metas semestrais para acompanhar os resultados obtidos no exercício. Com isso, passaremos a ter 8 (oito) metas no total para essa ação.

Para os cursos livres semestrais propomos para as **metas 6.1 e 6.5** o valor anual de **4 cursos oferecidos por semestre** e para as **metas 6.2 e 6.6** o valor de **57 pessoas como número mínimo de alunos(as) matriculados(as)** no ano.

No momento de elaboração deste Plano de Trabalho, alguns dos cursos livres de curta duração do 1º semestre já finalizaram ou estão em processo de finalização, e considerando a metodologia de cálculo para o acompanhamento desta ação é a de “ÚLTIMO VALOR”, como para os demais cursos do Eixo 1, não foi possível readequar o cronograma para que todos finalizassem no mesmo período. Sendo assim, propomos como valor anual para a **meta 6.3** o total de **2 cursos oferecidos no 1º semestre** e para a **meta 6.7** o total de **4 cursos oferecidos no 2º semestre**. Em relação às matrículas,

propomos para as **metas 6.4 e 6.8** o valor de **29 e 57 pessoas como número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no ano**, respectivamente.

- **7. Oferecer curso livre anual na cidade de Tatuí**

Desde 2023, foi convencionado com a Unidade Gestora (UGE) que seria criado um curso para mensurar os(as) bolsistas performances externos(as), visto que, mesmo sendo estudantes da instituição, por não estarem matriculados em nenhum curso de instrumento/canto não figuram nos números apresentados na mensuração 1.2 – número mínimo de alunos(as) matriculados(as) do Curso de formação de músicos(as) na cidade de Tatuí e na mensuração 2.1 – número mínimo de alunos(as) matriculados(as) do Curso de formação de e atores/atrizes na cidade de Tatuí. Em acordo com a UGE, entendeu-se que esse curso tem caráter anual e não semestral, como estava proposto no Plano de Trabalho do 5º Termo de Aditamento. Por esse motivo, com a criação da ação específica para essa ação, propomos para a **meta 7.1** o valor anual de **1 habilitação oferecida** e para a **meta 7.2** o valor de **28 pessoas como número mínimo de matriculados(as)** no ano, aplicado o percentual de 95% do total de vagas.

EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – ATIVIDADES

Ao longo da execução do Plano de Trabalho 2023, percebeu-se que a separação das ações “Realizar apresentações de teatro e recitais de alunos(as)” e “Realizar concursos” se mostrou contraproducente. Por isso, para o Plano de Trabalho 2024 propomos o retorno ao texto originalmente pactuado no Contrato de Gestão. Nas referidas ações apresentaremos as justificativas para tal proposta.

ALTERAÇÃO DE NOMENCLATURA

Propomos a alteração do descritivo da seguinte ação:

- Nº 8 de “Realizar Semanas de Música de Câmara, Mostras de Artes Cênicas” para “Realizar as Semanas de Música de Câmara & Mostra de Repertório Popular e Mostra de Artes Cênicas”.

- **8. Realizar as Semanas de Música de Câmara & Mostra de Repertório Popular e Mostra de Artes Cênicas**

Ao longo de 2023, percebemos que a Mostra de Artes Cênicas se constitui como um evento único dividido em duas partes e não dois eventos distintos, como são as Semanas de Música de Câmara & Mostra de Repertório Popular. Por isso, propomos a redução da **meta 8.1** de 4 para **3 eventos** no ano, retornando ao pactuado originalmente no Contrato de Gestão.

Observando-se o resultado alcançado no exercício anterior, propomos o aumento da **meta 8.2** de 1.000 para **1.200 pessoas como número mínimo de alunos(as) participantes** nos eventos do ano.

- **9. Realizar apresentações de teatro e recitais de alunos(as)**

Como mencionado acima, durante a execução do Plano de Trabalho 2023 percebemos que a separação da ação em “Recitais/apresentações de formatura” e “Recitais de classe”, proposta e vigente nos Planos de Trabalho 2022 e 2023, não se mostrou eficaz, uma vez que, no atual Plano Político-Pedagógico, os recitais/apresentações de formatura, apesar de altamente recomendados, são facultativos aos(às) estudantes. Por isso, observando-se o pactuado e o realizado no exercício

anterior para as ações mencionadas, propomos como agregado anual para a **meta 9.1** o quantitativo de **300 eventos**.

Com o número de 300 eventos ano, propomos como quantitativo anual da **meta 9.2** o numeral de **3.000 pessoas como número mínimo de alunos(as) participantes**.

- **10. Realizar concursos**

Como nos recitais/apresentações de alunos(as), percebemos, também, que a separação entre concurso interno e concurso externo não é eficaz, uma vez que os concursos são um excelente meio de divulgação e posicionamento estratégico do Conservatório de Tatuí, resultado demonstrado, por exemplo, pelo reconhecimento nacional do Concurso de Canto Lírico Maria Joaquina da Conceição Lapa “Lapinha”. Considerando-se a soma do pactuado para essas ações no Plano de Trabalho 2023, tanto para metas pactuadas como condicionadas, e que nesse ano de 2024 não será realizado o Concurso de Composição da Jazz Combo, propomos que o valor da **meta 10.1** seja de **5 eventos no ano**, retornando ao originalmente pactuado no Contrato

Com a unificação das ações 10 e 11 pactuadas e 2 condicionada do Plano de Trabalho 2023, conforme justificativa apresentada, percebemos que o objeto da mensuração “número mínimo de alunos(as) participantes” não é adequado para essa ação, haja vista que poderão participar candidatos(as) externos da instituição. Por isso, propomos a alteração do descritivo, e conseqüentemente do objeto da mensuração, para “**número mínimo de pessoas participantes**” e propomos, também, que o quantitativo do agregado anual para a **meta 10.2** seja de **200 pessoas**.

EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURA – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – GRUPOS ARTÍSTICOS DE ALUNOS(AS)

- **11. Realizar apresentações dos Grupos Pedagógicos dos cursos do Conservatório de Tatuí e do Polo de São José do Rio Pardo**

Com base nos valores alcançados de apresentações no ano de 2023, propomos o aumento da **meta 11.1** de 70 para **86 apresentações dos Grupos Pedagógicos dos cursos do Conservatório de Tatuí e do Polo de São José do Rio Pardo** para o ano de 2024.

Tendo em vista o aumento do número de apresentações, propomos, também, o aumento da **meta 11.2** 1000 para **1290 pessoas como número mínimo de alunos(as) participantes** nas apresentações dos grupos pedagógicos.

EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURA – VIVÊNCIA ARTÍSTICA

- **12. Contabilizar o público das atividades de vivência artística e dos grupos pedagógicos**

Observando-se o exitoso resultado obtido em 2023, propomos o aumento da **meta 12.1** de 5.500 para **10.000 o número mínimo de público nas atividades** desse Eixo no ano.

EIXO 3 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURA – ATIVIDADES EXTRACLASSE

Ação integrante desse Eixo, as master classes e workshops são patrocinados por meio de Lei de Incentivo à Cultura, e, por isso, como contrapartida de acessibilidade algumas dessas ações são transmitidas ao vivo e ficam disponíveis para acessos futuros no canal YouTube[©] do Conservatório de

Tatuí pelas pessoas interessadas. Por isso, propomos a criação de um novo indicador dessa ação, o **número mínimo de público virtual**, como **meta 13.4**.

Também como forma de ampliar o acesso ao conhecimento, assim como nas master classes, alguns dos encontros promovidos pelo Conservatório de Tatuí são realizados de maneira híbrida ou virtual, com transmissão ao vivo. Por isso, propomos a criação de uma nova mensuração para essa ação: **14.3 número mínimo de participantes virtuais**.

ALTERAÇÃO DE NOMENCLATURA

Considerando a natureza das atividades desenvolvidas na ação “Promover master classes” que abrangem não somente as master classes, como são conhecidas no meio musical, mas também palestras e workshops, propomos a alteração do descritivo da ação:

- Nº 13 de “Promover master classes” para “Promover master classes e workshops”.

• 13. Promover master classes e workshops

Para o presente exercício propomos o pactuado no Contrato de Gestão, isto é, a realização de 20 master classes pactuadas e 20 master classes condicionadas, preservando o valor global de 40 master classes no ano. Por tanto, propomos **20 master classes como número de eventos** anuais pactuados para a **meta 13.1**.

Observando o resultado alcançado em 2023, propomos como valor anual para a **meta 13.2** o **número mínimo de 200 alunos(as) participantes** nos eventos pactuados.

A partir da projeção para o presente exercício, e a segregação da meta de público entre presencial e virtual, propomos para a **meta 13.3** o quantitativo de **600 pessoas como número mínimo de público presencial** anual nos eventos.

Como a inclusão desse novo indicador, e considerando a média de visualizações obtidas nas master classes no exercício anterior, propomos para a **meta 13.4** o quantitativo de **1500 visualizações como número mínimo de público virtual** no ano.

• 14. Promover encontros

Como nas master classes, propomos o pactuado no Contrato de Gestão, a saber: 8 encontros pactuados e 8 encontros condicionados. Posto isso, e considerando que nesse ano não teremos a realização do Seminário internacional YAM Session, no presente exercício propomos que o agregado anual da **meta 14.1** seja de **8 encontros** pactuados.

Os encontros promovidos pelo Conservatório de Tatuí admitem a participação de público externo, por isso propomos a alteração do objeto da mensuração de “número mínimo de alunos participantes” para “**número mínimo de participantes presenciais**”. Considerando a capacidade de atendimento do espaço usualmente utilizado para a realização dos encontros, propomos a redução do valor anual da **meta 14.2** para **640 pessoas participantes**.

Com a criação da **meta 14.3**, para mensurar os(as) participantes virtuais, propomos como objeto da análise do cumprimento anual o quantitativo de **240 pessoas como número mínimo de participantes virtuais**.

EIXO 4 – AÇÕES FORMATIVAS ABERTAS À COMUNIDADE

No que diz respeito à realização do Clube de Choro, convencionamos com a UGE, a partir do Plano de Trabalho 2023, que haveria a exclusão da meta 14.2 – número de apresentação artísticas, haja vista que as Rodas de Choro são sempre realizadas com a participação de um(a) artista convidado(a), sendo, assim, uma apresentação artística.

Também convencionamos no mesmo Plano de Trabalho que na ação nº 15. Realizar a Semana da Música, a meta 15.3 – número mínimo de participantes era improdutor e que a mensuração 15.4 – número mínimo de público era suficiente para o monitoramento da ação.

Sobre o Encontro de Tradições Locais, no Plano de Trabalho outrora citado, convencionamos a exclusão das metas relacionadas à ação devido a uma nova proposta de formato, que prevê apresentações de manifestações culturais tradicionais na programação ao longo do ano.

No que tange à ação nº. 18. Realizar Festival de Teatro (Plano de Trabalho 2023), para o presente Plano de Trabalho propomos que ela seja direcionada ao rol das metas condicionais, conforme pactuado originalmente no Contrato de Gestão.

ALTERAÇÃO DE NOMENCLATURA

Propomos a alteração do descritivo da seguinte ação:

- Nº 16 de “Realizar Semana da Música” por “Realizar a Semana da Música”

• 15. Realizar o Clube de Choro

Observando os resultados obtidos no exercício de 2023, propomos o aumento da **meta 15.2** de 65 para **80 pessoas como número mínimo de alunos(as) participantes** no ano.

EIXO 5 – DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICO DE BOLSISTAS

ALTERAÇÃO DE NOMENCLATURA

Propomos a alteração da nomenclatura da seguinte ação:

- Nº 24 de “Realizar os concertos do Jazz Combo” por “Realizar os concertos da Jazz Combo”.

- Nº 26 de “Realizar apresentação do Grupo de Teatro” para “Realizar as apresentações da Cia. de Teatro”

• 17. Realizar os concertos da Orquestra Sinfônica

Considerando a superação de público obtida em 2023 e o convite para apresentação na Sala Paulo neste ano, propomos o aumento da **meta 17.2** de 2.000 para **3.000 pessoas como número mínimo de público**.

• 23. Realizar os concertos do Grupo de Música Raiz

Com a superação do número de público no exercício anterior, e considerando que o Grupo de Música Raiz costuma receber convites para apresentações externas, propomos o aumento da **meta 23.2** de 800 para **1.200 pessoas como número mínimo de público** nas apresentações anualmente.

- **24. Realizar os concertos da Jazz Combo**

A Jazz Combo também foi um dos grupos artísticos de bolsistas que recebeu convites para apresentações externas ao Conservatório de Tatuí. Para a mensuração de público dessa ação, propomos o aumento da **meta 24.2** de 800 para **1.200 pessoas como número mínimo de público**.

- **25. Realizar os concertos do Grupo de Choro**

Baseando-se no valor obtido no exercício anterior e os convites recebidos para apresentações externas, e que esperamos que se renovem nesse ano, propomos o aumento da **meta 25.2** de 800 para **1.200 pessoas como número mínimo de público** anual nos concertos.

- **26. Realizar apresentação da Cia. de Teatro**

Todos os grupos artísticos de bolsistas realizam 9 apresentações ao longo do ano, sendo 8 apresentações computadas neste Eixo 5 e 1 apresentação computada no Eixo de Programas Digitais, por ser uma gravação com um(a) artista convidado(a). Como a Cia. de Teatro também realiza essa gravação, propomos a redução da **meta 26.1** de 9 para **8 apresentações** anuais, igualando, assim, as apresentações de todos os grupos artísticos de bolsistas.

EIXO 6 – ACOMPANHAMENTO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DOS ALUNOS

- **27. Realizar o encontro de orientação de carreiras**

Considerando a média de participantes das atividades de orientação de carreiras obtida no exercício anterior, propomos a redução do agregado anual da **meta 27.2** de 200 para **100 pessoas como número mínimo de participantes**.

2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

ALTERAÇÃO DE NOMENCLATURA

Propomos a alteração do descritivo das seguintes ações:

- Nº 28 de “Oferecer a modalidade de Bolsa Auxílio, no valor de R\$ 550,00” por “Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Auxílio, no valor de R\$ 550,00”;

- Nº 31 de “Oferecer Bolsas Ofício, no valor de R\$ 550,00” por “Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Ofício, no valor de R\$ 550,00”.

3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

3.1 – TEATRO PROCÓPIO FERREIRA E OUTROS ESPAÇOS DE APRESENTAÇÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

- **32. Realizar atividades de diferentes linguagens artísticas nos espaços do Conservatório de Tatuí: Teatro Procópio Ferreira, Salão Villa-Lobos, Salão da Unidade 2, Polo de São José do Rio Pardo e demais espaços.**

Considerando que obtivemos a superação da meta pactuada no Plano de Trabalho 2023, propomos o aumento da **meta 32.2** de 3.780 para **4.000 pessoas como número mínimo de público**.

- **33. Mensurar as atividades nos espaços do Conservatório além do Contrato de Gestão, que incluem eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos etc.**

Considerando o aumento da procura, por entidades e pessoas externas, do uso dos espaços do Conservatório de Tatuí, seja como cessão de uso ou aluguel, propomos o aumento da **meta 33.1** de 20 para **25 atividades** em 2024.

3.2 – CONCERTOS DIDÁTICOS

PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS – CONCERTOS DIDÁTICOS

- **34. Realizar concertos didáticos**

Com a superação do número de concertos didáticos pactuados no exercício de 2023, para esse Plano de Trabalho propomos o aumento da **meta 34.1** de 6 para **12 concertos** anuais.

Em consequência do aumento do número de concertos anuais, e analisando o obtido em 2023, propomos o aumento da **meta 34.2** de 1.800 para **2.200 pessoas como número mínimo de público** para essa ação.

4 – PROGRAMA DE CONTEÚDOS DIGITAIS

Dentre as ações desse programa, a partir de 2023 convencionamos com a UGE, no Plano de Trabalho proposto, a exclusão da ação “realizar videoaulas produzidas pelos(as) educadores(as) do Conservatório, para veiculação nas redes sociais do Conservatório” devido a indisponibilidade de tempo dos(as) mesmos(as). Em contrapartida, ampliamos o número de videoaulas realizadas por artistas convidados(as).

Em relação à ação “realizar apresentações artísticas gravadas com artistas convidados(as) de cada um dos Grupos Artísticos”, como justificado no Plano de Trabalho 2023, essas ações são gravadas com a presença de público presencial. Visto isso, considerou-se pertinente a alteração da mensuração de “número mínimo de alunos participantes” por “número mínimo de público presente”.

ALTERAÇÃO DE NOMENCLATURA

Propomos a alteração do descritivo da seguinte ação:

- Nº 36 de “Realizar apresentações artísticas gravadas com artista convidado(a) de cada um dos Grupos Artísticos” por “Realizar apresentações gravadas de cada um dos Grupos Artísticos de Bolsistas com artista convidado(a)”.

- **36. Realizar apresentações gravadas de cada um dos Grupos Artísticos de Bolsistas com artista convidado(a)**

Observando-se o executado em 2023, propomos a redução da **meta 36.2** de 2.500 para **2.000 pessoas como número mínimo de público presencial**.

Já para o **número mínimo de público virtual**, propomos o aumento da **meta 36.3** de 4.500 para **10.000 visualizações** no ano.

5 – METAS CONDICIONADAS

EIXO 3 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – ATIVIDADES EXTRACLASSES

Para as ações nº 37. Promover master classes e workshops e nº 38. Promover encontros serão aplicados os mesmos valores do agregado anual para as metas-produto e metas-resultados propostos para essas ações pactuadas (ações nº 13. Promover master classes e workshops e nº 14. Promover encontros).

EIXO 4 – AÇÕES FORMATIVAS ABERTAS À COMUNIDADE

Conforme explicitado anteriormente, para o Plano de Trabalho 2024 propomos o retorno do Festival de Teatro ao rol das metas condicionadas. Os números propostos para as metas vinculadas à essa ação, serão apresentados abaixo:

- **39. Realizar o Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo (FETESP)**

Com os números expressivos obtidos na realização do 28º Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo (FETESP), propomos o aumento da **meta 39.1** de 3 para **7 o número de dias do evento**.

No que diz respeito ao **número de atividades**, propomos o aumento da **meta 39.2** de 7 para **35 atividades** realizadas.

A respeito do público participante do evento, propomos uma mudança no descritivo da **meta 39.3** de “número mínimo de público presente” para “**número mínimo de público**”, haja vista que são realizadas lives como parte integrante da programação e, assim, podemos contabilizar essas pessoas. Propomos para essa meta o total de **4.000 pessoas** participantes.

3.1 – TEATRO PROCÓPIO FERREIRA E OUTROS ESPAÇOS DE APRESENTAÇÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

No que se refere à ação “Realizar Festival de Bandas”, convencionado junto à UGE no Plano de Trabalho 2023 em substituição à ação “Realizar Festival de Regência”, considerou-se produtora a sua realização bianual. Em substituição a essa ação, propomos a realização do Big Bang Festival, um inovador festival internacional de música para público infantojuvenil. Em parceria com o grupo belga Zonzo Compagnie, em 2023 tivemos o prazer de realizar, pela primeira vez na América Latina, essa ação no Conservatório de Tatuí e pudemos perceber uma adesão expressiva do público, tanto de Tatuí como de outras cidades, sem considerar as pessoas que vieram de outros países para o Festival.

- **40. Realizar o Big Bang Festival**

Para a realização do Big Bang Festival, propomos **8 atividades** como valor anual da **meta 40.1**.

Para as apresentações artísticas, propomos o quantitativo de **8 apresentações** como valor anual da **meta 40.2**.

Como o Festival não prevê prévia inscrição para participação, propomos apenas que o indicador da meta 40.3 seja o número mínimo de público presente, tendo o agregado de 1.500 pessoas.

AÇÕES PACTUADAS NO PLANO DE TRABALHO 2023 E REMOVIDAS NO PLANO DE TRABALHO 2024

No presente Plano de Trabalho não tivemos a remoção de ações pactuadas no exercício anterior. O que tivemos, conforme justificativas apresentadas anteriormente, foi a agregação das ações “realizar recitais/apresentações de formatura” e “realizar recitais de classe” e a agregação das ações “realizar concursos internos” e “realizar concursos externos”.

Para as ações “promover master classes” e “promover encontros” propusemos a distribuição anteriormente pactuada no Contrato de Gestão entre metas pactuadas e metas condicionadas.

Para a ação “realizar festival de teatro” tivemos apenas o retorno da mesma para o rol das metas condicionadas.

AÇÕES CONDICIONADAS NO PLANO DE TRABALHO 2023 E REMOVIDAS NO PLANO DE TRABALHO 2024

Para o presente Plano de Trabalho propusemos a remoção da ação “realizar festival de bandas” por entendermos que a sua realização deve ser bianual. Em substituição propusemos a realização do Big Bang Festival, voltado, prioritariamente, ao público infantojuvenil.

AÇÕES CONDICIONADAS NO CONTRATO DE GESTÃO E REMOVIDAS NO PLANO DE TRABALHO 2024

Como já ocorrido no Plano de Trabalho 2023, permanecemos com a exclusão da ação “realizar concertos didáticos com grupos profissionais convidados” para o Plano de Trabalho 2024. Devido às contrapartidas às empresas que apoiam as ações do Conservatório de Tatuí por meio das Leis de Incentivo à Cultura, os concertos didáticos estão sendo realizados pelos Grupos Pedagógicos e Artísticos de Bolsistas, promovendo, além da difusão dos grupos pedagógicos da instituição, a eficiência econômica da gestão do contrato. Outra justificativa é que o próprio Big Bang Festival, tem esse caráter de espetáculos voltados ao público infantojuvenil com artistas e grupos convidados.

Conforme justificado em reunião presencial, observamos que é inviável a implantação de uma plataforma de cursos online. Em prévia análise, percebemos que os custos relacionados à criação e manutenção da equipe técnica para garantir a qualidade de conteúdo e gravação das videoaulas e suporte aos(as) estudantes, é inviável com os recursos financeiros disponíveis. Por isso, solicitamos a exclusão dessa ação e das metas correlatas a ela do Contrato de Gestão nº. 04/2020. Em contrapartida, reforçamos que mantivemos as 44 videoaulas e também os cursos de

aperfeiçoamento, livres de de curta duração, com seu caráter didático, e, em sua maioria promovidos de forma online, mantendo o compromisso de oferta de cursos online.

SERVIÇO EM 2024:

CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL “DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ: aberto ao público de segunda à sexta-feira, das 8h às 22h, de janeiro a dezembro. Fechado aos sábados, domingos e feriados.

As férias serão conforme a mensuração obrigatória das escolas da região.

No período de aulas, o horário de funcionamento da Secretaria Escolar ao público na Sede, em Tatuí, será de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h e no Polo Avançado de São José do Rio Pardo, será de segunda à sexta-feira, das 8h às 22h. No período de férias escolares, o expediente será das 8h às 18h, na Sede, em Tatuí, e das 9h às 18h, no Polo Avançado de São José do Rio Pardo.

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA receberá atividades culturais de fevereiro a dezembro, permanecendo sem atividades para manutenção preventiva no mês de janeiro.

SALÃO VILLA-LOBOS receberá atividades culturais de fevereiro a dezembro, permanecendo sem atividades para manutenção preventiva no mês de janeiro.

II – QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL “DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ – ANO 2024

1 - PROGRAMA DOS CONSERVATÓRIOS – CONSERVATÓRIO DE TATUÍ						
Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Regulares						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	PrevisãoQuadrimestral
1	Oferecer o curso de formação de músicos e musicistas na cidade de Tatuí	1.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadri	53
					2º Quadri	53
					3º Quadri	53
					META ANUAL	53
	1.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	1740	
				2º Quadri	1740	
				3º Quadri	1740	
				META ANUAL	1740	
2	Oferecer o curso de formação de atores e atrizes na cidade de Tatuí	2.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadri	4
					2º Quadri	4
					3º Quadri	4
					META ANUAL	4
	2.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	232	
				2º Quadri	232	
				3º Quadri	232	
				META ANUAL	232	
3	Oferecer o curso de formação de luthiers na	3.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadri	1
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1

4	cidade de Tatuí	3.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	20	
					2º Quadri	20	
					3º Quadri	20	
					META ANUAL	20	
Oferecer o curso de formação de	4.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadri	17		
				2º Quadri	17		
				3º Quadri	17		
5	músicos e musicistas na cidade de São José do Rio Pardo	4.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	META ANUAL	17	
					1º Quadri	140	
					2º Quadri	140	
					3º Quadri	140	
Oferecer o curso de aperfeiçoamento (online ou presencial de 48h) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo	5.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas no	1º Quadri	6		
				2º Quadri	6		
				3º Quadri	-		
Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Livres	Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo	5.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 1º semestre	META ANUAL	6	
					1º Quadri	86	
					2º Quadri	86	
					3º Quadri	-	
		5.3	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas no	META ANUAL	86	
					1º Quadri	-	
					2º Quadri	6	
					3º Quadri	6	
		5.4	Meta-produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 2º semestre	META ANUAL	6	
					1º Quadri	-	
					2º Quadri	86	
					3º Quadri	86	
6.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas no	1º Quadri	4			
			2º Quadri	4			
				1º semestre - 3º Quadri	-		
6.2		Meta-produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 1º semestre	META ANUAL	4		
				1º Quadri	57		
				2º Quadri	57		
				3º Quadri	-		
						META ANUAL	57
						1º Quadri	1
6.3		Meta-produto	Número de habilitações oferecidas no	2º Quadri	2		
						META ANUAL	57

7	Oferecer curso livre anual na cidade de Tatuí	6.4	Meta-produto	1º semestre - cursos de	3º Quadri	-	
				curta duração	META ANUAL	2	
				Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 1º semestre - cursos de	1º Quadri	14	
					2º Quadri	29	
		6.5	Meta-produto	curta duração	Número de habilitações oferecidas no 2º semestre - cursos	META ANUAL	29
						1º Quadri	-
						2º Quadri	-
		6.6	Meta-produto	semestrais	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 2º semestre - cursos	3º Quadri	4
						META ANUAL	4
						1º Quadri	-
		6.7	Meta-produto	semestrais	Número de habilitações oferecidas no 2º semestre - cursos de	2º Quadri	-
						META ANUAL	57
						3º Quadri	4
		6.8	Meta-produto	curta duração	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 2º semestre - cursos de	1º Quadri	-
						META ANUAL	4
						2º Quadri	-
		7.1	Meta-produto	curta duração	Número de habilitações oferecidas	3º Quadri	57
						META ANUAL	57
						1º Quadri	1
		7.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)		2º Quadri	1
META ANUAL	1						
1º Quadri	28						
2º Quadri	28						
				3º Quadri	28		
				META ANUAL	28		

Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Vivência Artística - Atividades						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral
8	Realizar as Semanas de Música de Câmara & Mostra de Repertório Popular e Mostra de Artes Cênicas	8.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadri	-
					2º Quadri	1
					3º Quadri	2
					META ANUAL	3
	8.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	-	
				2º Quadri	400	
				3º Quadri	800	
				META ANUAL	1200	
9	Realizar apresentações de teatro e recitais de alunos(as)	9.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadri	70
					2º Quadri	70
					3º Quadri	160
					META ANUAL	300
	9.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	700	
				2º Quadri	700	
				3º Quadri	1600	
				META ANUAL	3000	
10	Realizar concursos	10.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadri	1
					2º Quadri	1
					3º Quadri	3
					META ANUAL	5
	10.2	Meta-resultado	Número mínimo de pessoas participantes	1º Quadri	40	
				2º Quadri	40	
				3º Quadri	120	
				META ANUAL	200	

Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Vivência Artística - Grupos Artísticos de Alunos(as)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral
11	Realizar apresentações dos Grupos Pedagógicos dos cursos do Conservatório de Tatuí e do Polo de São José do Rio Pardo	11.1	Meta-produto	Número de apresentações dos grupos pedagógicos	1º Quadri	-
					2º Quadri	43
					3º Quadri	43
					META ANUAL	86
	11.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes nas apresentações dos grupos pedagógicos	1º Quadri	-	
				2º Quadri	645	
				3º Quadri	645	
				META ANUAL	1290	

Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Vivência Artística

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral
12	Contabilizar o público das atividades de vivência	12.1	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	600
					2º Quadri	4400
					3º Quadri	5000

Eixo 3 – Ações Complementares à Formação Cultural - Atividades Extracurriculares													
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	da Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral							
13	Promover	13.1	Meta-	Número de	1º Quadri	6							
	master classes e workshops	13.2	produto	eventos	2º Quadri	7							
					3º Quadri	7							
					META ANUAL	20							
		13.3	resultado	mínimo de alunos(as) participantes	Meta-	Número	1º Quadri	60					
							2º Quadri	70					
							3º Quadri	70					
							META ANUAL	200					
							13.4	resultado	mínimo de público presencial	Meta-	Número	1º Quadri	180
												2º Quadri	210
		3º Quadri	210										
		13.4	resultado	mínimo de público virtual	Meta-	Número	META ANUAL	600					
							1º Quadri	450					
2º Quadri	525												
14	Promover encontros	14.1	Meta-	produto	eventos	1º Quadri	4						
						2º Quadri	3						
						3º Quadri	1						
		14.2	resultado	mínimo de participantes presenciais	Meta-	Número	META ANUAL	8					
							1º Quadri	320					
							2º Quadri	240					
							3º Quadri	80					
							14.3	resultado	mínimo de participantes virtuais	Meta-	Número	META ANUAL	640
												1º Quadri	120
		2º Quadri	90										
		14.3	resultado	mínimo de participantes virtuais	Meta-	Número	3º Quadri	30					
							META ANUAL	240					
2º Quadri	90												
Eixo 4 – Ações formativas abertas à comunidade													
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	da Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral							
15	Realizar o	15.1	Meta-	Número de	1º Quadri	2							
	Clube de Choro	15.2	produto	Rodas de Choro	2º Quadri	3							
					3º Quadri	3							
					META ANUAL	8							
		15.3	resultado	mínimo de alunos(as) participantes	Meta-	Número	1º Quadri	20					
							2º Quadri	30					
							3º Quadri	30					
							META ANUAL	80					
							15.3	resultado	mínimo de público	Meta-	Número	1º Quadri	60
												2º Quadri	90
		3º Quadri	90										
		15.3	resultado	mínimo de público	Meta-	Número	META ANUAL	240					
							1º Quadri	60					
2º Quadri	90												
16	Realizar a	16.1	Meta-	Número de	1º Quadri	-							
					2º Quadri	-							
	Semana da		produto	dias do									

	Música			evento	3º Quadri	5
		16.2	Meta-	Número de	META ANUAL	5
			produto	Número de	1º Quadri	-
				apresentações artísticas	2º Quadri	-
		16.3	Meta-	Número	3º Quadri	8
			resultado	Número	META ANUAL	8
				mínimo de público	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	2400
					META ANUAL	2400
Eixo 5 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	da Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral
17	Realizar os concertos da Orquestra Sinfônica	17.1	Meta-	Número de concertos	1º Quadri	1
			produto		2º Quadri	2
					3º Quadri	5
		17.2	Meta-	Número	META ANUAL	8
			resultado	Número	1º Quadri	375
				mínimo de público	2º Quadri	750
					3º Quadri	1875
					META ANUAL	3000
18	Realizar os concertos da Banda Sinfônica	18.1	Meta-	Número de concertos	1º Quadri	1
			produto		2º Quadri	2
					3º Quadri	5
		18.2	Meta-	Número	META ANUAL	8
			resultado	Número	1º Quadri	250
				mínimo de público	2º Quadri	500
					3º Quadri	1250
					META ANUAL	2000
19	Realizar os concertos do Coro	19.1	Meta-	Número de concertos	1º Quadri	-
			produto		2º Quadri	3
					3º Quadri	5
		19.2	Meta-	Número	META ANUAL	8
			resultado	Número	1º Quadri	-
				mínimo de público	2º Quadri	300
					3º Quadri	500
					META ANUAL	800
20	Realizar os concertos da Big Band	20.1	Meta-	Número de concertos	1º Quadri	1
			produto		2º Quadri	2
					3º Quadri	5
		20.2	Meta-	Número	META ANUAL	8
			resultado	Número	1º Quadri	200
				mínimo de público	2º Quadri	400
					3º Quadri	1000
					META ANUAL	1600
21	Realizar os concertos do Grupo de Percussão	21.1	Meta-	Número de concertos	1º Quadri	1
			produto		2º Quadri	2
					3º Quadri	5
					META ANUAL	8

22	Realizar os concertos da Camerata de	21.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	75			
		22.1	Meta-produto	Número de concertos	2º Quadri	150			
					3º Quadri	375			
					META ANUAL	600			
23	Realizar os concertos do Grupo de	22.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	1			
					2º Quadri	2			
					3º Quadri	5			
					META ANUAL	600			
24	Realizar os concertos da Música Raiz	23.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadri	1			
					2º Quadri	2			
					3º Quadri	5			
					META ANUAL	8			
25	Realizar os concertos do Grupo de	23.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	100			
					2º Quadri	200			
					3º Quadri	500			
					META ANUAL	800			
26	Realizar as apresentações da Cia. de	24.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadri	1			
					2º Quadri	2			
					3º Quadri	5			
					META ANUAL	8			
27	Realizar o encontro de	24.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	150			
					2º Quadri	300			
					3º Quadri	750			
					META ANUAL	1200			
28	Realizar as apresentações da Cia. de	25.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadri	1			
					2º Quadri	2			
					3º Quadri	5			
					META ANUAL	8			
29	Realizar as apresentações da Cia. de	25.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	150			
					2º Quadri	300			
					3º Quadri	750			
					META ANUAL	1200			
30	Realizar as apresentações da Cia. de	26.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadri	1			
					2º Quadri	3			
					3º Quadri	4			
					META ANUAL	8			
31	Realizar as apresentações da Cia. de	26.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	135			
					2º Quadri	405			
					3º Quadri	540			
					META ANUAL	1080			
Eixo 6 - Acompanhamento social e desenvolvimento de carreira dos alunos	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão			
					27	Meta-	Número de	1º Quadri	1
								2º Quadri	1
					3º Quadri	-			

2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO Programa de bolsas de estudo	orientação de carreiras	27.2	Meta-resultado	Número mínimo de participantes	META ANUAL	2
					1º Quadri	50
					2º Quadri	50
					3º Quadri	-
					META ANUAL	100
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral
28	Oferecer a modalidade	28.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadri	2
	de bolsas de estudo Bolsa Auxílio no valor de R\$ 550,00	28.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	2º Quadri	4
					3º Quadri	4
					META ANUAL	10
					1º Quadri	35
					2º Quadri	35
29	Oferecer a modalidade	29.1	Meta-produto	Número de meses	3º Quadri	35
					META ANUAL	35
					1º Quadri	2
					2º Quadri	4
					3º Quadri	4
					META ANUAL	10
					1º Quadri	24
					2º Quadri	24
30	Oferecer a modalidade	30.1	Meta-produto	Número de meses	3º Quadri	24
					META ANUAL	24
					1º Quadri	2
					2º Quadri	4
					3º Quadri	4
					META ANUAL	10
					1º Quadri	182
					2º Quadri	182
31	Oferecer a modalidade	31.1	Meta-produto	Número de meses	3º Quadri	182
					META ANUAL	182
					1º Quadri	2
					2º Quadri	4
					3º Quadri	4
					META ANUAL	10
					1º Quadri	20
					2º Quadri	20
					3º Quadri	20
					META ANUAL	20
3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS						
3.1 - TEATRO PROCÓPIO FERREIRA E OUTROS ESPAÇOS DE APRESENTAÇÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ						
Programa dos equipamentos culturais do Conservatório de Tatuí						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral
32	Realizar atividades de diferentes	32.1	Meta-produto	Número de atividades	1º Quadri	8
					2º Quadri	20
					3º Quadri	14

33	linguagens artísticas nos espaços do Conservatório de Tatuí: Teatro Procópio Ferreira, Salão Villa-Lobos, Salão da Unidade 2, Polo de São José do Rio Pardo e demais espaços	32.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	META ANUAL	42
	Mensurar as atividades nos espaços do Conservatório além do Contrato de Gestão, que incluem eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos etc.	33.1	Meta-produto	Número de atividades	1º Quadri	720
					2º Quadri	1800
					3º Quadri	1260
					META ANUAL	3780
					1º Quadri	1
2º Quadri	12					
3º Quadri	12					
META ANUAL	25					
3.2 -CONCERTOS DIDÁTICOS						
Programa dos equipamentos culturais - Concertos Didáticos						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	PrevisãoQuadrimestral
34	Realizar concertos didáticos	34.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadri	1
4 - PROGRAMA DE CONTEÚDOS DIGITAIS	Ações pactuadas	34.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2º Quadri	7
					3º Quadri	4
					META ANUAL	12
					1º Quadri	183
					2º Quadri	1283
					3º Quadri	733
META ANUAL	2200					
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	PrevisãoQuadrimestral
35	Realizar videoaulas produzidas por artistas	35.1	Meta-produto	Número de videoaulas produzidas	1º Quadri	-
					2º Quadri	22
					3º Quadri	22
					META ANUAL	44

36	convidados(as)	35.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	-	
		Realizar apresentações gravadas de cada um dos Grupos Artísticos de Bolsistas com artista convidado(a)	36.1	Meta-produto	virtual Número de vídeos realizados	2º Quadri	4400
						3º Quadri	4400
5 - METAS CONDICIONADAS Eixo 3 – Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extracurriculares Nº	Ações pactuadas	36.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	META ANUAL	8800	
		36.3	Meta-resultado	presencial Número mínimo de público	1º Quadri	-	
					2º Quadri	4	
					3º Quadri	6	
		36.3	Meta-resultado	virtual	META ANUAL	10	
					1º Quadri	-	
					2º Quadri	800	
		36.3	Meta-resultado	presencial	META ANUAL	2000	
					1º Quadri	-	
					2º Quadri	1800	
36.3	Meta-resultado	virtual	META ANUAL	4500			
			3º Quadri	2700			
			3º Quadri	2700			
Atributo da Mensuração							
Período							
Previsão Quadrimestral							
37	Promover master classes e workshops	37.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadri	-	
					2º Quadri	10	
					3º Quadri	10	
38	Promover encontros	37.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos(as)	META ANUAL	20	
		37.3	Meta-resultado	participantes Número mínimo de público	1º Quadri	-	
					2º Quadri	100	
					3º Quadri	100	
		37.4	Meta-resultado	presencial	META ANUAL	200	
					1º Quadri	-	
					2º Quadri	300	
		37.4	Meta-resultado	presencial	META ANUAL	600	
					1º Quadri	-	
					2º Quadri	750	
38.1	Meta-produto	virtual	META ANUAL	1500			
			1º Quadri	-			
			2º Quadri	5			
38.2	Meta-resultado	presenciais	META ANUAL	8			
			1º Quadri	-			
			2º Quadri	400			
38.3	Meta-resultado	presenciais	META ANUAL	640			
			1º Quadri	-			
			2º Quadri	150			
38.3	Meta-resultado	virtuais	META ANUAL	240			
			3º Quadri	90			
			3º Quadri	90			
Eixo 4 – Ações formativas abertas à comunidade							

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral
39	Realizar o Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo (FETESP)	39.1	Meta-produto	Número de dias do evento	1º Quadri	-
					2º Quadri	7
					3º Quadri	-
					META ANUAL	7
		39.2	Meta-produto	Número de atividades	1º Quadri	-
					2º Quadri	35
					3º Quadri	-
					META ANUAL	35
		39.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadri	-
					2º Quadri	4000
					3º Quadri	-
					META ANUAL	4000

3.1 - TEATRO PROCÓPIO FERREIRA E OUTROS ESPAÇOS DE APRESENTAÇÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Programa dos equipamentos culturais do Conservatório de Tatuí

40	Realizar o Big Bang Festival	40.1	Meta-produto	Número de atividades	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	8
					META ANUAL	8
		40.2	Meta-produto	Número de apresentações artísticas	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	8
					META ANUAL	8
		40.3	Meta-resultado	Número mínimo de público presente	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	1500
					META ANUAL	1500

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2024

Para o ano de 2024, o Plano de Trabalho para o gerenciamento do Conservatório de Tatuí prevê a realização de 84 metas de produtos e resultados pactuadas em 37 ações com recursos assegurados e 13 metas de produtos e resultados em 04 ações condicionadas, conforme o quadro abaixo:

Metas-produto	Total anual previsto
Oferecer o curso de formação de músicos e musicistas na cidade de Tatuí - Número de habilitações oferecidas	53
Oferecer o curso de formação de músicos e musicistas na cidade de Tatuí - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1740
Oferecer o curso de formação de atores e atrizes na cidade de Tatuí - Número de habilitações oferecidas	4
Oferecer o curso de formação de atores e atrizes na cidade de Tatuí - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	232
Oferecer o curso de formação de luthiers na cidade de Tatuí - Número de habilitações oferecidas	1

Oferecer o curso de formação de luthiers na cidade de Tatuí - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	20
Oferecer o curso de formação de músicos e musicistas na cidade de São José do Rio Pardo - Número de habilitações oferecidas	17
Oferecer o curso de formação de músicos e musicistas na cidade de São José do Rio Pardo - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	140
Oferecer o curso de aperfeiçoamento (online ou presenciais de 48h) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número de habilitações oferecidas no 1º semestre	6
Oferecer o curso de aperfeiçoamento (online ou presenciais de 48h) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 1º semestre	86
Oferecer o curso de aperfeiçoamento (online ou presenciais de 48h) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número de habilitações oferecidas no 2º semestre	6
Oferecer o curso de aperfeiçoamento (online ou presenciais de 48h) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 2º semestre	86
Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número de habilitações oferecidas no 1º semestre - cursos semestrais	4
Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 1º semestre - cursos semestrais	57
Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número de habilitações oferecidas no 1º semestre - cursos de curta duração	2
Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 1º semestre - cursos de curta duração	29
Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número de habilitações oferecidas no 2º semestre - cursos semestrais	4
Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 2º semestre - cursos semestrais	57
Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo -	4

Número de habilitações oferecidas no 2º semestre - cursos de curta duração	
Oferecer cursos livres (online ou presenciais) nas cidades de Tatuí e São José do Rio Pardo - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) no 2º semestre - cursos de curta duração	57
Oferecer curso livre anual na cidade de Tatuí - Número de habilitações oferecidas	1
Oferecer curso livre anual na cidade de Tatuí - Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	28
Realizar as Semanas de Música de Câmara & Mostra de Repertório Popular e Mostra de Artes Cênicas - Número de eventos	3
Realizar apresentações de teatro e recitais de alunos(as) - Número de eventos	300
Realizar concursos - Número de eventos	5
Realizar apresentações dos Grupos Pedagógicos dos cursos do Conservatório de Tatuí e do Polo de São José do Rio Pardo - Número de apresentações dos grupos pedagógicos	86
Promover master classes e workshops - Número de eventos	20
Promover encontros - Número de eventos	8
Realizar o Clube de Choro - Número de Rodas de Choro	8
Realizar a Semana da Música - Número de dias do evento	5
Realizar a Semana da Música - Número de apresentações artísticas	8
Realizar os concertos da Orquestra Sinfônica - Número de concertos	8
Realizar os concertos da Banda Sinfônica - Número de concertos	8
Realizar os concertos do Coro - Número de concertos	8
Realizar os concertos da Big Band - Número de concertos	8
Realizar os concertos do Grupo de Percussão - Número de concertos	8
Realizar os concertos da Camerata de Violões - Número de concertos	8
Realizar os concertos do Grupo de Música Raiz - Número de concertos	8
Realizar os concertos da Jazz Combo - Número de concertos	8
Realizar os concertos do Grupo de Choro - Número de concertos	8
Realizar as apresentações da Cia. de Teatro - Número de concertos	8
Realizar o encontro de orientação de carreiras - Número de atividades	2

Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Auxílio no valor de R\$ 550,00 - Número de meses	10
Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Performance no valor de R\$ 700,00 - Número de meses	10
Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Performance no valor de R\$ 1.000,00 - Número de meses	10
Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Ofício no valor de R\$ 550,00 - Número de meses	10
Realizar atividades de diferentes linguagens artísticas nos espaços do Conservatório de Tatuí: Teatro Procópio Ferreira, Salão Villa-Lobos, Salão da Unidade 2, Polo de São José do Rio Pardo e demais espaços - Número de atividades	42
Mensurar as atividades nos espaços do Conservatório além do Contrato de Gestão, que incluem eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos etc. - Número de atividades	25
Realizar concertos didáticos - Número de concertos	12
Realizar videoaulas produzidas por artistas convidados(as) - Número de videoaulas produzidas	44
Realizar apresentações gravadas de cada um dos Grupos Artísticos de Bolsistas com artista convidado(a) - Número de vídeos realizados	10
* Promover master classes e workshops - Número de eventos	20
* Promover encontros - Número de eventos	8
* Realizar o Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo (FETESP) - Número de dias do evento	7
* Realizar o Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo (FETESP) - Número de atividades	35
* Realizar o Big Bang Festival - Número de atividades	8
* Realizar o Big Bang Festival - Número de apresentações artísticas	8
Metas-resultado	Total anual previsto
Realizar as Semanas de Música de Câmara & Mostra de Repertório Popular e Mostra de Artes Cênicas - Número mínimo de alunos(as) participantes	1200
Realizar apresentações de teatro e recitais de alunos(as) - Número mínimo de alunos(as) participantes	3000
Realizar concursos - Número mínimo de pessoas participantes	200

Realizar apresentações dos Grupos Pedagógicos dos cursos do Conservatório de Tatuí e do Polo de São José do Rio Pardo - Número mínimo de alunos(as) participantes nas apresentações dos grupos pedagógicos	1290
Contabilizar o público das atividades de vivência artística e dos grupos pedagógicos - Número mínimo de público	10000
Promover master classes e workshops - Número mínimo de alunos(as) participantes	200
Promover master classes e workshops - Número mínimo de público presencial	600
Promover master classes e workshops - Número mínimo de público virtual	1500
Promover encontros - Número mínimo de participantes presenciais	640
Promover encontros - Número mínimo de participantes virtuais	240
Realizar o Clube de Choro - Número mínimo de alunos(as) participantes	80
Realizar o Clube de Choro - Número mínimo de público	240
Realizar a Semana da Música - Número mínimo de público	2400
Realizar os concertos da Orquestra Sinfônica - Número mínimo de público	3000
Realizar os concertos da Banda Sinfônica - Número mínimo de público	2000
Realizar os concertos do Coro - Número mínimo de público	800
Realizar os concertos da Big Band - Número mínimo de público	1600
Realizar os concertos do Grupo de Percussão - Número mínimo de público	600
Realizar os concertos da Camerata de Violões - Número mínimo de público	600
Realizar os concertos do Grupo de Música Raiz - Número mínimo de público	800
Realizar os concertos da Jazz Combo - Número mínimo de público	1200
Realizar os concertos do Grupo de Choro - Número mínimo de público	1200
Realizar as apresentações da Cia. de Teatro - Número mínimo de público	1080
Realizar o encontro de orientação de carreiras - Número mínimo de participantes	100
Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Auxílio no valor de R\$ 550,00 - Número de bolsistas	35
Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Performance no valor de R\$ 700,00 - Número de	24

bolsistas	
Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Performance no valor de R\$ 1.000,00 - Número de bolsistas	182
Oferecer a modalidade de bolsas de estudo Bolsa Ofício no valor de R\$ 550,00 - Número de bolsistas	20
Realizar atividades de diferentes linguagens artísticas nos espaços do Conservatório de Tatuí: Teatro Procópio Ferreira, Salão Villa-Lobos, Salão da Unidade 2, Polo de São José do Rio Pardo e demais espaços - Número mínimo de público	3780
Realizar concertos didáticos - Número mínimo de público	2200
Realizar videoaulas produzidas por artistas convidados(as) - Número mínimo de público virtual	8800
Realizar apresentações gravadas de cada um dos Grupos Artísticos de Bolsistas com artista convidado(a) - Número mínimo de público presencial	2000
Realizar apresentações gravadas de cada um dos Grupos Artísticos de Bolsistas com artista convidado(a) - Número mínimo de público virtual	4500
* Promover master classes e workshops - Número mínimo de alunos(as) participantes	200
* Promover master classes e workshops - Número mínimo de público presencial	600
* Promover master classes e workshops - Número mínimo de público virtual	1500
* Promover encontros - Número mínimo de participantes presenciais	640
* Promover encontros - Número mínimo de participantes virtuais	240
* Realizar o Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo (FETESP) - Número mínimo de público	4000
* Realizar o Big Bang Festival - Número mínimo de público presente	1500

* Mensurações de produtos e resultados de ações condicionadas

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA da Sustenidos Organização Social de Cultura para gestão do Conservatório Dramático Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí no exercício de 2024

I – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO			
			Orçamento Anual 2024

1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	36.927.905,33
1.1.1	Repasse Contrato de Gestão	36.246.733,00
1.1.2	Devolução de Depósito Judicial de Garantia - ISS	470.999,77
1.1.3	Devolução Seguro Fiança	21.172,56
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	0,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	0,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	0,00
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	0,00
1.3	Outras Receitas	189.000,00
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	0,00
1.3.2	Receitas Financeiras	189.000,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	0,00
2.1	Investimento do CG	0,00
3	Recursos de Captação	10.021.522,86
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	10.021.522,86
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	100.000,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	3.262.205,97
3.1.2.01	Saldo Captação Recursos p/utilização em 2024	5.159.316,89
3.1.2.02	Captação Lei Paulo Gustavo	500.000,00
3.1.2.03	Receitas Financeiras	1.000.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	0,00
3.1.4	Parcerias	0,00
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		
Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento Anual 2024
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	45.187.718,45

4.1		Receita de Repasse Apropriada	36.247.229,23
4.1.1		Outras Receitas	492.172,33
4.2		Receita de Captação Apropriada	7.259.316,89
4.2.1		Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	100.000,00
4.2.2		Captação de Recursos Incentivados	6.659.316,89
4.2.3		Captação Lei Paulo Gustavo	500.000,00
4.2.4		Trabalho Voluntário	0,00
4.2.5		Parcerias	0,00
4.3		Total das Receitas Financeiras	1.189.000,00
Despesas do Contrato De Gestão			Orçamento Anual 2024
6	Total de Despesas		-45.187.718,45
6.1	Subtotal Despesas		-43.706.222,45
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios		-32.234.460,03
6.1.1.1	Diretoria		-384.500,00
6.1.1.1.1	Área Meio		-384.500,00
6.1.1.1.2	Área Fim		0,00
6.1.1.2	Demais Funcionários		-31.669.960,03
6.1.1.2.1	Área Meio		-9.130.203,91
6.1.1.2.2	Área Fim		-22.539.756,12
6.1.1.3	Estagiários		0,00
6.1.1.3.1	Área Meio		0,00
6.1.1.3.2	Área Fim		0,00
6.1.1.4	Aprendizes		-180.000,00
6.1.1.4.1	Área Meio		-180.000,00
6.1.1.4.2	Área Fim		0,00
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)		-1.880.800,00
6.1.2.1	Limpeza		-5.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança		-10.000,00
6.1.2.3	Jurídica		-78.000,00
6.1.2.4	Informática		-788.400,00
6.1.2.5	Administrativa / RH		-109.200,00
6.1.2.6	Contábil		0,00
6.1.2.7	Auditoria		-30.000,00
6.1.2.8	Outras Despesas - Diário Oficial		-14.000,00
6.1.2.9	Outras Despesas - Serviços de Apoio		0,00

		Terceirizados (SEDE)	
6.1.2.10		Outras Despesas Serviços de Transportes	-191.200,00
6.1.2.11		Outras Despesas Serviços de Manutenção	0,00
6.1.2.12		Outras Despesas Outros Serviços Prestados - PJ	-655.000,00
6.1.2.13		Outras Despesas Outros Serviços Prestados - PF	0,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais		-1.530.135,00
6.1.3.1		Locação de imóveis/IPTU	-249.135,00
6.1.3.2		Utilidades públicas	
6.1.3.2.1		Água	-160.000,00
6.1.3.2.2		Energia elétrica	-450.000,00
6.1.3.2.3		Gás	-6.000,00
6.1.3.2.4		Internet / Telefonia	-160.000,00
6.1.3.3		Uniformes e EPIs	-30.000,00
6.1.3.4		Viagens e Estadias	-70.000,00
6.1.3.5		Material de consumo, escritório e limpeza	-150.000,00
6.1.3.6		Despesas tributárias e financeiras	-18.000,00
6.1.3.7		COFINS s/Receitas Financeiras	-96.000,00
6.1.3.8		Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-80.000,00
6.1.3.9		Outras Despesas - Ações de Capacitação Interna	-61.000,00
6.1.3.10		Ajuda de custo para conselheiros	0,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança		-1.182.172,56
6.1.4.1		Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-1.050.000,00
6.1.4.2		Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-25.000,00
6.1.4.3		Equipamentos / Implementos	-16.000,00
6.1.4.4		Seguros (predial, incêndio, etc.)	-91.172,56
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim		-6.528.654,86
6.1.5.1	1- Programa dos Conservatórios		-3.106.654,86

6.1.5.1.1		Eixo 1: Formação Cultural/Cursos livres e aperfeiçoamento	-880.374,86
6.1.5.1.2		Eixo 2: Atividades de Vivência Artística	-570.000,00
6.1.5.1.3		Eixo 3: Atividades Extra Classe	-149.200,00
6.1.5.1.4		Eixo 4: Ações formativas abertas à comunidade	-428.000,00
6.1.5.1.5		Eixo 5: Difusão de grupos Artísticos de bolsistas	-1.079.080,00
6.1.5.2	2 - Programa de Bolsas de Estudo		-2.140.000,00
6.1.5.3	3 - Programa dos Equipamentos Culturais		-700.000,00
6.1.5.4	4 - Programa de Conteúdos Digitais		-173.000,00
6.1.5.5	5 - Encontro de Carreira		-4.000,00
6.1.5.6	Arranjos		-30.000,00
6.1.5.7	Materiais Didáticos		-15.000,00
6.1.5.8	Afinação de piano		-20.000,00
6.1.5.9	Acessórios		-120.000,00
6.1.5.10	Material de consumo para luteria, oficina de cenografia e figurino.		-100.000,00
6.1.5.11	Manutenção de Instrumentos Musicais		-100.000,00
6.1.5.12	Manutenção de Equipamentos		-20.000,00
6.1.6	Comunicação, Imprensa e Mobilização		-350.000,00
6.1.6.1		Comunicação, Imprensa e Mobilização	-350.000,00
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado		-1.481.496,00
6.2.1		Depreciação	-1.452.335,00
6.2.2		Amortização	-29.141,00
6.2.3		Baixa de ativo imobilizado	0,00
7	Superavit/Déficit do exercício		0,00
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO			
			Orçamento Anual 2024
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão		1.480.999,77
8.1	Equipamentos de informática		80.000,00
8.2	Moveis e utensílios		224.249,77
8.3	Máquinas e equipamentos		896.750,00
8.4	Software		0,00
8.5	Benfeitorias		0,00
8.6	Aquisição de acervo		60.000,00
8.7	Instrumentos Musicais/ Cênicos		220.000,00
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão		0,00
9.1	Equipamentos de informática		0,00
9.2	Moveis e utensílios		0,00
9.3	Máquinas e equipamentos		0,00

9.4	Software	0,00
9.5	Benfeitorias	0,00
9.6	Aquisição de acervo	0,00
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	Equipamentos de informática	0,00
10.2	Moveis e utensílios	0,00
10.3	Máquinas e equipamentos	0,00
10.4	Software	0,00
10.5	Benfeitorias	0,00
10.6	Aquisição de acervo	0,00
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		
	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento Anual
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	0,00
11.1	Repasse	
11.2	Reserva	
11.3	Contingência	
11.4	Outros (especificar)	
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	0,00
12.1	Recursos captados	
12.2	Receita apropriada do recurso captado	
12.3	Despesa realizada do recurso captado	
13	Outras informações (saldos bancários)	0,00
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	
13.2	Conta de Captação Operacional	
13.3	Conta de Projetos Incentivados	
13.4	Conta de Recurso de Reserva	
13.5	Conta de Recurso de Contingência	
13.6	Demais Saldos (especificar)	

II – PRINCIPAIS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS

a) Parâmetros de mercado adotados:

Foram utilizadas como fonte de referência as despesas efetivamente realizadas ao longo do ano de 2023 no Conservatório de Tatuí. Para a rubrica de RH foi considerado um reajuste salarial de 5,0%, considerando a média da inflação de 2023, e que será ainda objeto de negociações de acordos coletivos de trabalho com o Senalba. A data-base é em julho, e a aplicação ocorrerá retroativamente a partir de agosto de 2024. Ressaltamos que em 2023 obtivemos um índice de reajuste de 4,5%, inferior aos 5,47% determinados pelo Sindicato, mas não estamos certos de que isso será possível em 2024.

No grupo de prestadores de serviços, houve uma redução de 2,5% comparado com o realizado de 2023, destacando-se a redução na despesa de Informática, impactada naquele ano com a implantação dos novos sistemas de gestão financeira (SAP) e de Recursos Humanos (LG). A rubrica inclui também os gastos de locação de computadores, necessários para a gestão deste equipamento.

Há ainda o impacto das despesas de consultoria para formulação do curso de Teatro Musical e implantação do novo sistema de sonorização do Cine Bibi, cineclube realizado no Teatro Procópio Ferreira.

Quanto aos custos administrativos e institucionais, foi considerado um incremento de 9,3% destacando-se a inclusão da locação e adaptação de imóvel, prevista para ocorrer em 2024. Este imóvel abrigará o novo curso de Teatro Musical, previsto para início em 2025, bem como os atuais cursos de Artes Cênicas, Formação em Educação Musical e as turmas remanescentes do curso de Musicalização Infantil. Desta forma, todos os cursos mencionados ficarão concentrados em um único prédio, ficando prevista para dezembro a devolução das casas atualmente locadas para os cursos de Artes Cênicas, Formação em Educação Musical e Musicalização Infantil. Foram acrescentados, ainda, os custos referentes à pintura destes imóveis antes da devolução, bem como os custos de mudança para o novo prédio.

No programa de edificações, está previsto um crescimento de R\$721mil, principalmente pela necessidade de contratação de pintura, adequações e seguro fiança do imóvel que sediará a nova habilitação do curso de Teatro Musical, os atuais cursos de Artes Cênicas, Formação em Educação Musical e as turmas remanescentes do curso de Musicalização Infantil.

Na rubrica dos programas de trabalho, destacamos que, com as comemorações dos 70 anos do Conservatório, teremos uma semana especial em agosto com artistas convidados de maior renome, tocando ao lado dos grupos artísticos de bolsistas. O mesmo ocorrerá na programação do Teatro Procópio Ferreira, com apresentações de artistas renomados nacionais e internacionais. Além disso previmos maior número de viagens, com a finalidade de maior difusão dos grupos artísticos do Conservatório.

Em relação às rubricas de Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão, houve uma redução de 59% comparando com o realizado de 2023, tendo em vista em especial a realização da reforma da Unidade II que ocorreu naquele ano. O destaque em 2024 é a aquisição de máquinas e equipamentos para o Teatro, em especial aqueles referentes a sonorização e iluminação, além da aquisição dos equipamentos de ar-condicionado, serviço de instalação do ar-condicionado, piso elevado e esquadrias de madeira para o imóvel que sediará a nova habilitação do curso de Teatro Musical, os atuais cursos de Artes Cênicas, Formação em Educação Musical e as turmas remanescentes do curso de Musicalização Infantil na qual será realizado com a verba da devolução de depósito Judicial de Garantia – ISS de R\$ 470.999,77.

A rubrica de Depreciação/Amortização foi ajustada em relação ao TA nº 05, de forma a considerar a depreciação dos gastos registrados na rubrica Benfeitorias em 2023. A depreciação dessa rubrica iniciou em janeiro de 2024, e esta linha não tem efeito caixa.

b) Proposta de percentual de captação de recursos de 9,0% do valor do Repasse em 2024.

Embora o Contrato de Gestão original previsse o valor de R\$ 652.577 como meta de captação de recursos para o ano de 2024, e mesmo diante de dificuldades em avançar com novos projetos ou planos anuais junto à Secretaria Especial de Cultura do Governo Federal, gestora da Lei Rouanet, é possível propor para este ano um percentual de 9,0% do valor de repasse, ou R\$ 3.262.205,97. Para atingir tal meta, contamos também com a parceria da SCEIC na construção e manutenção de relacionamentos estratégicos para obtenção de tais recursos.

Nesse sentido, estamos empenhados em negociar novos investimentos junto aos parceiros institucionais da Sustenidos de longa data para que mantenham e ampliem os aportes para o Conservatório durante o ano de 2024, além de prospectar novos patrocinadores a partir da bem estabelecida confiabilidade de mercado da Sustenidos em seus relacionamentos institucionais.

Também será mantida a efetiva utilização do equipamento para eventos culturais com reversão de bilheteria para o Conservatório, quando possível, além de cessão onerosa de espaços para programação de terceiros.

Adicionalmente, a equipe de Desenvolvimento Institucional vem revisando Políticas de Patrocínios, Cotas e Contrapartidas e Materiais de Venda e Visibilidade do Conservatório de Tatuí, buscando assim contribuir com a superação das metas de captação de recursos por meio de leis de incentivo, editais nacionais e internacionais, verba direta/livre por meio de abordagem de empreendimentos da região e campanha de captação com indivíduos pessoas físicas. Todas estas iniciativas tiveram início em 2023 e em 2024, a intenção é ampliar o potencial de captação do equipamento progressivamente.

c) A Sustenidos é gestora de outros contratos de gestão e projetos próprios, além de atividades institucionais e, portanto, opta pelo compartilhamento de gestores, superintendentes e diretores em que há potencial de economia e melhoria da gestão do ponto de vista qualitativo. Estimamos que em 2024 serão compartilhados, além dos dois diretores, 2 superintendentes e 32 profissionais. O impacto de redução de despesas sobre o CG 04/2020 é conforme segue:

Valor absoluto da redução anual de despesas: R\$ 2.805.331,09

Valor percentual em relação ao total de despesas: 6,21%

d) Proposta de percentual anual de despesas com salários de dirigentes e empregados não superior a 5% do orçamento para dirigentes e 80% do orçamento para os demais empregados

Salários de Dirigentes sobre despesas totais = 0,85%

Salários de Empregados sobre despesas totais = 70,48%

e) Quadro Resumo Orçamentário

ITEM	2024
Total de despesas RH	R\$ 32.234.460,03
No. Total de dirigentes previstos	2
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao repasse %	1,06%
No. Total de Empregados Celetistas	290
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao repasse %	87,87%
Percentual do repasse alocado na área-fim (%)	26,75%
Percentual do repasse alocado na área-meio (%)	62,18%

ANEXO V DO CONTRATO DE GESTÃO 04/2020 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: R\$ 164.144.009,33 (cento e sessenta e quatro milhões, cento e quarenta e quatro mil, nove reais e trinta centavos).

Para 2024 o valor destinado é de R\$ 36.246.733,00 (*trinta e seis milhões, duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e três reais*), obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2020				
Parcelas	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 29/12	R\$ 4.140.549,90	R\$ 460.061,10	R\$ 4.600.611,00
Total		R\$ 4.140.549,90	R\$ 460.061,10	R\$ 4.600.611,00*

* Deste montante, o valor de R\$ 200.000,00 deverá ser destinado à manutenção e ou substituição do Ar-Condicionado do Teatro Procópio Ferreira.

Ano 2021				
Parcelas	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 15/01 até 20/01	R\$ 1.774.322,10	R\$ 197.146,90	R\$ 1.971.469,00
2ª Parcela	De 15/02 até 20/02	R\$ 1.774.322,10	R\$ 197.146,90	R\$ 1.971.469,00
3ª Parcela	De 15/03 até 20/03	R\$ 1.774.322,10	R\$ 197.146,90	R\$ 1.971.469,00
4ª Parcela	De 15/04 até 20/04	R\$ 1.774.322,10	R\$ 197.146,90	R\$ 1.971.469,00
5ª Parcela	De 15/05 até 20/05	R\$ 1.774.322,10	R\$ 197.146,90	R\$ 1.971.469,00
6ª Parcela	De 15/06 até 20/06	R\$ 1.774.322,10	R\$ 197.146,90	R\$ 1.971.469,00
7ª Parcela	De 15/07 até 20/07	R\$ 2.215.677,60	R\$ 246.186,40	R\$ 2.461.864,00
8ª Parcela	De 15/08 até 20/08	R\$ 2.215.677,60	R\$ 246.186,40	R\$ 2.461.864,00
9ª Parcela	De 15/09 até 20/09	R\$ 2.215.677,60	R\$ 246.186,40	R\$ 2.461.864,00
10ª Parcela	De 15/10 até 20/10	R\$ 2.215.677,60	R\$ 246.186,40	R\$ 2.461.864,00
11ª Parcela	De 15/11 até 20/11	R\$ 2.215.677,60	R\$ 246.186,40	R\$ 2.461.864,00
12ª Parcela	De 15/12 até 20/12	R\$ 6.535.679,40	R\$ 726.186,60	R\$ 7.261.866,00
Total		R\$ 28.260.000,00	R\$ 3.140.000,00	R\$ 31.400.000,00

Ano 2022				
Parcelas	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 15/01 até 20/01	R\$ 1.836.423,00	R\$ 204.047,00	R\$ 2.040.470,00
2ª Parcela	De 15/02 até 20/02	R\$ 1.836.423,00	R\$ 204.047,00	R\$ 2.040.470,00
3ª Parcela	De 15/03 até 20/03	R\$ 1.836.423,00	R\$ 204.047,00	R\$ 2.040.470,00
4ª Parcela	De 15/04 até 20/04	R\$ 1.836.423,00	R\$ 204.047,00	R\$ 2.040.470,00
5ª Parcela	De 15/05 até 20/05	R\$ 2.524.180,16	R\$ 280.464,46	R\$ 2.804.644,63
6ª Parcela	De 15/06 até 20/06	R\$ 2.524.180,16	R\$ 280.464,46	R\$ 2.804.644,63
7ª Parcela	De 15/07 até 20/07	R\$ 2.524.180,16	R\$ 280.464,46	R\$ 2.804.644,63
8ª Parcela	De 15/08 até 20/08	R\$ 2.524.180,16	R\$ 280.464,46	R\$ 2.804.644,63
9ª Parcela	De 15/09 até 20/09	R\$ 2.524.180,16	R\$ 280.464,46	R\$ 2.804.644,63
10ª Parcela	De 15/10 até 20/10	R\$ 2.524.180,16	R\$ 280.464,46	R\$ 2.804.644,63
11ª Parcela	De 15/11 até 20/11	R\$ 2.524.180,16	R\$ 280.464,46	R\$ 2.804.644,63
12ª Parcela	De 15/12 até 20/12	R\$ 2.524.180,16	R\$ 280.464,46	R\$ 2.804.644,63
Total		R\$ 27.539.133,30	R\$ 3.059.903,70	R\$ 30.599.037,00

Ano 2023				
Parcelas	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 15/01 até 20/01	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
2ª Parcela	De 15/02 até 20/02	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
3ª Parcela	De 15/03 até 20/03	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
4ª Parcela	De 15/04 até 20/04	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00

5ª Parcela	De 15/05 até 20/05	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
6ª Parcela	De 15/06 até 20/06	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
7ª Parcela	De 15/07 até 20/07	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
8ª Parcela	De 15/08 até 20/08	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
9ª Parcela	De 15/09 até 20/09	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
10ª Parcela	De 15/10 até 20/10	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
11ª Parcela	De 15/11 até 20/11	R\$ 2.539.052,10	R\$ 282.116,90	R\$ 2.821.169,00
12ª Parcela	De 15/12 até 20/12	R\$ 2.539.054,80	R\$ 282.117,20	R\$ 2.821.172,00
Total		R\$ 30.468.627,90	R\$ 3.385.403,10	R\$ 33.854.031,00

Ano 2024

Parcelas	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 15/01 até 20/01	R\$ 1.957.730,40	R\$ 217.525,60	R\$ 2.175.256,00
2ª Parcela	De 15/02 até 20/02	R\$ 1.957.730,40	R\$ 217.525,60	R\$ 2.175.256,00
3ª parcela	Até 29/02	R\$ 1.416.555,90	R\$ 157.395,10	R\$ 1.573.951,00
4ª Parcela	De 15/03 até 20/03	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
5ª Parcela	De 15/04 até 20/04	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
6ª Parcela	De 15/05 até 20/05	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
7ª Parcela	De 15/06 até 20/06	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
8ª Parcela	De 15/07 até 20/07	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
9ª Parcela	De 15/08 até 20/08	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
10ª Parcela	De 15/09 até 20/09	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
11ª Parcela	De 15/10 até 20/10	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
12ª Parcela	De 15/11 até 20/11	R\$ 3.296.004,30	R\$ 366.222,70	R\$ 3.662.227,00
13ª Parcela	De 15/12 até 20/12	R\$ 2.666.004,30	R\$ 296.222,70	R\$ 2.962.227,00
Total de Repasse		R\$ 32.622.059,70	R\$ 3.624.673,30	R\$ 36.246.733,00
Devolução de seguro fiança, em virtude de mudança de sede administrativa da Sustenidos / Apólice 0746.46.40.258-1				R\$ 21.172,56
Reversão referente ao depósito judicial em razão do trânsito em julgado da Ação de Anulação de Débito Fiscal (ISS) sob nº 10144969-43.2020.8.26.0053				R\$ 470.999,77

* O montante de R\$ 21.172,56 (apólice nº 0746.46.40.258-1) será computado no cálculo do valor global por se tratar de seguro fiança, em virtude da mudança da sede administrativa da Sustenidos, vinculado ao Contrato de Gestão nº 06/2016.

* O montante de R\$ 470.999,77 será computado no cálculo do valor global por se tratar de reversão de recursos oriundos do trânsito em julgado da Ação de Anulação de Débito Fiscal (ISS) sob nº 10144969-43.2020.8.26.0053, vinculado ao Contrato de Gestão nº 06/2016.

Ano 2025				
Parcelas	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 15/01 até 20/01	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
2ª Parcela	De 15/02 até 20/02	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
3ª Parcela	De 15/03 até 20/03	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
4ª Parcela	De 15/04 até 20/04	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
5ª Parcela	De 15/05 até 20/05	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
6ª Parcela	De 15/06 até 20/06	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
7ª Parcela	De 15/07 até 20/07	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
8ª Parcela	De 15/08 até 20/08	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
9ª Parcela	De 15/09 até 20/09	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
10ª Parcela	De 15/10 até 20/10	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
11ª Parcela	De 15/11 até 20/11	R\$ 2.021.356,80	R\$ 224.595,20	R\$ 2.245.952,00
12ª Parcela	De 15/12 até 20/12	R\$ 2.021.357,70	R\$ 224.595,30	R\$ 2.245.953,00
Total		R\$ 24.256.282,50	R\$ 2.695.142,50	R\$ 26.951.425,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.